

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	17
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	18

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	87
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	92
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	962.274.260
Preferenciais	0
Total	962.274.260
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	06/08/2012	Dividendo		Ordinária		0,66534
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	12/04/2012	Dividendo	27/04/2012	Ordinária		0,78821

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	7.540.586	7.607.793
1.01	Ativo Circulante	828.164	764.388
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	43.974	549.189
1.01.02	Aplicações Financeiras	28.060	45.668
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	28.060	45.668
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	28.060	45.668
1.01.06	Tributos a Recuperar	63.329	40.783
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	63.329	40.783
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	692.801	128.748
1.01.08.03	Outros	692.801	128.748
1.01.08.03.01	Outros créditos	2.684	2.833
1.01.08.03.02	Dividendo e juros sobre capital próprio	689.724	125.913
1.01.08.03.03	Derivativos	393	2
1.02	Ativo Não Circulante	6.712.422	6.843.405
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	217.348	228.060
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	2.854
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	2.854
1.02.01.06	Tributos Diferidos	184.911	193.874
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	184.911	193.874
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.317	2.610
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	4.317	2.610
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	28.120	28.722
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	12.156	11.744
1.02.01.09.05	Derivativos	264	0
1.02.01.09.06	Outros Créditos	15.700	16.978
1.02.02	Investimentos	6.494.600	6.614.915
1.02.02.01	Participações Societárias	6.494.600	6.614.915
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.494.600	6.614.915
1.02.03	Imobilizado	378	312
1.02.04	Intangível	96	118

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	7.540.586	7.607.793
2.01	Passivo Circulante	229.307	200.258
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20	7
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20	7
2.01.01.02.01	Obrigações estimadas com pessoal	20	7
2.01.02	Fornecedores	1.648	1.618
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.648	1.618
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.019	197
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	31.019	197
2.01.03.01.02	Outros	31.019	197
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	163.258	166.403
2.01.04.02	Debêntures	163.258	166.403
2.01.04.02.01	Encargos de debêntures	13.258	16.403
2.01.04.02.02	Debêntures	150.000	150.000
2.01.05	Outras Obrigações	33.362	32.033
2.01.05.02	Outros	33.362	32.033
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	15.946	15.575
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	17.416	16.458
2.02	Passivo Não Circulante	339.985	340.378
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	300.000	300.000
2.02.01.02	Debêntures	300.000	300.000
2.02.02	Outras Obrigações	27.876	28.665
2.02.02.02	Outros	27.876	28.665
2.02.02.02.03	Derivativos	0	24
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	27.876	28.641
2.02.04	Provisões	12.109	11.713
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.109	11.713
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	12.109	11.713
2.03	Patrimônio Líquido	6.971.294	7.067.157
2.03.01	Capital Social Realizado	4.793.424	4.793.424
2.03.02	Reservas de Capital	226.951	229.955
2.03.04	Reservas de Lucros	495.185	1.253.655
2.03.04.01	Reserva Legal	495.185	495.185
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	758.470
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	656.747	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	798.987	790.123
2.03.06.01	Reserva de avaliação patrimonial	798.987	790.123

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	21	22	1	2
3.03	Resultado Bruto	21	22	1	2
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	270.096	676.629	324.811	788.413
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.762	-11.827	-9.942	-16.140
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-34.145	-68.258	-36.297	-72.593
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	310.003	756.714	371.050	877.146
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	270.117	676.651	324.812	788.415
3.06	Resultado Financeiro	-10.999	-6.458	-15.894	-19.757
3.06.01	Receitas Financeiras	-938	15.476	-2.232	7.024
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.061	-21.934	-13.662	-26.781
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	259.118	670.193	308.918	768.658
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-29.784	-29.954	-20.988	-20.949
3.08.01	Corrente	-20.991	-20.991	-14.749	-14.749
3.08.02	Diferido	-8.793	-8.963	-6.239	-6.200
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	229.334	640.239	287.930	747.709
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	229.334	640.239	287.930	747.709
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,24000	0,67000	0,30000	0,78000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	229.334	640.239	287.930	747.709
4.02	Outros Resultados Abrangentes	23.017	23.352	9.508	26.065
4.03	Resultado Abrangente do Período	252.351	663.591	297.438	773.774

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	248.283	950.059
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-201	-16.921
6.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	670.193	768.655
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	68.260	72.684
6.01.01.03	Encargos de Dívidas e Atualização Monetária e Cambiais	18.060	18.886
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-756.714	-877.146
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	248.484	966.980
6.01.02.01	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	268.239	981.808
6.01.02.02	Tributos a Compensar	-6.254	-762
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-14	-13
6.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	1.541	4.304
6.01.02.05	Fornecedores	30	1.404
6.01.02.06	Outros Tributos e Contribuições Sociais	9.832	9.503
6.01.02.07	Encargos de Dívidas Pagos	-24.956	-24.451
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-140	-200
6.01.02.09	Outros Passivos Operacionais	206	-4.613
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.582	4.573
6.02.01	Aquisições de Imobilizado	-190	0
6.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	23.322	22.922
6.02.04	Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	-1.544	-18.349
6.02.05	Aumento de Capital em Investidas	-19.006	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-756.080	-482.646
6.03.02	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-756.080	-482.646
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-505.215	471.986
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	549.189	110.958
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	43.974	582.944

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	229.956	1.253.655	0	790.123	7.067.158
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	229.956	1.253.655	0	790.123	7.067.158
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.005	-758.470	2.020	0	-759.455
5.04.08	Combinação de Negócios CPFL Renováveis	0	-3.005	0	0	0	-3.005
5.04.09	Aprovação da Proposta de Dividendo	0	0	-758.470	0	0	-758.470
5.04.10	Dividendo Prescrito	0	0	0	2.020	0	2.020
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	654.726	8.865	663.591
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	640.239	0	640.239
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	14.487	8.865	23.352
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	14.487	8.865	23.352
5.07	Saldos Finais	4.793.424	226.951	495.185	656.746	798.988	6.971.294

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	16	904.705	0	795.563	6.493.708
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	16	904.705	0	795.563	6.493.708
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-486.040	0	0	-486.040
5.04.06	Dividendos	0	0	-486.040	0	0	-486.040
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	760.744	13.030	773.774
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	747.709	0	747.709
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	13.035	13.030	26.065
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	13.035	13.030	26.065
5.07	Saldos Finais	4.793.424	16	418.665	760.744	808.593	6.781.442

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	24	2
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	24	2
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.881	-14.031
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.260	-11.435
7.02.04	Outros	-2.621	-2.596
7.03	Valor Adicionado Bruto	-5.857	-14.029
7.04	Retenções	-68.260	-72.684
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-33	-89
7.04.02	Outras	-68.227	-72.595
7.04.02.01	Amortização do Intangível de Concessão	-68.227	-72.595
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-74.117	-86.713
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	782.121	893.563
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	756.714	877.145
7.06.02	Receitas Financeiras	25.407	16.418
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	708.004	806.850
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	708.004	806.850
7.08.01	Pessoal	4.992	1.538
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.950	1.538
7.08.01.02	Benefícios	1.767	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	275	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	40.781	30.785
7.08.02.01	Federais	40.777	30.781
7.08.02.02	Estaduais	4	4
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.992	26.818
7.08.03.01	Juros	21.933	26.772
7.08.03.02	Aluguéis	59	46
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	640.239	747.709
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	640.239	747.709

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	29.462.327	27.413.057
1.01	Ativo Circulante	4.879.642	5.363.055
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.014.281	2.699.837
1.01.02	Aplicações Financeiras	44.304	47.521
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	44.304	47.521
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	44.304	47.521
1.01.03	Contas a Receber	1.916.634	1.874.280
1.01.03.01	Clientes	1.916.634	1.874.280
1.01.04	Estoques	53.220	44.872
1.01.06	Tributos a Recuperar	317.961	277.463
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	317.961	277.463
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	533.242	419.082
1.01.08.03	Outros	533.242	419.082
1.01.08.03.01	Outros Créditos	515.660	409.938
1.01.08.03.02	Derivativos	10.840	3.733
1.01.08.03.03	Arrendamento	5.912	4.581
1.01.08.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	830	830
1.02	Ativo Não Circulante	24.582.685	22.050.002
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.921.125	4.830.487
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	159.332	109.964
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	159.332	109.964
1.02.01.03	Contas a Receber	168.510	182.300
1.02.01.03.01	Clientes	168.510	182.300
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.235.752	1.176.535
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	1.235.752	1.176.535
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.357.531	3.361.688
1.02.01.09.03	Derivativos	449.036	215.642
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	1.207.658	1.128.616
1.02.01.09.05	Tributos a compensar	221.473	216.715
1.02.01.09.06	Arrendamento	28.244	24.521
1.02.01.09.07	Ativo financeiro da concessão	1.995.821	1.376.664
1.02.01.09.08	Entidade de previdência privada	3.416	3.416
1.02.01.09.09	Investimento ao custo	116.654	116.654
1.02.01.09.10	Outras contas a receber	335.229	279.460
1.02.03	Imobilizado	9.290.004	8.292.076
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.023.737	7.226.461
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.266.267	1.065.615
1.02.04	Intangível	9.371.556	8.927.439
1.02.04.01	Intangíveis	9.371.556	8.927.439

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	29.462.327	27.413.057
2.01	Passivo Circulante	4.842.313	4.499.437
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	89.349	70.771
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	89.349	70.771
2.01.01.02.01	Obrigações estimadas com pessoal	89.349	70.771
2.01.02	Fornecedores	1.399.011	1.240.143
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.399.011	1.240.143
2.01.03	Obrigações Fiscais	437.322	483.028
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	247.483	182.510
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	139.734	90.120
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	14.446	12.446
2.01.03.01.03	Contribuições para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	66.101	59.429
2.01.03.01.04	Outros	27.202	20.515
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	189.839	300.518
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.011.149	1.653.053
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.398.810	1.038.316
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.377.310	1.016.068
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	21.500	22.248
2.01.04.02	Debêntures	612.339	614.737
2.01.04.02.01	Debêntures	539.798	531.185
2.01.04.02.02	Encargos de debêntures	72.541	83.552
2.01.05	Outras Obrigações	905.482	1.052.442
2.01.05.02	Outros	905.482	1.052.442
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	20.892	24.525
2.01.05.02.05	Entidade de previdência privada	41.224	40.695
2.01.05.02.06	Taxas regulamentares	129.581	145.146
2.01.05.02.07	Uso do bem público	28.584	28.738
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar	685.201	813.338
2.02	Passivo Não Circulante	16.143.178	14.361.110
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.598.070	11.954.734
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.470.139	7.406.082
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.388.300	5.677.756
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.081.839	1.728.326
2.02.01.02	Debêntures	5.127.931	4.548.652
2.02.02	Outras Obrigações	946.983	1.030.154
2.02.02.02	Outros	946.983	1.030.154
2.02.02.02.03	Derivativos	0	24
2.02.02.02.04	Entidade de previdência privada	378.720	414.629
2.02.02.02.05	Impostos, taxas e contribuições	0	165
2.02.02.02.06	Uso do bem público	447.537	440.926
2.02.02.02.07	Outras contas a pagar	114.908	174.410
2.02.02.02.08	Fornecedores	5.818	0
2.02.03	Tributos Diferidos	1.241.240	1.038.101
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.241.240	1.038.101
2.02.04	Provisões	356.885	338.121

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	356.885	338.121
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	257.495	248.760
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	46.964	43.850
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	49.314	28.484
2.02.04.01.05	Outros	3.112	17.027
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	8.476.836	8.552.510
2.03.01	Capital Social Realizado	4.793.424	4.793.424
2.03.02	Reservas de Capital	226.951	229.956
2.03.04	Reservas de Lucros	495.185	1.253.655
2.03.04.01	Reserva Legal	495.185	495.185
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	758.470
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	656.747	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	798.987	790.123
2.03.06.01	Reserva de avaliação patrimonial	798.987	790.123
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.505.542	1.485.352

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.533.449	6.954.437	3.044.857	6.067.641
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.588.245	-4.833.775	-2.104.885	-3.991.110
3.02.01	Custo com Energia Elétrica	-1.882.621	-3.548.350	-1.524.451	-2.943.113
3.02.02	Custo de Operação	-382.262	-692.029	-329.572	-583.369
3.02.03	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-323.362	-593.396	-250.862	-464.628
3.03	Resultado Bruto	945.204	2.120.662	939.972	2.076.531
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-317.863	-625.568	-303.082	-585.485
3.04.01	Despesas com Vendas	-99.235	-192.289	-105.131	-178.202
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-141.127	-282.505	-141.273	-296.094
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-77.501	-150.774	-56.678	-111.189
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	627.341	1.495.094	636.890	1.491.046
3.06	Resultado Financeiro	-238.384	-452.932	-182.049	-313.155
3.06.01	Receitas Financeiras	126.735	270.236	125.524	251.438
3.06.02	Despesas Financeiras	-365.119	-723.168	-307.573	-564.593
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	388.957	1.042.162	454.841	1.177.891
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-155.329	-385.336	-160.758	-417.933
3.08.01	Corrente	-204.945	-441.574	-156.186	-361.268
3.08.02	Diferido	49.616	56.238	-4.572	-56.665
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	233.628	656.826	294.083	759.958
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	233.628	656.826	294.083	759.958
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	229.333	640.239	287.929	747.709
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.295	16.587	6.154	12.249
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	233.628	656.826	294.083	759.958
4.02	Outros Resultados Abrangentes	23.018	23.352	9.508	26.065
4.02.01	Ganho em instrumentos financeiros - Ativo financeiro da concessão	34.386	35.211	14.405	39.492
4.02.02	Efeitos fiscais sobre instrumentos financeiros - Ativo financeiro da concessão	-11.368	-11.859	-4.897	-13.427
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	256.646	680.178	303.591	786.023
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	252.351	663.591	297.437	773.774
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.295	16.587	6.154	12.249

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.029.679	1.176.307
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.153.313	1.988.411
6.01.01.01	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	1.042.162	1.177.891
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	523.038	388.142
6.01.01.03	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	14.602	19.569
6.01.01.04	Encargos de Dívidas e Atualização Monetária e Cambiais	595.095	432.133
6.01.01.05	Ganho com Plano de Pensão	-5.040	-44.704
6.01.01.06	Perda (Ganho) na Baixa de Não Circulante	12.048	846
6.01.01.07	PIS e COFINS Diferidos	-20.623	14.534
6.01.01.08	Outros	-7.969	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.123.634	-812.104
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-12.336	24.950
6.01.02.02	Tributos a Compensar	-15.117	-16.924
6.01.02.03	Operações de Arrendamento	1.820	-2.196
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-44.603	-122.906
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-112.325	-119.207
6.01.02.06	Fornecedores	144.377	46.566
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-399.637	-326.941
6.01.02.08	Outros Tributos e Contribuições Sociais	-107.576	197
6.01.02.09	Outras Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-30.338	-35.485
6.01.02.10	Encargos de Dívidas Pagos	-495.520	-363.467
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	-14.024	16.204
6.01.02.12	Riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-27.639	0
6.01.02.13	Outros Passivos Operacionais	-10.716	87.105
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.068.497	-709.207
6.02.01	Aquisições de Imobilizado	-657.717	-297.286
6.02.02	Títulos e Valores Mobiliários, Cauções e Depósitos Vinculados	-51.553	24.580
6.02.03	Operações de Arrendamento	-3.360	3.609
6.02.04	Adições de Intangível	-612.146	-440.110
6.02.05	Venda de Ativo Não Circulante	5.760	0
6.02.07	Aquisição de Participação Societária, líquido do caixa adquirido	-739.267	0
6.02.08	Outros	-10.214	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	353.262	2.372.951
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	1.584.053	3.410.792
6.03.02	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, Líquida de Derivativos	-466.072	-547.541
6.03.03	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-764.719	-490.300
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-685.556	2.840.051
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.699.837	1.562.897
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.014.281	4.402.948

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	229.956	1.253.655	0	790.123	7.067.158	1.485.352	8.552.510
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	229.956	1.253.655	0	790.123	7.067.158	1.485.352	8.552.510
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.005	-758.470	2.020	0	-759.455	3.338	-756.117
5.04.08	Combinação de Negócios CPFL Renováveis	0	-3.005	0	0	0	-3.005	4.481	1.476
5.04.09	Aprovação da Proposta de Dividendo	0	0	-758.470	0	0	-758.470	-4.701	-763.171
5.04.10	Dividendo Prescrito	0	0	0	2.020	0	2.020	0	2.020
5.04.11	Integralização de Capital de Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	3.558	3.558
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	640.635	22.956	663.591	16.587	680.178
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	640.239	0	640.239	16.587	656.826
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	396	22.956	23.352	0	23.352
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	396	34.815	35.211	0	35.211
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-11.859	-11.859	0	-11.859
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	14.092	-14.092	0	265	265
5.06.04	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	21.352	-21.352	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a Reserva	0	0	0	-7.260	7.260	0	0	0
5.06.06	Outras Movimentações de Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	265	265
5.07	Saldos Finais	4.793.424	226.951	495.185	656.747	798.987	6.971.294	1.505.542	8.476.836

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	16	904.705	0	795.563	6.493.708	255.948	6.749.656
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	16	904.705	0	795.563	6.493.708	255.948	6.749.656
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-486.040	0	0	-486.040	-3.596	-489.636
5.04.06	Dividendos	0	0	-486.040	0	0	-486.040	-3.596	-489.636
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	747.709	26.065	773.774	12.248	786.022
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	747.709	0	747.709	12.248	759.957
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	26.065	26.065	0	26.065
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	39.492	39.492	0	39.492
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-13.427	-13.427	0	-13.427
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	13.035	-13.035	0	42	42
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	19.734	-19.734	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-6.699	6.699	0	0	0
5.06.04	Outras Movimentações de Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	42	42
5.07	Saldos Finais	4.793.424	16	418.665	760.744	808.593	6.781.442	264.642	7.046.084

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	10.230.838	9.168.733
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.533.713	8.561.235
7.01.02	Outras Receitas	591.050	464.017
7.01.02.01	Receitas com Construção da Infraestrutura de Concessão	591.050	464.017
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	149.223	180.899
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-43.148	-37.418
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.096.208	-4.332.669
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.936.477	-3.288.691
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.002.544	-886.833
7.02.04	Outros	-157.187	-157.145
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.134.630	4.836.064
7.04	Retenções	-527.732	-404.474
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-393.007	-312.448
7.04.02	Outras	-134.725	-92.026
7.04.02.01	Amortização do Intangível de Concessão	-134.725	-92.026
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.606.898	4.431.590
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	280.166	260.379
7.06.02	Receitas Financeiras	280.166	260.379
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.887.064	4.691.969
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.887.064	4.691.969
7.08.01	Pessoal	307.975	299.495
7.08.01.01	Remuneração Direta	206.526	200.476
7.08.01.02	Benefícios	82.325	83.052
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.124	15.967
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.185.703	3.039.598
7.08.02.01	Federais	1.609.934	1.592.993
7.08.02.02	Estaduais	1.567.518	1.439.503
7.08.02.03	Municipais	8.251	7.102
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	736.560	592.918
7.08.03.01	Juros	719.441	579.735
7.08.03.02	Aluguéis	17.119	13.183
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	656.826	759.958
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	656.826	759.958

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Análise de Resultados

CPFL Energia (Controladora)

Neste trimestre, o Lucro Líquido foi de R\$ 229.334, sendo 20,3% (R\$ 58.596) inferior ao mesmo trimestre do exercício anterior, devido basicamente aos resultados das participações societárias, conforme abaixo:

	<u>2º Trimestre 2012</u>	<u>2º Trimestre 2011</u>
CPFL Paulista	105.621	129.620
CPFL Piratininga	31.582	73.929
RGE	58.289	60.360
CPFL Santa Cruz	8.640	8.746
CPFL Leste Paulista	2.094	3.646
CPFL Jaguari	1.799	3.557
CPFL Sul Paulista	3.579	4.361
CPFL Mococa	1.224	1.611
CPFL Geração	78.850	52.589
CPFL Brasil	7.276	25.332
CPFL Atende	1.061	339
CPFL Planalto	541	3.262
CPFL Serviços	3.653	1.173
CPFL Jaguariuna	(9)	(13)
CPFL Jaguari Geração	2.417	2.245
Nect	1.842	294
CPFL Total	1.543	-
Total	<u>310.003</u>	<u>371.050</u>

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO

	Consolidado					
	2º Trimestre			1º Semestre		
	2012	2011	Variação	2012	2011	Variação
Receita operacional	5,082,649	4,515,489	12.6%	10,124,764	9,025,253	12.2%
Fornecimento de energia elétrica (*)	3,861,560	3,587,803	7.6%	7,793,304	7,191,479	8.4%
Suprimento de energia elétrica	481,069	298,447	61.2%	899,680	574,804	56.5%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	321,741	250,415	28.5%	591,051	464,017	27.4%
Outras receitas operacionais (**)	418,279	378,823	10.4%	840,729	794,953	5.8%
Deduções da receita operacional	(1,549,200)	(1,470,631)	5.3%	(3,170,328)	(2,957,612)	7.2%
Receita operacional líquida	3,533,449	3,044,857	16.0%	6,954,437	6,067,641	14.6%
Custo com energia elétrica	(1,882,621)	(1,524,451)	23.5%	(3,548,350)	(2,943,113)	20.6%
Energia comprada para revenda	(1,539,419)	(1,215,522)	26.6%	(2,857,915)	(2,330,257)	22.6%
Encargo de uso do sist transm distrib	(343,202)	(308,930)	11.1%	(690,435)	(612,856)	12.7%
Despesa operacional	(1,023,486)	(883,515)	15.8%	(1,910,993)	(1,633,482)	17.0%
Pessoal	(172,291)	(205,759)	-16.3%	(331,199)	(357,799)	-7.4%
Entidade de previdência privada	2,504	22,352	-88.8%	5,040	44,704	-88.7%
Material	(19,491)	(23,325)	-16.4%	(44,969)	(41,536)	8.3%
Serviço de terceiros	(136,901)	(136,059)	0.6%	(268,911)	(257,022)	4.6%
Depreciação/amortização	(235,472)	(154,019)	52.9%	(388,312)	(296,115)	31.1%
Amortização de intangível de concessão	(69,226)	(46,013)	50.4%	(134,726)	(92,026)	46.4%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(321,741)	(250,415)	28.5%	(591,051)	(464,017)	27.4%
Outros	(70,869)	(90,276)	-21.5%	(156,865)	(169,669)	-7.5%
Resultado do serviço	627,341	636,891	-1.5%	1,495,094	1,491,046	0.3%
Resultado financeiro	(238,385)	(182,050)	30.9%	(452,933)	(313,156)	44.6%
Receitas financeiras	126,734	125,524	1.0%	270,236	251,438	7.5%
Despesas financeiras	(365,119)	(307,574)	18.7%	(723,168)	(564,593)	28.1%
Resultado antes dos tributos	388,957	454,841	-14.5%	1,042,162	1,177,891	-11.5%
Contribuição social	(41,648)	(41,890)	-0.6%	(103,669)	(110,682)	-6.3%
Imposto de renda	(113,680)	(118,868)	-4.4%	(281,667)	(307,251)	-8.3%
Resultado Líquido do Período	233,628	294,083	-20.6%	656,826	759,958	-13.6%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	229,334	287,930	-20.4%	640,239	747,709	-14.4%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	4,295	6,153	-30.2%	16,587	12,248	35.4%
EBITDA	929,535	814,571	14.1%	2,013,092	1,834,484	9.7%

(*) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho, não foi realizada a reclassificação de receita de disponibilidade de rede elétrica ao consumidor cativo - TUSD.

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (**)				
Lucro Líquido	233.628	294.083	656.826	759.958
Entidade de previdência privada	(2.504)	(22.352)	(5.040)	(44.704)
Depreciação e amortização	304.698	200.032	523.038	388.142
Resultado Financeiro	238.385	182.050	452.933	313.156
Contribuição social	41.648	41.890	103.669	110.682
Imposto de renda	113.680	118.868	281.667	307.251
EBITDA	929.535	814.571	2.013.092	1.834.484

(**) informações não examinadas pelos auditores independentes.

Comentário do Desempenho

Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta no 2º trimestre de 2012 foi de R\$ 5.082.649, representando um aumento de 12,6% (R\$ 567.160) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Os principais fatores desta variação foram:

- Aumento de 7,6% (R\$ 273.757) no fornecimento de energia elétrica, justificado pelo aumento de 6,1% na quantidade de energia faturada e de 1,5% nas tarifas médias praticadas;
- Aumento de 61,2% (R\$ 182.622) no suprimento de energia, motivado principalmente pelo início da consolidação da CPFL Renováveis (R\$ 147.138). Excluindo os efeitos da CPFL Renováveis, o aumento de R\$35.484 é devido ao aumento de 5,7% no preço médio praticado nas vendas e de 5,9% na quantidade de energia vendida.
- Aumento de 28,5% (R\$ 71.325) na receita de construção de infraestrutura da concessão, devido ao maior volume de investimentos.

➤ Quantidade de Energia Vendida

No 2º trimestre de 2012, houve um aumento de 6,1% na quantidade de energia faturada a consumidores finais.

As classes residencial, comercial e industrial, que representam 84,8% da quantidade de energia vendida a consumidores finais no trimestre, que possuem as maiores tarifas médias, registraram um crescimento de 10,4%, 10,3% e redução de 1,0% respectivamente, quando comparado com o mesmo trimestre do exercício anterior. As classes residencial e comercial são favorecidas pelo efeito acumulado da expansão da massa salarial e da concessão de crédito nos últimos anos, o que resultou em uma elevação do estoque de eletrodomésticos nas residências e em um forte dinamismo do comércio varejista. A quantidade vendida para a classe industrial apresentou queda em função da migração de diversos clientes para o mercado livre e pela desaceleração do crescimento industrial.

Em relação à quantidade de energia vendida e transportada na área de concessão, que impacta tanto o fornecimento faturado como a cobrança da TUSD, houve um aumento de 4,0% quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. Por classe temos: aumento de 10,4% na residencial, 9,5% na comercial, 10,0% na rural, 7,1% em outros, compensados parcialmente pela queda de 2,0% na classe industrial.

➤ Tarifas

No 2º trimestre de 2012, o preço médio de fornecimento de energia aumentou em média 3,6% devido, principalmente, aos seguintes reajustes tarifários das distribuidoras:

- CPFL Paulista: 2,89% a partir de abril de 2012;
- RGE: 6,74% a partir de junho de 2011 e de 3,38% a partir de junho de 2012.

Deduções da Receita Operacional

As Deduções da Receita Operacional no 2º trimestre de 2012 foram de R\$ 1.549.200, apresentando um aumento de 5,3% (R\$ 78.569) em relação ao mesmo trimestre de 2011, o qual se refere principalmente ao: (i) aumento de 10,5% (R\$ 74.649) do ICMS, principalmente em decorrência do crescimento do fornecimento faturado compensado parcialmente por (ii) redução de 2,2% (R\$8.237) no PIS e Cofins em função do registro de R\$ 49 MM na despesa de PIS e Cofins, decorrente da reclassificação dos créditos destes tributos sobre depreciação, que antes estavam registrados na linha de Despesa de Depreciação, e que foram reclassificados para Deduções de Receita para melhor apresentação contábil.

Custo com Energia Elétrica

Comentário do Desempenho

O Custo com Energia Elétrica neste trimestre totalizou R\$ 1.882.621, representando um aumento de 23,5% (R\$ 358.170) em relação ao mesmo período do ano anterior.

➤ Energia Elétrica Comprada para Revenda

O montante de energia elétrica comprada para revenda no trimestre foi de R\$ 1.539.419, representando um aumento de 26,6% (R\$ 323.897), justificado pelo aumento de 10,6% na quantidade de energia comprada e aumento do preço médio de 14,5%. Estes aumentos refletem a maior exposição e variação no preço de liquidação de diferenças “PLD”, reajustes tarifários e variação do dólar na compra de Itaipu.

➤ Encargos do Uso do Sistema de Distribuição

Aumento de 11,1% (R\$ 34.273) nos encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição devido principalmente aos Encargos de Rede Básica (R\$ 30.907) devido a reajuste de transmissoras e Encargos de Energia de Reserva (R\$ 22.083), compensados parcialmente pela redução dos Encargos de serviço de sistema – ESS (R\$ 18.533).

Parte significativa destes aumentos de custos não constam nas tarifas das distribuidoras e serão repassados no próximo reajuste tarifário (ver comentários adicionais sobre impactos de ativos e passivos regulatórios no final do comentário de desempenho).

Custos e Despesas Operacionais

Desconsiderando a receita de construção da infraestrutura da concessão, os Custos e Despesas Operacionais neste trimestre foram de R\$ 701.746, um aumento de 10,8% (R\$ 68.646) quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esta variação deve-se principalmente a:

- Redução de 16,3% (R\$ 33.469) em Pessoal. Excluindo o impacto de R\$ 47.528 da provisão do Programa de Aposentadoria Incentivada ocorrida em 2011, o aumento seria de R\$14.059 (8,9%) em função do início da consolidação da CPFL Renováveis (R\$ 6.893) e efeitos do acordo coletivo de trabalho;
- Redução da receita de “Entidade de Previdência Privada” de 88,8% (R\$ 19.848) em função dos resultados do laudo atuarial para o exercício de 2012;
- Redução de 16,4% (R\$ 3.834) em Material devido basicamente à redução de (i) gastos para manutenção e operação de linhas e redes e manutenção de equipamentos (R\$4.814);
- Aumento de 52,9% (R\$ 81.453) em Depreciações e Amortizações, devido basicamente a (i) o início da consolidação da CPFL Renováveis (R\$ 22.176); (ii) reclassificação do crédito de PIS/COFINS das controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE (vide detalhes no item de Deduções da Receita Operacional); (iii) redução da despesa líquida com depreciação e amortização nas controladas de distribuição e geração R\$11.489 em função da alteração da taxa de depreciação definida pela ANEEL e (iv) aumento de R\$ 20.828 nas despesas com depreciação da Baesa e Enercan por conta do ajuste efetuada neste trimestre, na forma de amortização do intangível de UBP e da depreciação, que foi compensado parcialmente pelo ajuste de depreciação realizado pela Foz do Chapecó no 2T11 da ordem de R\$ 4.568,;
- Aumento da amortização de intangível de concessão 50,4% (R\$ 23.213), devido basicamente à amortização do intangível de concessão da CPFL Renováveis (R\$25.475), gerado na combinação de negócios ocorrido em 2011.
- Redução de 21,5% (R\$ 19.408) em Outras Despesas, devido basicamente à redução de (i) R\$10.028 em despesas legais, judiciais e indenizações basicamente em função de provisão de R\$ 9.626 em 2011

Comentário do Desempenho

relacionada à contingência de ISS da controlada em conjunto Enercan; e (ii) redução de 71,7% (R\$5.046) na compensação financeira dos recursos hídricos.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido neste trimestre apresentou uma despesa de R\$ 238.385, comparada com R\$ 182.050 no mesmo período de 2011, representando um aumento na despesa líquida de 30,9% (R\$ 56.335). Esta variação reflete basicamente o aumento nas despesas financeiras de 18,7% (R\$57.545), em função principalmente de:

- Aumento de encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais (R\$81.907), sendo: (i) R\$ 47.818 em função do início da consolidação da CPFL Renováveis e (ii) R\$ 34.089 devido ao maior endividamento neste trimestre, quando comparado com o mesmo trimestre do exercício anterior, compensado parcialmente pela redução de CDI. O maior endividamento está relacionado principalmente aos investimentos em distribuição e recursos para a aquisição da Jantus efetuada pela CPFL Brasil.
- Redução de encargos no Uso do Bem Público (R\$ 17.353), principalmente pelos recálculos de UBP realizados no 2º trimestre de 2011.

Contribuição Social e Imposto de Renda

Os tributos sobre o resultado no 2º trimestre de 2012, de R\$ 155.328, apresentaram uma redução de 3,4% (R\$ 5.430) em relação do mesmo trimestre de 2011, a qual reflete basicamente a redução no Lucro Antes dos Tributos.

Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre, foi de R\$ 233.628, sendo 20,6% (R\$ 60.454) menor que o mesmo período de 2011.

O EBITDA (Lucro líquido do trimestre excluindo os efeitos de entidade de previdência privada, depreciação, amortização, resultado financeiro, equivalência patrimonial, contribuição social e imposto de renda) para o 2º trimestre de 2012 foi de R\$ 929.535, sendo 14,1% (R\$ 114.965) maior que o EBITDA apurado no mesmo período de 2011.

Ativos e Passivos regulatórios

Os ativos e passivos regulatórios que, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e práticas internacionais (IFRS), não são mais contabilizados. Caso fossem registrados, teríamos um impacto positivo no EBITDA em R\$ 126 milhões no segundo trimestre de 2012 (R\$ 1 milhão no mesmo período de 2011) e o Lucro Líquido "ajustado" em R\$ 81 milhões no primeiro trimestre de 2012 (impacto negativo de R\$ 13 milhões no mesmo período de 2011). Os valores relativos ao diferimento de ativos e passivos regulatórios serão incluídos nas tarifas no próximo reajuste tarifário, através de componentes financeiros. Os valores relativos à amortização dos mesmos estão refletidos na tarifa dos períodos.

Cabe ressaltar que, conforme orientação da Aneel, os valores acima incluem montantes preliminares de passivo relativo ao impacto tarifário provisório do 3º ciclo de revisão tarifária periódica das distribuidoras CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz, CPFL Mococa, CPFL Jaguari, CPFL Leste Paulista e CPFL Sul Paulista (correspondente à redução de R\$ 63 milhões no EBITDA e de R\$ 42 milhões no Lucro Líquido). A aplicação da referida metodologia deveria ter ocorrido em 23 de outubro de 2011 para a CPFL Piratininga e 3 de fevereiro de 2012 para as demais distribuidoras.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS CONTROLADAS/COLIGADAS

Controlada/Coligada: Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL

Comentário do Desempenho

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de junho de 2012, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: CPFL Geração de Energia S.A.

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de junho de 2012, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Companhia Piratininga de Força e Luz

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de junho de 2012, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Rio Grande Energia S.A.

A controlada Rio Grande Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de junho de 2012, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Comentário do Desempenho

Controlada/Coligada: CPFL Comercialização Brasil S.A.

	Consolidado					
	2º Trimestre			1º Semestre		
	2012	2011	Variação	2012	2011	Variação
Receita operacional	462.502	433.703	6,6%	886.992	838.666	5,8%
Fornecimento de energia elétrica	197.539	161.000	22,7%	377.339	318.199	18,6%
Suprimento de energia elétrica	272.585	259.776	4,9%	481.482	465.252	3,5%
Outras receitas operacionais	(7.621)	12.927	-159,0%	28.170	55.215	-49,0%
Deduções da receita operacional	(56.153)	(51.631)	8,8%	(107.711)	(99.256)	8,5%
Receita operacional líquida	406.349	382.071	6,4%	779.280	739.410	5,4%
Custo com energia elétrica	(365.374)	(314.095)	16,3%	(651.438)	(567.013)	14,9%
Energia comprada para revenda	(365.374)	(314.095)	16,3%	(651.438)	(567.013)	14,9%
Despesa operacional	(6.600)	(24.734)	-73,3%	(21.105)	(44.365)	-52,4%
Pessoal	(4.188)	(5.879)	-28,8%	(8.706)	(11.589)	-24,9%
Material	(60)	(694)	-91,3%	(452)	(1.256)	-64,0%
Serviço de terceiros	(480)	(10.551)	-95,5%	(6.953)	(20.143)	-65,5%
Depreciação/amortização	(328)	(1.032)	-68,2%	(1.211)	(2.080)	-41,8%
Outros	(1.544)	(6.578)	-76,5%	(3.782)	(9.297)	-59,3%
Resultado do serviço	34.375	43.243	-20,5%	106.738	128.033	-16,6%
Resultado financeiro	(24.719)	(3.757)	558,0%	(54.911)	(5.101)	976,4%
Receitas financeiras	9.016	5.464	65,0%	17.033	10.683	59,4%
Despesas financeiras	(33.735)	(9.221)	265,9%	(71.944)	(15.784)	355,8%
Equivalência patrimonial	(491)	-	0,0%	2.537	-	0,0%
Resultado antes dos tributos	9.164	39.486	-76,8%	54.364	122.931	-55,8%
Contribuição social	(861)	(3.713)	-76,8%	(4.762)	(11.006)	-56,7%
Imposto de renda	(2.339)	(10.442)	-77,6%	(13.079)	(30.462)	-57,1%
Resultado Líquido do Período	5.964	25.332	-76,5%	36.522	81.464	-55,2%
EBITDA	34.702	44.275	-21,6%	107.949	130.113	-17,0%

Receita Bruta

A Receita Bruta consolidada do 2T12 foi de R\$ 462.502, demonstrando um aumento de R\$ 28.799 (6,6%) em relação ao mesmo trimestre de 2011. Este aumento é explicado basicamente pelo incremento na receita com venda de energia em R\$ 49.348 devido aos aumentos na quantidade vendida em 98 GWh e no preço médio de venda em 8,6%, que foi compensada com a transferência no 2T12 de receitas da ordem de R\$ 20.549, relacionadas aos negócios de arrecadação de energia e de construção/manutenção de ativos para a CPFL Total e CPFL Serviços, respectivamente.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

O lucro líquido apurado neste trimestre foi de R\$ 5.964, demonstrando uma redução de R\$ 19.368 (76,5%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2011.

O EBITDA (Lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 2ºT12 foi de R\$ 34.702, sendo 21,6% menor que o apurado para o mesmo trimestre de 2011 que foi R\$ 44.275 (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

Notas Explicativas**CPFL ENERGIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE JUNHO DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

CPFL Energia S.A.
Balancos Patrimoniais em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	43.974	549.189	2.014.281	2.699.837
Consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 6)	-	-	1.916.634	1.874.280
Dividendo e juros sobre o capital próprio (nota 12)	689.724	125.913	830	830
Títulos e valores mobiliários (nota 7)	28.060	45.668	44.304	47.521
Tributos a compensar (nota 8)	63.329	40.783	317.961	277.463
Derivativos (nota 32)	393	2	10.840	3.733
Estoques	-	-	53.220	44.872
Arrendamentos	-	-	5.912	4.581
Outros créditos (nota 11)	2.684	2.833	515.659	409.938
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	828.164	764.388	4.879.642	5.363.054
NÃO CIRCULANTE				
Consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 6)	-	-	168.510	182.300
Coligadas e controladas	4.317	2.610	-	-
Depósitos judiciais (nota 21)	12.156	11.744	1.207.658	1.128.616
Títulos e valores mobiliários (nota 7)	-	2.854	159.332	109.965
Tributos a compensar (nota 8)	-	-	221.473	216.715
Derivativos (nota 32)	264	-	449.036	215.642
Créditos fiscais diferidos (nota 9)	184.911	193.874	1.235.752	1.176.535
Arrendamentos	-	-	28.244	24.521
Ativo financeiro da concessão (nota 10)	-	-	1.995.821	1.376.664
Entidade de previdência privada (nota 18)	-	-	3.416	3.416
Investimentos ao custo	-	-	116.654	116.654
Outros créditos (nota 11)	15.699	16.978	335.231	279.461
Investimentos (nota 12)	6.494.600	6.614.915	-	-
Imobilizado (nota 13)	378	312	9.290.004	8.292.076
Intangível (nota 14)	96	118	9.371.556	8.927.439
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	6.712.422	6.843.405	24.582.685	22.050.004
TOTAL DO ATIVO	7.540.586	7.607.793	29.462.327	27.413.057

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Balancos Patrimoniais em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Fornecedores (nota 15)	1.648	1.618	1.399.011	1.240.143
Encargos de dívidas (nota 16)	-	-	203.668	141.902
Encargos de debêntures (nota 17)	13.258	16.403	72.541	83.552
Empréstimos e financiamentos (nota 16)	-	-	1.195.142	896.414
Debêntures (nota 17)	150.000	150.000	539.798	531.185
Entidade de previdência privada (nota 18)	-	-	41.224	40.695
Taxas regulamentares (nota 19)	-	-	129.581	145.146
Impostos, taxas e contribuições (nota 20)	31.019	196	437.322	483.028
Dividendo e juros sobre capital próprio	15.946	15.575	20.891	24.524
Obrigações estimadas com pessoal	20	7	89.349	70.771
Uso do bem público (nota 22)	-	-	28.584	28.738
Outras contas a pagar (nota 23)	17.415	16.457	685.200	813.338
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	229.307	200.258	4.842.312	4.499.437
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Fornecedores (nota 15)	-	-	5.818	-
Encargos de dívidas (nota 16)	-	-	185	23.627
Empréstimos e financiamentos (nota 16)	-	-	8.469.954	7.382.455
Debêntures (nota 17)	300.000	300.000	5.127.931	4.548.651
Entidade de previdência privada (nota 18)	-	-	378.720	414.629
Impostos, taxas e contribuições (nota 20)	-	-	-	165
Débitos fiscais diferidos (nota 9)	-	-	1.241.240	1.038.101
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (nota 21)	12.109	11.713	356.885	338.121
Derivativos (nota 32)	-	24	-	24
Uso do bem público (nota 22)	-	-	447.537	440.926
Outras contas a pagar (nota 23)	27.876	28.641	114.907	174.410
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	339.985	340.378	16.143.178	14.361.110
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 24)				
Capital social	4.793.424	4.793.424	4.793.424	4.793.424
Reserva de capital	226.951	229.956	226.951	229.956
Reserva de lucros	495.185	495.185	495.185	495.185
Dividendo adicional proposto	-	758.470	-	758.470
Reserva de avaliação patrimonial	798.987	790.123	798.987	790.123
Lucros acumulados	656.747	-	656.747	-
	6.971.294	7.067.157	6.971.294	7.067.157
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	1.505.542	1.485.352
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.971.294	7.067.157	8.476.836	8.552.510
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.540.586	7.607.793	29.462.327	27.413.057

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.

Demonstrações dos Resultados para os períodos findos em 30 de junho de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Controladora				Consolidado			
	2012		2011		2012		2011	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (nota 26)	21	22	1	2	3.533.449	6.954.437	3.044.857	6.067.641
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA								
Custo com energia elétrica (nota 27)	-	-	-	-	(1.882.621)	(3.548.350)	(1.524.451)	(2.943.113)
Custo de operação (nota 28)	-	-	-	-	(382.262)	(692.029)	(329.572)	(583.369)
Custo do serviço prestado a terceiros (nota 28)	-	-	-	-	(323.362)	(593.396)	(250.861)	(464.628)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	21	22	1	2	945.204	2.120.662	939.972	2.076.531
DESPESAS OPERACIONAIS (nota 28)								
Despesas com vendas	-	-	-	-	(99.235)	(192.289)	(105.131)	(178.202)
Despesas gerais e administrativas	(5.762)	(11.827)	(9.942)	(16.140)	(141.127)	(282.505)	(141.273)	(296.094)
Outras despesas operacionais	(34.144)	(68.257)	(36.297)	(72.595)	(77.501)	(150.774)	(56.678)	(111.189)
RESULTADO DO SERVIÇO	(39.885)	(80.062)	(46.238)	(88.733)	627.341	1.495.094	636.890	1.491.046
Resultado de participações societárias (nota 12)	310.003	756.714	371.050	877.146	-	-	-	-
RESULTADO FINANCEIRO (nota 29)								
Receitas financeiras	(938)	15.476	(2.232)	7.024	126.734	270.236	125.524	251.438
Despesas financeiras	(10.061)	(21.934)	(13.662)	(26.781)	(365.119)	(723.168)	(307.574)	(564.593)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	259.118	670.193	308.918	768.655	388.957	1.042.162	454.841	1.177.891
Contribuição social (nota 9)	(6.894)	(6.955)	(4.533)	(4.533)	(41.648)	(103.669)	(41.890)	(110.682)
Imposto de renda (nota 9)	(22.890)	(22.999)	(16.455)	(16.413)	(113.680)	(281.667)	(118.868)	(307.251)
LUCRO LÍQUIDO DOS PERÍODOS	229.334	640.239	287.930	747.709	233.628	656.826	294.083	759.958
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores					229.334	640.239	287.930	747.709
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores					4.295	16.587	6.153	12.249
Lucro por ação básico e diluído atribuído aos acionistas controladores - R\$	0,24	0,67	0,30	0,78	0,24	0,67	0,30	0,78

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações dos Resultados abrangentes para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

	Controladora			
	2012		2011	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro líquido do período	229.334	640.239	287.930	747.709
Resultado abrangente do período, reflexo sobre os investimentos da Companhia	23.017	23.352	9.508	26.065
Resultado abrangente do período - individual	252.351	663.591	297.438	773.774

	Consolidado			
	2012		2011	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro líquido do período	233.628	656.826	294.083	759.958
Outros resultados abrangentes				
- Ganho em instrumentos financeiros - Ativo financeiro da concessão	34.386	35.211	14.405	39.492
- Efeitos fiscais sobre instrumentos financeiros - Ativo financeiro da concessão	(11.368)	(11.859)	(4.897)	(13.427)
Resultado abrangente consolidado do período	256.646	680.178	303.591	786.023
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	252.351	663.591	297.437	773.773
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	4.295	16.587	6.153	12.249

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para o semestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Dividendo Adicional Proposto	Resultado Abrangente Acumulado		Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido
					Custo Atribuído	Instrumentos Financeiros				
Saldos em 31 de dezembro de 2011	4.793.424	229.956	495.185	758.470	563.005	227.118	-	7.067.158	1.485.352	8.552.510
Integralização de capital de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	3.558	3.558
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	640.239	640.239	16.587	656.826
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	(758.470)	-	-	-	(758.470)	(4.701)	(763.171)
Dividendo prescrito	-	-	-	-	-	-	2.020	2.020	-	2.020
Movimentação do Resultado Abrangente Acumulado:										
- Ganho (Perda) em instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	35.211	-	35.211	-	35.211
- Efeitos fiscais sobre instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(11.859)	-	(11.859)	-	(11.859)
- Realização de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(396)	396	-	-	-
- Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	(21.352)	-	21.352	-	-	-
- Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	7.260	-	(7.260)	-	-	-
Combinação de negócios - CPFL Renováveis	-	(3.005)	-	-	-	-	-	(3.005)	4.481	1.476
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	265	265
Saldos em 30 de junho de 2012	4.793.424	226.951	495.185	-	548.913	250.074	656.747	6.971.294	1.505.542	8.476.836

CPFL Energia S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para o semestre findo em 30 de junho de 2011
(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva Legal	Dividendo	Resultado Abrangente Acumulado		Lucros Acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido
					Custo Atribuído	Instrumentos Financeiros				
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	4.793.424	16	418.665	486.040	609.732	185.831	-	6.493.708	255.948	6.749.656
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	747.709	747.709	12.248	759.957
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	(486.040)	-	-	-	(486.040)	(3.596)	(489.636)
Movimentação do Resultado Abrangente Acumulado:										
- Ganho no ativo financeiro da concessão	-	-	-	-	-	39.492	-	39.492	-	39.492
- Efeitos fiscais sobre ativo financeiro da concessão	-	-	-	-	-	(13.427)	-	(13.427)	-	(13.427)
- Realização do ativo financeiro da concessão	-	-	-	-	-	(30)	30	-	-	-
- Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	(19.704)	-	19.704	-	-	-
- Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	6.699	-	(6.699)	-	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	42	42
Saldos em 30 de Junho de 2011	4.793.424	16	418.665	-	596.727	211.866	760.744	6.781.442	264.642	7.046.084

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Para os períodos findos em 30 de Junho de 2012 e de 2011

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
	1º Semestre	1º Semestre	1º Semestre	1º Semestre
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL				
Lucro antes dos tributos	670.193	768.655	1.042.162	1.177.891
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Depreciação e Amortização	68.260	72.684	523.038	388.142
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	-	-	14.602	19.569
Encargos de Dívida e Atualizações Monetárias e Cambiais	18.060	18.886	595.095	432.133
Ganho com Plano de Pensão	-	-	(5.040)	(44.704)
Equivalência Patrimonial	(756.714)	(877.146)	-	-
Perda na Baixa de não circulante	-	-	12.048	846
PIS e COFINS Diferidos	-	-	(20.623)	14.534
Outros	-	-	(7.969)	-
REDUÇÃO (AUMENTO) NOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-	-	(12.336)	24.950
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	268.239	981.808	-	-
Tributos a Compensar	(6.254)	(762)	(15.117)	(16.924)
Operações de Arrendamento	-	-	1.820	(2.196)
Depósitos Judiciais	(14)	(13)	(44.603)	(122.906)
Outros Ativos Operacionais	1.541	4.304	(112.325)	(119.207)
AUMENTO (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Fornecedores	30	1.404	144.377	46.566
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(140)	(200)	(399.637)	(326.941)
Outros Tributos e Contribuições Sociais	9.832	9.503	(107.576)	197
Outras Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-	-	(30.338)	(35.485)
Encargos de Dívidas Pagos	(24.956)	(24.451)	(495.520)	(363.467)
Taxas Regulamentares	-	-	(14.024)	16.204
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	-	-	(27.639)	-
Outros Passivos Operacionais	206	(4.613)	(10.716)	87.105
GERAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	248.283	950.059	1.029.679	1.176.307
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de Participação Societária, Líquido do caixa adquirido	-	-	(739.267)	-
Aumento de capital em investidas	(19.006)	-	-	-
Aquisições de Imobilizado	(190)	-	(657.717)	(297.286)
Títulos e Valores Mobiliários, Cauções e Depósitos Vinculados	23.322	22.922	(51.553)	24.580
Operações de Arrendamento	-	-	(3.360)	3.609
Adições de Intangível	-	-	(612.146)	(440.110)
Venda de Ativo não circulante	-	-	5.760	-
Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	(1.544)	(18.349)	-	-
Outros	-	-	(10.214)	-
GERAÇÃO/(UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	2.582	4.573	(2.068.497)	(709.207)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de Empréstimos e Debêntures	-	-	1.584.053	3.410.792
Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, líquida de derivativos	-	-	(466.072)	(547.541)
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(756.080)	(482.646)	(764.719)	(490.300)
GERAÇÃO/(UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(756.080)	(482.646)	353.262	2.372.951
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	(505.215)	471.986	(685.556)	2.840.051
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	549.189	110.958	2.699.837	1.562.897
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	43.974	582.944	2.014.281	4.402.948

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de Junho de 2012 e de 2011
(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
	1º Semestre	1º Semestre	1º Semestre	1º Semestre
1 - Receita	24	2	10.230.838	9.168.733
1.1 Receita de venda de energia e serviços	24	2	9.533.713	8.561.235
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	-	-	149.223	180.899
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	591.051	464.017
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(43.148)	(37.418)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(5.881)	(14.031)	(5.096.208)	(4.332.669)
2.1 Custo com energia elétrica	-	-	(3.936.477)	(3.288.691)
2.2 Material	(143)	(32)	(419.031)	(375.895)
2.3 Serviços de terceiros	(3.117)	(11.403)	(583.513)	(510.937)
2.4 Outros	(2.621)	(2.596)	(157.187)	(157.145)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	(5.857)	(14.029)	5.134.630	4.836.064
4 - Retenções	(68.260)	(72.684)	(527.733)	(404.474)
4.1 Depreciação e amortização	(33)	(89)	(393.007)	(312.447)
4.2 Amortização do intangível de concessão	(68.226)	(72.595)	(134.726)	(92.026)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	(74.117)	(86.713)	4.606.898	4.431.591
6 - Valor adicionado recebido em transferência	782.121	893.563	280.167	260.379
6.1 Receitas financeiras	25.407	16.418	280.167	260.379
6.2 Equivalência patrimonial	756.714	877.146	-	-
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	708.004	806.850	4.887.064	4.691.970
8 - Distribuição do valor adicionado	708.004	806.850	4.887.064	4.691.971
8.1 Pessoal e encargos	4.992	1.538	307.975	299.497
8.1.1 Remuneração direta	2.950	1.538	206.526	200.478
8.1.2 Benefícios	1.767	-	82.325	83.052
8.1.3 F.G.T.S	275	-	19.124	15.967
8.2 Impostos, taxas e contribuições	40.781	30.785	3.185.704	3.039.598
8.2.1 Federais	40.777	30.782	1.609.934	1.592.993
8.2.2 Estaduais	4	4	1.567.518	1.439.503
8.2.3 Municipais	-	-	8.252	7.102
8.3 Remuneração de capital de terceiros	21.992	26.818	736.560	592.918
8.3.1 Juros	21.933	26.772	719.441	579.735
8.3.2 Aluguéis	59	46	17.119	13.183
8.4 Remuneração de capitais próprios	640.239	747.709	656.826	759.958
8.4.1 Lucros retidos	640.239	747.709	656.826	759.958

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Companhia"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1510 - 14º andar – Sala 142 - Vila Olímpia - São Paulo - SP - Brasil.

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas operacionais (informações sobre área de concessão, número de clientes, capacidade de produção de energia e dados correlatos não são revisados pelos auditores independentes):

Distribuição de Energia	Tipo de Sociedade	Participação Societária	Localização (Estado)	Nº de municípios	Nº de consumidores aproximados (em milhares)	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de S. Paulo	234	3.800	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de S. Paulo	27	1.495	30 anos	Outubro de 2028
Rio Grande Energia S.A. ("RGE")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	253	1.325	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Luz e Força Santa Cruz ("CPFL Santa Cruz")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo e Paraná	27	187	20 anos	Julho de 2015
Companhia Leste Paulista de Energia ("CPFL Leste Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de S. Paulo	7	52	16 anos	Julho de 2015
Companhia Jaguarí de Energia ("CPFL Jaguarí")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de S. Paulo	2	34	16 anos	Julho de 2015
Companhia Sul Paulista de Energia ("CPFL Sul Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de S. Paulo	5	76	16 anos	Julho de 2015
Companhia Luz e Força de Mococa ("CPFL Mococa")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo e Minas Gerais	4	42	16 anos	Julho de 2015

Geração de energia (fontes convencionais e renováveis)	Tipo de Sociedade	Participação Societária	Localização (Estado)	Nº usinas / tipo de energia	Total	Participação CPFL
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	São Paulo, Goiás e Minas Gerais	1 Hidrelétrica, 2 PCHs (*) e 1 térmica	695 MW	695 MW
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	855 MW	436 MW
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCANT")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	Santa Catarina	1 Hidrelétrica	880 MW	429 MW
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Rio Grande do Sul	3 Hidrelétricas	360 MW	234 MW
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 25,01%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	690 MW	173 MW
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 52,75%	Paraíba	2 Térmicas	342 MW	180 MW
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 59,93%**	São Paulo	1 Hidrelétrica	903 MW	63 MW
CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 63%	(***)	(***)	(***)	(***)

Notas Explicativas

Comercialização de Energia e Serviços	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação Societária
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia, consultoria e assessoramento a agentes no setor de energia	Direta 100%
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("CPFL Meridional")	Sociedade Limitada	Comercialização e prestação de serviços de energia	Indireta 100%
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%
CPFL Planalto Ltda. ("CPFL Planalto")	Sociedade Limitada	Comercialização de energia	Direta 100%
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Sociedade por ações de capital fechado	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e prestação de serviços	Direta 100%
NECT Serviços Administrativos Ltda ("Nect") ^(*)	Sociedade Limitada	Prestação de serviços administrativos	Direta 100%
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende")	Sociedade Limitada	Prestação de serviços de tele-atendimento	Direta 100%
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda. ("CPFL Total")	Sociedade Limitada	Serviços de arrecadação e cobrança	Direta e indireta 100%
CPFL Telecom S.A. ("CPFL Telecom") ^(*)	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de telecomunicações	Direta 100%

^(*) Empresa anteriormente denominada Chumpitaz

^(*) Empresa anteriormente denominada Bio Itapaci - vide nota 12.1.1

Outras	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação
CPFL Jaguariúna Participações Ltda ("CPFL Jaguariúna")	Sociedade Limitada	Sociedade de Participação	Direta 100%
CPFL Jaguari de Geração de Energia Ltda ("Jaguari Geração")	Sociedade Limitada	Sociedade de Participação	Direta 100%
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de Participação	Indireta 51%
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de Participação	Indireta 99,95%

(*) PCH - Pequena Central Hidrelétrica

(**) A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada da Investco S.A.

(***) A CPFL Renováveis possui operação nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 30 de junho de 2012, a CPFL Renováveis era composta por um portfólio de projetos de 1.694,4 MW (1.067,5 MW proporcional à participação da Companhia) de capacidade instalada, sendo:

- Geração de energia hidrelétrica: 34 PCH's em operação (306,7 MW) e 1 PCH em construção (20 MW);
- Geração de energia eólica: 8 projetos em operação (367,5 MW) e 25 projetos em construção (670,2 MW);
- Geração de energia a partir de biomassa: 5 usinas em operação (230 MW) e 2 em construção (100 MW).

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") (em especial o CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e diferem das demonstrações contábeis separadas que, conforme o IFRS, devem ter o investimento em suas controladas avaliado ao valor justo ou ao custo.

Notas Explicativas

As informações contábeis intermediárias consolidadas estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – “IFRS”*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e estão sendo apresentadas em consonância com o CPC 21 e IAS 34.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A autorização para a conclusão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 27 de julho de 2012.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens materiais registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, iii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados ao valor justo e iv) ativo atuarial que possui seu reconhecimento limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos ou reduções futuras nas contribuições ao plano.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 6 – Consumidores, concessionárias e permissionárias (Provisão para créditos de liquidação duvidosa)
- Nota 9 – Créditos e débitos fiscais diferidos;
- Nota 10 – Ativo financeiro da concessão;
- Nota 13 – Ativo imobilizado;
- Nota 14 – Intangível;
- Nota 18 – Entidade de previdência privada;
- Nota 21 – Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais;
- Nota 26 – Receita operacional líquida; e
- Nota 32 – Instrumentos financeiros.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

Notas Explicativas

2.5 Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

A Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não-controladora na companhia adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido (geralmente o valor justo) dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição.

(ii) Controladas e controladas em conjunto:

As demonstrações financeiras de controladas e controladas em conjunto (*joint venture*) são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle (total ou compartilhado), se inicia até a data em que deixa de existir.

Operações controladas em conjunto são aquelas em que as atividades do empreendimento, direta ou indiretamente, são controladas em conjunto com outros investidores, por meio de acordo contratual que exige consentimento unânime para as decisões financeiras e operacionais.

As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e de suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas integrais e proporcionalmente para as controladas em conjunto. Anteriormente à consolidação com as demonstrações financeiras da Companhia, as demonstrações financeiras das controladas CPFL Geração, CPFL Brasil, CPFL Jaguarí Geração e CPFL Renováveis são consolidadas com as de suas controladas, integral ou proporcionalmente, para as controladas em conjunto

SalDOS e transações entre empresas do grupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas destas transações, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Respeitadas as condições descritas acima, a parcela relativa aos acionistas não controladores está evidenciada no patrimônio líquido e destacada após a demonstração do resultado em cada período apresentado.

(iii) Aquisição de participação de acionistas não-controladores

É registrada como transações entre acionistas. Consequentemente nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

2.6 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A Administração da Companhia utiliza-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em atividades de distribuição de energia elétrica ("Distribuição"); (ii) atividades de geração de energia elétrica ("Geração"); (iii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis ("Renováveis"); (iv) atividades de comercialização de energia ("Comercialização"); (v) atividades de prestação de serviços; e (vi) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores;

Estão incluídos na apresentação dos segmentos operacionais, itens diretamente a eles atribuíveis, bem como eventuais alocações necessárias, incluindo ativos intangíveis.

Notas Explicativas

2.7 Informações sobre Participações Societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e controladas em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto (i) pelas controladas em conjunto ENERCAN, BAESA, Foz do Chapecó e EPASA que são consolidadas proporcionalmente, e (ii) o investimento registrado ao custo pela controlada Paulista Lajeado na Investco S.A., as demais entidades são consolidadas de forma integral.

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN, Paulista Lajeado e CPFL Renováveis. Em 30 de junho de 2011, a participação de acionistas não controladores referia-se à participação de outros sócios na CERAN e Paulista Lajeado.

2.8 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado ("DVA") individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias.

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia e suas controladas foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.14, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

- Imobilizado e intangível

O valor justo do imobilizado e intangível reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado da propriedade é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado. O valor justo dos ativos intangíveis é determinado conforme cotação em mercado ativo. Caso não exista mercado ativo, o valor justo será aquele que a Companhia teria pago por ele, na data de aquisição, em operação sem favorecimento entre partes conhecedoras do assunto e dispostas a negociar com base na melhor informação disponível.

- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos foram registrados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da BM&FBovespa S.A e ANDIMA (nota 32 a).

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda referem-se ao direito à indenização que será paga pela União no momento da reversão dos ativos das concessionárias de distribuição, ao final do seu prazo de concessão. A metodologia adotada para valorização a mercado destes ativos tem como ponto de partida o processo de revisão tarifária das distribuidoras. Este processo, realizado a cada quatro ou cinco anos, de acordo com cada concessionária, consiste na reavaliação ao preço de mercado da infraestrutura de distribuição. Esta base de avaliação é utilizada para precificação da tarifa que anualmente, até o momento do próximo processo de revisão tarifária, é reajustada tendo como parâmetro os principais índices de inflação.

Notas Explicativas

Apesar da metodologia e critérios de avaliação da indenização no momento da reversão dos ativos ainda não ter sido definida pela União, a Administração da Companhia acredita que a indenização será avaliada tendo como base, no mínimo, o modelo de precificação das tarifas. Desta forma, no momento da revisão tarifária, cada concessionária ajusta a posição do ativo financeiro base para indenização aos valores homologados pelo órgão regulador e utiliza o IGP-M como melhor estimativa para ajustar a base original ao respectivo valor justo nas datas subsequentes, em consonância com o processo de Reajuste Tarifário.

(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Saldos bancários	788	723	104.278	147.126
Aplicações financeiras	43.186	548.466	1.910.002	2.552.710
Total	43.974	549.189	2.014.281	2.699.837

As aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

(6) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, é como segue:

	Consolidado				
	Saldos vencidos	Vencidos		Total	
		até 90 dias	> 90 dias	30/06/2012	31/12/2011
Circulante					
Classes de consumidores					
Residencial	344.430	219.518	37.694	601.642	573.936
Industrial	116.264	54.570	37.637	208.471	227.474
Comercial	121.726	44.762	19.231	185.719	195.270
Rural	32.167	6.784	1.683	40.634	43.612
Poder público	30.862	5.540	666	37.068	34.601
Iluminação pública	29.650	3.109	12.615	45.374	42.270
Serviço público	39.773	8.769	1.530	50.072	41.560
Faturado	714.872	343.052	111.056	1.168.980	1.158.723
Não faturado	420.061	-	-	420.061	427.661
Parcelamento de débito de consumidores	79.198	11.415	41.528	132.141	136.882
Energia livre	3.984	-	-	3.984	3.674
Operações realizadas na CCEE	57.949	-	-	57.949	17.961
Concessionárias e permissionárias	193.994	-	-	193.994	207.204
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(84.956)	(84.956)	(85.318)
Outros	24.487	-	-	24.481	7.493
Total	1.494.545	354.467	67.628	1.916.634	1.874.280
Não circulante					
Parcelamento de débito de consumidores	126.621	-	-	126.621	140.999
Operações realizadas na CCEE	41.301	-	-	41.301	41.301
Concessionárias e permissionárias	588	-	-	588	-
Total	168.510	-	-	168.510	182.300

Provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u> <u>30/06/2012</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(85.318)
Provisão constituída	(49.900)
Recuperação de Receita	6.752
Baixa de Contas a Receber Provisionadas	43.511
Saldo em 30 de junho de 2012	<u>(84.956)</u>

(7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Na controladora, o saldo refere-se a instrumento particular de Cessão de Crédito. A Companhia adquiriu, em 2005, o crédito proveniente do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica entre a Companhia Energética de São Paulo ("CESP") (vendedora) e CPFL Brasil (compradora), correspondente ao fornecimento de energia por um período de 8 anos. O montante de recursos entregue pela Companhia à CESP será liquidado pela CPFL Brasil com os recursos provenientes da aquisição da energia produzida por aquela empresa.

No consolidado, o saldo refere-se principalmente ao valor da controladora e a aplicações financeiras exigidas por contratos de financiamento das controladas indiretas CPFL Renováveis, BAESA e ENERCAN.

(8) TRIBUTOS A COMPENSAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
<u>Circulante</u>				
Antecipações de contribuição social - CSLL	-	441	7.370	7.347
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	-	-	10.986	1.349
IRRF s/ JCP	16.528	30.891	16.982	31.345
Imposto de renda e contribuição social a compensar	41.882	1.894	97.367	20.557
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	4.850	7.487	54.653	105.635
ICMS a compensar	-	-	77.085	69.329
Programa de integração social - PIS	-	-	9.873	7.546
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	42	42	39.730	30.136
Instituto nacional de seguridade social - INSS	1	1	3.076	2.123
Outros	26	26	839	2.096
Total	<u>63.329</u>	<u>40.783</u>	<u>317.961</u>	<u>277.463</u>
<u>Não Circulante</u>				
Contribuição social a compensar - CSLL	-	-	37.898	36.277
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	2.345	1.001
ICMS a compensar	-	-	119.936	112.423
Programa de integração social - PIS	-	-	10.715	11.757
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	-	48.950	53.843
Instituto nacional de seguridade social - INSS	-	-	1.339	1.339
Outros	-	-	290	74
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>221.473</u>	<u>216.715</u>

(9) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS**9.1- Composição dos Créditos e Débitos Fiscais:**

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Crédito/(Débito) de contribuição social				
Bases negativas	46.270	48.352	56.328	56.436
Benefício fiscal do ágio incorporado	-	-	175.394	169.062
Diferenças temporariamente indedutíveis	1.607	1.684	(262.816)	(212.305)
Subtotal	47.877	50.035	(31.093)	13.194
Crédito/(Débito) de imposto de renda				
Prejuízos fiscais	136.254	143.281	161.537	165.736
Benefício fiscal do ágio incorporado	-	-	536.781	565.106
Diferenças temporariamente indedutíveis	780	557	(688.951)	(599.330)
Subtotal	137.034	143.839	9.367	131.512
Crédito/(Débito) de PIS e COFINS				
Diferenças temporariamente indedutíveis	-	-	16.238	(6.272)
Total	184.911	193.874	(5.488)	138.434
Total crédito fiscal	184.911	193.874	1.235.752	1.176.535
Total débito fiscal	-	-	(1.241.240)	(1.038.101)

A previsão de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo não circulante está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal, cuja composição está descrita nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

9.2 - Benefício Fiscal do Ágio Incorporado:

Refere-se ao crédito fiscal calculado sobre os ágios de aquisição de controladas, conforme demonstrado na tabela abaixo, os quais foram incorporados e estão registrado de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01 e ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos ágios incorporados que o originaram, conforme o lucro líquido projetado das controladas durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 14.

	Consolidado			
	30/06/2012		31/12/2011	
	CSSL	IRPJ	CSSL	IRPJ
CPFL Paulista	81.481	226.335	85.709	238.079
CPFL Piratininga	18.533	63.597	19.404	66.584
RGE	35.991	148.634	37.714	155.750
CPFL Santa Cruz	3.100	9.748	3.545	11.148
CPFL Leste Paulista	1.758	5.350	2.024	6.155
CPFL Sul Paulista	2.547	7.947	2.944	9.183
CPFL Jaguari	1.522	4.620	1.745	5.289
CPFL Mococa	964	2.992	1.121	3.483
CPFL Geração	-	26.890	-	28.167
CPFL Serviços	246	651	306	847
CPFL Renováveis	29.253	40.016	14.552	40.421
Total	175.394	536.781	169.062	565.106

9.3 – Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis:

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30/06/2012			31/12/2011		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Diferenças temporariamente indedutíveis						
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	20.281	57.166	-	19.246	54.009	-
Revisão tarifária - base de remuneração	11.622	32.284	13.163	2.628	7.301	2.977
Entidade de previdência privada	1.802	6.003	-	2.218	7.159	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.529	20.952	-	7.656	21.306	-
Provisão energia livre	4.649	12.916	-	4.365	12.128	-
Programas de P&D e eficiência energética	12.967	36.021	-	12.642	35.118	-
Provisão relacionada a pessoal	1.977	5.480	-	2.842	7.886	-
Diferença de taxas de depreciação	7.922	22.006	-	8.315	23.096	-
Perda em aplicações financeiras	804	2.235	-	804	2.235	-
Instrumentos financeiros (IFRS / CPC)	997	2.768	-	376	1.045	-
Registro da concessão - ajuste do intangível (IFRS / CPC)	(2.135)	(5.931)	-	(2.248)	(6.244)	-
Estorno de ativos e passivos regulatórios (IFRS / CPC)	(904)	(2.512)	(683)	(9.789)	(27.191)	(11.086)
Perdas atuariais na transição de práticas contábeis (IFRS/CPC)	26.151	72.933	-	26.162	72.964	-
Outros ajustes na transição de práticas contábeis (IFRS/CPC)	20.066	57.044	-	18.595	51.652	-
Combinação de negócios CPFL Renováveis	(270.099)	(706.062)	-	(198.379)	(560.279)	-
Depreciação acelerada incentivada	(1.614)	(4.483)	-	(807)	(2.243)	-
Outros	7.663	14.737	3.758	3.595	7.749	1.838
Diferenças temporariamente indedutíveis - Reserva de avaliação patrimonial						
Registro da concessão - ajuste do financeiro (IFRS / CPC)	(34.053)	(94.592)	-	(30.938)	(85.938)	-
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(78.440)	(217.915)	-	(79.590)	(221.082)	-
Total	(262.816)	(688.951)	16.238	(212.305)	(599.330)	(6.272)

9.4 - Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011:

	Controladora							
	CSLL				IRPJ			
	2012		2011		2012		2011	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro antes dos tributos	259.118	670.193	308.918	768.655	259.118	670.193	308.918	768.655
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:								
Equivalência patrimonial	(310.003)	(756.714)	(371.050)	(877.146)	(310.003)	(756.714)	(371.050)	(877.146)
Amortização de intangível adquirido	26.972	53.944	28.641	57.281	34.113	68.226	36.297	72.595
Receita juros sobre o capital próprio	107.366	107.366	101.560	101.560	107.366	107.366	101.560	101.560
Outras adições permanentes líquidas	2.486	2.486	-	17	2.926	2.926	-	36
Base de cálculo	85.939	77.274	68.068	50.368	93.520	91.996	75.725	65.700
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%	25%	25%	25%	25%
Débito fiscal apurado	(7.735)	(6.955)	(6.126)	(4.533)	(23.380)	(22.999)	(18.931)	(16.425)
Crédito fiscal constituído/(não constituído)	841	-	1.593	-	490	-	2.476	12
Total	(6.894)	(6.955)	(4.533)	(4.533)	(22.890)	(22.999)	(16.455)	(16.413)
Corrente	(4.857)	(4.857)	(3.177)	(3.177)	(16.134)	(16.134)	(11.572)	(11.572)
Diferido	(2.037)	(2.098)	(1.356)	(1.356)	(6.756)	(6.865)	(4.883)	(4.841)

	Consolidado							
	CSLL				IRPJ			
	2012		2011		2012		2011	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro Antes dos Tributos	388.957	1.042.162	454.841	1.177.891	388.957	1.042.162	454.841	1.177.891
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:								
Amortização de intangível adquirido	52.447	101.169	28.641	57.281	59.912	116.098	36.601	73.201
Realização Correção Monetária Complementar (CMC)	2.029	4.040	2.564	5.156	-	-	-	-
Incentivos fiscais - PIIT	(1.544)	(2.898)	(2.149)	(2.149)	(1.544)	(2.898)	(2.149)	(2.149)
Efeito regime lucro presumido	(26.492)	(64.374)	(7.441)	(14.212)	(35.650)	(82.476)	(8.541)	(16.378)
Outras adições permanentes líquidas	13.929	31.807	6.077	5.158	8.930	20.530	3.913	(4.234)
Base de Cálculo	429.326	1.111.905	482.532	1.229.125	420.605	1.093.416	484.664	1.228.332
Alíquota Aplicável	9%	9%	9%	9%	25%	25%	25%	25%
Débito fiscal apurado	(38.639)	(100.071)	(43.428)	(110.621)	(105.151)	(273.354)	(121.166)	(307.083)
Reversão de crédito fiscal sobre UBP	(3.018)	(3.178)	-	-	(6.745)	(7.185)	-	-
Crédito fiscal constituído/(não constituído)	9	(419)	1.538	(61)	(1.784)	(1.128)	2.298	(168)
Total	(41.648)	(103.669)	(41.890)	(110.683)	(113.680)	(281.667)	(118.868)	(307.251)
Corrente	(54.824)	(118.871)	(40.935)	(95.235)	(150.122)	(322.702)	(115.251)	(266.033)
Diferido	13.176	15.202	(955)	(15.447)	36.441	41.035	(3.617)	(41.218)

(10) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.376.664
Adições	186.908
Efeito da alteração das taxas de depreciação	399.527
Ajustes ao valor justo	35.211
Baixas	(2.488)
Saldo em 30 de junho de 2012	1.995.821

O saldo refere-se ao valor justo do ativo financeiro correspondente ao direito estabelecido nos contratos de concessões das distribuidoras de energia de receber caixa no momento da reversão dos ativos ao poder concedente ao término da concessão.

No primeiro trimestre de 2012, conforme descrito na nota 14, a ANEEL revisou as taxas de depreciação para os ativos do setor elétrico. As novas taxas passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2012 e, em média, aumentaram a vida útil dos ativos de distribuição de energia elétrica.

No entendimento da Administração da Companhia, esse fato alterou as condições contratuais da concessão relacionadas à forma de remunerar a Companhia pelos investimentos realizados na infraestrutura vinculados à prestação de serviços outorgados.

Portanto a Companhia, com base nas novas vidas úteis estipuladas pelo órgão regulador, efetuou o recálculo estimado do ativo financeiro em 1º de janeiro de 2012, correspondente ao novo valor reversível dos ativos ao final da concessão, que será recuperado diretamente do Poder Concedente. Como consequência, o montante de R\$ 399.527 foi registrado como incremento ao ativo financeiro em contrapartida ao ativo intangível da concessão para adequar a parcela que será recuperada através da prestação dos serviços outorgados (venda de energia).

Conforme modelo tarifário vigente, a remuneração do ativo é reconhecida no resultado mediante faturamento aos consumidores e sua realização ocorre no momento do recebimento das contas de energia elétrica. A diferença para ajustar o saldo ao respectivo valor de mercado é registrada como contrapartida na conta de Reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

(11) OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Créditos a receber - consórcios	27	27	-	-
Adiantamentos - Fundação CESP	19.329	15.518	-	-
Adiantamento - Fornecedores	33.600	37.951	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	675	1.548	165.965	115.517
Fundo vinculado empréstimo ME	-	-	33.180	29.774
Ordens em curso	193.551	156.524	-	-
Serviços prestados a terceiros	12.841	10.962	-	-
Reembolso RGR	3.787	4.590	-	1.909
Contratos de pré-compra de energia	53.173	44.399	48.969	58.620
Convênios de arrecadação	43.868	57.377	-	-
Despesas antecipadas	50.051	5.695	801	1.355
Contas a receber – combinação de negócios	-	-	23.950	13.950
Adiantamento a funcionarios	15.345	4.751	-	-
Outros	89.414	70.596	62.366	58.337
Total	515.659	409.938	335.231	279.460

Notas Explicativas

(12) INVESTIMENTOS

	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial		
Pelo patrimônio líquido da controladora	5.305.641	5.357.729
Mais valia de ativos, líquidos	1.182.905	1.251.131
Ágio de rentabilidade futura	6.054	6.054
Total	6.494.600	6.614.915

12.1 - Participações Societárias Permanentes por equivalência patrimonial:

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Investimento	Quantidade (mil) de ações	30/06/2012			30/06/2012		31/12/2011		30/06/2012		30/06/2011	
		Total do ativo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação	patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial	
CPFL Paulista	177.909	6.174.731	177.909	855.692	269.216	855.692	897.984	269.216	305.148	269.216	305.148	
CPFL Piratininga	53.031.259	2.359.426	92.183	365.101	95.128	365.101	388.980	95.128	190.809	95.128	190.809	
CPFL Santa Cruz	371.772	291.929	60.169	117.338	16.885	117.338	116.634	16.885	15.112	16.885	15.112	
CPFL Leste Paulista	895.733	163.428	23.975	66.142	4.117	66.142	68.587	4.117	6.527	4.117	6.527	
CPFL Sul Paulista	463.482	146.332	24.866	62.107	6.482	62.107	64.465	6.482	8.326	6.482	8.326	
CPFL Jaguari	212.126	119.218	16.428	41.596	4.286	41.596	43.430	4.286	6.821	4.286	6.821	
CPFL Mococa	121.761	87.153	15.945	36.090	2.533	36.090	37.634	2.533	2.903	2.533	2.903	
RGE	807.168	3.069.771	901.787	1.252.225	140.396	1.252.225	1.267.268	140.396	115.186	140.396	115.186	
CPFL Geração	205.487.716	4.587.469	1.039.618	2.495.482	154.803	2.495.482	2.483.750	156.496	131.077	2.483.750	156.496	
CPFL Jaguari Geração (*)	40.108	46.888	40.108	46.849	4.466	46.849	47.909	4.466	4.450	47.909	4.466	
CPFL Brasil	11.998	1.614.380	11.999	85.540	36.522	(104.760)	(112.633)	37.834	81.464	(112.633)	37.834	
CPFL Planalto (*)	630	8.096	630	5.731	5.101	5.731	8.225	5.101	6.541	5.731	6.541	
CPFL Serviços	1.482.334	49.437	19.966	32.470	7.900	32.470	25.330	7.900	1.514	32.470	7.900	
CPFL Atende (*)	1	19.508	13.991	15.094	1.522	15.094	14.329	1.522	935	15.094	1.522	
Nect (*)	2.059	12.750	2.059	5.402	3.253	5.402	3.859	3.253	403	5.402	3.253	
CPFL Total (*)	19.005	31.003	19.005	21.163	2.170	11.142	-	1.142	-	11.142	2.170	
CPFL Jaguariuna (*)	284.430	2.506	2.926	1.936	(41)	1.936	1.977	(41)	(70)	1.936	(41)	
CPFL Telecom	19.900	6	20	6	-	6	-	-	-	6	-	
Total						5.305.641		5.357.729		756.714	877.146	

(*) Quantidade de quotas

Os saldos relacionados às controladas CPFL Geração e CPFL Brasil foram ajustados para fins de equivalência patrimonial, em função dos efeitos da combinação de negócios da CPFL Renováveis, conforme nota 12.4.

A movimentação dos saldos de investimento em controladas no período é como segue:

Investimento	Investimento em 31/12/2011	Aumento / Integralização de Capital	Equivalência Patrimonial (Resultado)	Equivalência Patrimonial (Resultado Abrangente)	Reserva de Capital	Dividendo e Juros Sobre Capital Próprio	Investimento em 30/06/2012
CPFL Paulista	897.984	-	269.216	9.333	-	(320.842)	855.692
CPFL Piratininga	388.980	-	95.128	4.544	-	(123.550)	365.101
CPFL Santa Cruz	116.634	-	16.885	2.159	-	(18.340)	117.338
CPFL Leste Paulista	68.587	-	4.117	1.446	-	(8.008)	66.142
CPFL Sul Paulista	64.465	-	6.482	1.044	-	(9.884)	62.107
CPFL Jaguari	43.430	-	4.286	567	-	(6.687)	41.596
CPFL Mococa	37.634	-	2.533	554	-	(4.631)	36.090
RGE	1.267.268	-	140.396	3.705	-	(159.144)	1.252.225
CPFL Geração	2.483.750	-	156.496	-	(1.693)	(143.071)	2.495.482
CPFL Jaguari Geração	47.909	-	4.466	-	-	(5.526)	46.849
CPFL Brasil	(112.633)	9.000	37.834	-	(1.312)	(37.649)	(104.760)
CPFL Planalto	8.225	-	5.101	-	-	(7.595)	5.731
CPFL Serviços	25.330	-	7.900	-	-	(760)	32.470
CPFL Atende	14.329	-	1.522	-	-	(757)	15.094
Nect	3.859	-	3.253	-	-	(1.710)	5.402
CPFL Total	-	10.000	1.142	-	-	-	11.142
CPFL Jaguariuna	1.977	-	(41)	-	-	-	1.936
CPFL Telecom	-	6	-	-	-	-	6
	5.357.729	19.006	756.714	23.352	(3.005)	(848.155)	5.305.641

12.1.1 – Reestruturação societária Bio Itapaci (CPFL Telecom)

Notas Explicativas

Em RCA de 27 de junho de 2012, foi aprovada a aquisição, pela CPFL Energia, da totalidade das ações representativas do capital social da CPFL Bio Itapaci detidas pela controlada CPFL Brasil.

Ainda em junho de 2012, a CPFL Bio Itapaci teve sua razão social alterada para CPFL Telecom S.A., cujo objeto social passou a ser a prestação e exploração de serviços na área de telecomunicações e a participação em outras sociedades que tenham atividades semelhantes àquelas por ela exercidas.

Por ser uma transação entre empresas do mesmo grupo, está fora do escopo do CPC 15/IFRS 3 e foi registrada ao custo.

12.2 – Mais valia de ativos e ágio

A mais valia de ativos refere-se basicamente ao direito de explorar a concessão adquirido através de combinações de negócios. O ágio refere-se basicamente à aquisição de investimentos que estão suportados pela perspectiva de rentabilidade futura.

Nas demonstrações financeiras consolidadas estes valores estão apresentados no grupo de Intangível (nota 14).

12.3 – Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber

Controlada	Controladora					
	Dividendo		Juros sobre o capital próprio		Total	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
CPFL Paulista	293.237	-	25.367	-	318.604	-
CPFL Piratininga	-	-	5.879	-	5.879	-
CPFL Santa Cruz	13.892	-	4.087	-	17.979	-
CPFL Leste Paulista	5.776	-	2.051	-	7.827	-
CPFL Sul Paulista	14.421	6.996	3.390	1.130	17.811	8.126
CPFL Jaguari	11.860	6.891	2.370	790	14.229	7.682
CPFL Mococa	2.969	-	1.527	-	4.496	-
RGE	170.168	76.413	90.132	30.044	260.300	106.457
CPFL Geração	-	-	35.337	-	35.337	-
CPFL Brasil	-	-	564	-	564	-
CPFL Serviços	3.648	3.648	646	-	4.294	3.648
CPFL Atende	337	-	357	-	694	-
Nect	1.710	-	-	-	1.710	-
	<u>518.019</u>	<u>93.949</u>	<u>171.705</u>	<u>31.964</u>	<u>689.724</u>	<u>125.913</u>

Após deliberação da AGO/AGE, a Companhia registrou neste semestre R\$ 740.789 a título de dividendo e juros sobre o capital próprio a receber de 2011. Neste semestre, R\$ 268.239 foram pagos pelas controladas à Companhia. Adicionalmente, neste semestre as controladas declararam R\$ 107.366 (R\$ 91.261 líquido de imposto de renda retido na fonte) como JCP intermediários, referentes ao resultado do primeiro semestre de 2012. Em função da aprovação pelo Conselho de Administração em junho de 2012, este montante foi registrado como contas a receber.

12.4 – Combinações de negócios 2011

12.4.1 – Reestruturação societária CPFL Renováveis

Em abril de 2011, com o objetivo consolidar a experiência no setor de energias renováveis e obter ganho de sinergia, a Companhia celebrou com os acionistas da ERS A Energia Renováveis S.A (“ERSA”), um acordo de associação para união de ativos e projetos de energia renovável detidos por suas controladas – no caso da CPFL, ativos das controladas CPFL Geração e CPFL Brasil. Após uma série de reestruturações societárias previstas, detalhadamente descritas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, a CPFL Geração e a CPFL Brasil passaram a integrar o quadro de acionistas da ERS A, como acionistas majoritárias, dando origem à CPFL Energias Renováveis S.A.

Esta combinação de negócios relativa a CPFL Renováveis ainda encontra-se no período de mensuração.

Conforme o acordo de acionistas da CPFL Renováveis, caso a controlada indireta não realize uma oferta pública inicial de ações (“IPO”) no prazo de 2 anos após a assinatura do acordo, ou seja, até 24/08/2013 cada um dos acionistas não controladores da CPFL Renováveis, individualmente, detém o direito de vender suas ações para a CPFL Energia ou para terceiro(s) indicados(s) por ela, e a CPFL Energia tem a obrigação de comprá-las, mediante pagamento em espécie, ações de emissão da CPFL Energia ou misto entre espécie e ações.

Notas Explicativas

12.5 – Combinações de negócios 2012

Atlântica I Parque Eólico S.A., Atlântica II Parque Eólico S.A., Atlântica IV Parque Eólico S.A. e Atlântica V Parque Eólico S.A. (“Complexo Eólico Atlântica”)

Em janeiro de 2012, a controlada indireta CPFL Renováveis celebrou contrato de compra e venda de ações com a empresa Cobra Instalaciones Y Servicios S.A., com objetivo de adquirir a totalidade das ações da Atlântica I Parque Eólico S.A., Atlântica II Parque Eólico S.A., Atlântica IV Parque Eólico S.A. e Atlântica V Parque Eólico S.A.. Estas empresas são detentoras de autorização para geração de energia elétrica de fonte eólica sob o regime de produção independente, pelo prazo de 35 anos, mediante implantação de seus respectivos parques eólicos, possuindo em conjunto potência instalada de 120 MW (informações físicas não revisadas pelos auditores independentes).

A transferência do controle do Complexo Eólico Atlântica para a CPFL Renováveis foi aprovada pela ANEEL, conforme divulgado pela controlada indireta em fato relevante de 26 de março de 2012. O valor de R\$ 24 milhões foi pago aos vendedores em março de 2012.

Bons Ventos Geradora de Energia S.A.

Conforme Comunicado ao Mercado publicado em 19 de junho de 2012, a controlada indireta CPFL Renováveis adquiriu 100% das ações da sociedade BVP S.A, controladora da sociedade Bons Ventos Geradora de Energia S.A. (“Bons Ventos”). O preço da aquisição é de R\$ 1.090 milhões, que compreende: (i) o valor de R\$ 445 milhões pago aos vendedores; (ii) assunção de dívida líquida no valor R\$ 439 milhões; e (iii) R\$ 128 milhões destinados a liquidação de debêntures emitidas pela Bons Ventos Geradora de Energia S.A.. O contrato prevê ainda o pagamento aos vendedores do montante aproximado de R\$ 79 milhões após conclusão da auditoria do balanço de ajuste previsto para o terceiro trimestre de 2012.

A Bons Ventos detém autorização outorgada pela ANEEL para explorar os parques eólicos Taíba Albatroz, Bons Ventos, Enacel, Canoa Quebrada, com capacidade instalada de 157,5 MW. Estes parques eólicos localizam-se no Estado do Ceará e se encontram em operação comercial plena, sendo que a totalidade da energia está contratada com a Eletrobrás por vinte anos, através do PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (informações físicas não revisadas pelos auditores independentes).

A transferência do controle da BVP para a CPFL Renováveis foi aprovada pela ANEEL, conforme fato relevante em 19 de junho de 2012.

O contrato de compra e venda está condicionado à anuência prévia da ANEEL, bancos e demais órgãos regulamentadores competentes.

a) Informações adicionais sobre aquisição das controladas Complexo eólico Atlântica e BVP (estimado).

	<u>Complexo</u> <u>Atlântica</u> <u>23.03.12</u>	<u>BVP</u> <u>19.06.12</u>
Contraprestações transferidas em caixa e equivalentes de caixa pelos acionistas compradores:		
Caixa transferido ou a transferir diretamente aos acionistas	24.000	445.124
Caixa transferido diretamente para a BVP para pagamento de dívida e despesas de responsabilidade dos vendedores	-	127.548
Estimativa de ajuste de preço a ser pago aos vendedores de acordo com cláusula contratual reconhecido como contas a pagar	-	78.551
Total da contraprestação transferida (paga)	<u>24.000</u>	<u>651.223</u>

Notas Explicativas

b) Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

Para a aquisição do Complexo Eólico Atlântica e Bons Ventos, o total das contraprestações transferidas (pagas) foi alocado aos ativos adquiridos e passivos assumidos a valores justos, incluindo o ativo intangível associado ao direito de exploração de autorização, o qual será amortizado pelos prazos remanescentes das autorizações vinculadas à exploração dos empreendimentos adquiridos. Consequentemente, como a totalidade do valor pago foi alocado a ativos e passivos identificados, nenhum valor residual foi alocado para ágio nestas transações.

A alocação do valor pago foi suportada por laudo de avaliação econômico-financeira preparado por especialistas contratados pela Administração da controlada e por análises conduzidas por sua própria Administração.

A Administração da CPFL Renováveis não espera que o valor alocado como direito de exploração dessas aquisições seja dedutível para fins fiscais na data da aquisição e, portanto, constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados à diferença entre os valores alocados e as bases fiscais destes ativos.

A contabilização inicial da aquisição do Complexo Eólico Atlântica e Bons Ventos foi provisoriamente apurada em 29 de fevereiro de 2012 e 31 de maio de 2012. Na data da conclusão destas demonstrações intermediárias, as avaliações de mercado necessárias e outros cálculos não tinham sido finalizados e, por consequência, tinham sido apenas provisoriamente apurados com base na melhor estimativa da Administração para esses valores.

	<u>Complexo Atlântica 23.03.12</u>	<u>BVP 19.06.12</u>
Ativos circulantes:		
Caixa e equivalentes de caixa	186	28.092
Contas a receber de clientes	-	16.232
Impostos a recuperar	-	5.116
Despesas antecipadas	121	848
Outros créditos	37	1.023
Ativos não circulantes:		
Aplicações financeiras vinculadas	-	38.752
Impostos diferidos	-	57.121
Outros créditos	-	10.000
Imobilizado	6.243	571.495
Passivos circulantes:		
Fornecedores	54	14.430
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	39.324
Obrigações tributárias e trabalhistas	4	4.571
Adiantamentos de clientes	-	17.553
Outros passivos	-	603
Passivos não circulantes:		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	455.239
Fornecedores	-	5.818
Impostos diferidos	-	7.675
Provisões para desmobilização de ativos e compromissos socioambientais	-	14.144
Ativos líquidos adquiridos	<u>6.529</u>	<u>169.322</u>

c) Determinação dos ativos intangíveis (direito de exploração)

Notas Explicativas

	<u>Complexo</u> <u>Atlântica</u> <u>23.03.12</u>	<u>BVP</u> <u>19.06.12</u>
Contrapartida transferida (paga)	24.000	651.223
Menos: Valor justo de ativos líquidos identificáveis adquiridos	(6.528)	(169.322)
Valor alocado como direito de exploração	17.472	481.901
Mais: Efeitos tributários	9.001	248.252
Valor alocado como direito de exploração após efeitos tributários	<u>26.473</u>	<u>730.153</u>

A diferença entre as contraprestações transferidas (pagas) e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos foi alocada como direito de exploração por este estar vinculado à atividade regulada e suportado por laudo de avaliação econômico-financeira preparado por especialistas contratados pela Administração. Esses valores ajustados por efeitos tributários serão amortizados pelo prazo remanescente das autorizações, vinculadas à exploração dos empreendimentos, sendo o prazo médio estimado em 23 anos para o Complexo Eólico Atlântica e 21 anos para a Bons Ventos.

d) Saída de caixa líquida na aquisição das controladas

	<u>Complexo</u> <u>Atlântica</u> <u>23.03.12</u>	<u>BVP</u> <u>19.06.12</u>
Contrapartidas pagas em caixa	24.000	651.223
Menos: Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(186)	(28.092)
Caixa líquido de aquisição	<u>23.814</u>	<u>623.131</u>

e) Impacto das aquisições do Complexo Eólico Atlântica e Bons Ventos no resultado da CPFL Renováveis em 30 de junho de 2012

A aquisição do Complexo Eólico Atlântica foi concluída em 23 de março de 2012, com o balanço de abertura em 29 de fevereiro de 2012. Sendo assim, as informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2012 contemplam quatro meses das operações dessa controlada indireta.

A aquisição de Bons Ventos foi concluída em 19 de junho de 2012, com o balanço inicial de 31 de maio de 2012. Desta maneira, o impacto de um mês de resultado desta operação foi considerado nas informações contábeis intermediárias consolidadas para o semestre findo em 30 de junho de 2012.

A receita líquida e prejuízo líquido do período da BVP, a partir da data de aquisição, foram integralmente consolidados na CPFL Renováveis e correspondem a R\$ 12.588 e R\$ 1.002, respectivamente.

A receita líquida e lucro líquido da CPFL Renováveis, caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012, seriam impactados em R\$ 57.463 e R\$ (25.901).

Usina Ester

Em março de 2012, a controlada CPFL Renováveis adquiriu 100% dos ativos de co-geração de energia elétrica e vapor d'água da SPE Lacenas Participações Ltda., controlada pela Usina Açucareira Ester ("Usina Ester"). Cerca de 7 MW médios de energia de cogeração da Usina Ester já foram comercializados no leilão de fontes alternativas (LFA) de 2007, com prazo de 15 anos e com preço médio de venda de R\$ 177 por MWh (na data-base de janeiro de 2012). O restante, 2,8 MW médios de energia, será comercializado no mercado livre (informações físicas e relativas a medidas de capacidade energética não revisadas pelos auditores independentes).

Notas Explicativas

A Administração estima que o valor da aquisição seja de R\$ 112 milhões, sendo R\$ 51 milhões a serem pagos em caixa, aos vendedores, e com assunção de dívida líquida no valor de R\$ 61 milhões.

O contrato de compra e venda e, conseqüentemente, a concretização da aquisição, está condicionado à anuência prévia da ANEEL e demais órgãos regulamentares competentes. A Companhia não está divulgando nas demonstrações intermediárias de 30 de junho de 2012 todas as informações adicionais exigidas pelo CPC 15 (R1), uma vez que estas informações ainda não estão disponíveis na data destas demonstrações contábeis intermediárias.

(13) IMOBILIZADO

	Consolidado							
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2011	246.853	1.577.892	2.316.149	3.066.272	3.509	15.785	1.065.615	8.292.076
Custo histórico	250.757	1.926.694	2.757.021	4.006.964	8.799	21.657	1.065.615	10.037.508
Depreciação acumulada	(3.903)	(348.802)	(440.873)	(940.692)	(5.290)	(5.873)	-	(1.745.432)
Adições	-	341	15.342	66.603	76	172	593.563	676.097
Baixas	-	(2.104)	(3.999)	(14.222)	(542)	(124)	(198)	(21.190)
Reversão de provisão para custos socioambientais	-	(66.773)	-	-	-	-	-	(66.773)
Transferências	(18.543)	629.293	(700.662)	465.163	2.070	(111)	(377.210)	-
Transferências - Outros Ativos	-	(379)	382	8.602	17	1.666	(15.503)	(5.216)
Reclassificação de Custo	-	217.453	(333.674)	115.337	14	870	-	-
Depreciação	(10.685)	(42.628)	(28.922)	(87.775)	(613)	(1.090)	-	(171.713)
Baixa da Depreciação	-	1.013	157	2.155	386	16	-	3.727
Reclassificação de Depreciação	-	(85.849)	118.799	(27.322)	(9)	(362)	-	5.258
Combinação de Negócios	60	-	158.036	419.535	-	108	-	577.739
Saldo em 30/06/2012	217.686	2.228.259	1.541.607	4.014.347	4.908	16.929	1.266.267	9.290.004
Custo histórico	232.273	2.704.525	1.913.679	5.146.571	10.375	24.118	1.266.267	11.297.808
Depreciação acumulada	(14.588)	(476.265)	(372.072)	(1.132.223)	(5.466)	(7.189)	-	(2.007.804)
Taxa média de depreciação	-	4,22%	3,39%	4,35%	16,62%	11,04%	-	-

Em 04 de fevereiro de 2012, através da Resolução Normativa nº 474, a ANEEL estabeleceu novas taxas anuais de depreciação para os ativos em serviço outorgado no setor elétrico. As novas taxas alteraram aquelas constantes no Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa nº 367 de 2 de junho de 2009, e passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2012. Esta alteração resultou em uma redução na vida útil dos ativos de geração e, em consonância com o CPC 23, a Companhia alterou a depreciação do ativo imobilizado prospectivamente, a partir desta data, gerando um incremento de despesa de depreciação no semestre de R\$ 5.862.

Em conformidade com o CPC 20, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção. Para maiores detalhes sobre montantes capitalizados e taxa de juros adotada vide nota 29.

Como consequência dos trabalhos de conciliação da base de ativos para a implantação do Manual de Controle Patrimonial, determinado pela Resolução Aneel nº 367/2009, foram efetuadas reclassificações entre os tipos de bens, destacados nas linhas de reclassificações de custo e depreciação.

No semestre, em consequência da prática de revisão e atualização de provisões, a controlada indireta CPFL Renováveis revisou suas estimativas de gastos com custos sócio-ambientais e, em decorrência disso, efetuou a reversão de provisão no montante de R\$ 66.773, em contrapartida ao ativo imobilizado, onde havia sido inicialmente registrada.

(14) INTANGÍVEL

Notas Explicativas

	Consolidado						TOTAL
	Agio	Direito de concessão			Uso do bem público	Outros ativos intangíveis	
		Adquirido em combinações de negócios	Infraestrutura de distribuição em serviço	Infraestrutura de distribuição - em curso			
Saldo em 31/12/2011	6.115	4.120.388	3.584.408	730.807	382.570	103.150	8.927.439
Custo histórico	6.152	6.016.243	8.975.287	730.807	407.286	174.390	16.310.165
Amortização Acumulada	(37)	(1.895.854)	(5.390.879)	-	(24.716)	(71.239)	(7.382.726)
Adições	-	761.912	-	611.303	-	6.659	1.379.875
Amortização	-	(134.726)	(183.561)	-	(25.418)	(7.621)	(351.325)
Transferência - intangíveis	-	-	430.485	(430.485)	-	-	-
Transferência - ativo financeiro	-	-	(399.527)	(186.908)	-	-	(586.435)
Transferência - Outros Ativos	-	-	331	-	-	1.671	2.002
Saldo em 30/06/2012	6.115	4.747.575	3.432.137	724.717	357.152	103.860	9.371.556
Custo histórico	6.152	6.778.154	9.046.069	724.717	383.671	185.441	17.124.205
Amortização Acumulada	(37)	(2.030.580)	(5.613.932)	-	(26.519)	(81.582)	(7.752.649)

Em 30 de junho de 2012, do total de intangível adquirido em combinação de negócios, R\$ 761.912 foram adicionados pela controlada CPFL Renováveis, com destaque para a aquisição das controladas indiretas Complexo Eólico Atlântica (R\$ 26.473) e Bons Ventos (R\$ 730.153) (nota 12).

Conforme descrito na nota 10, em consequência da revisão da vida útil dos ativos de distribuição de energia elétrica realizada pela ANEEL, a amortização do ativo intangível da concessão das distribuidoras foi alterada a partir de 1º de janeiro de 2012. Além dos efeitos descritos na nota 10 no que se refere à transferência de ativo intangível para ativo financeiro, em média tais ativos de distribuição sofreram incremento em suas vidas úteis. Consequentemente, e em consonância com o CPC 23, a Companhia alterou a amortização do ativo intangível prospectivamente a partir de tal data, gerando uma redução estimada na despesa de amortização no semestre de R\$ 29.011.

Em conformidade com o CPC 20, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas são capitalizados para os ativos intangíveis qualificáveis. Para maiores detalhes sobre montantes capitalizados e taxa de juros adotada vide nota 29.

14.1 Intangível adquirido em combinações de negócio

A composição do ativo intangível correspondente ao direito de explorar a concessão adquirido em combinações de negócios está demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30/06/2012			31/12/2011	Taxa de amortização	
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido	2012	2011
Intangível adquirido em combinações de negócio						
Intangível adquirido não incorporado						
Controladora						
CPFL Paulista	304.861	(129.337)	175.524	184.743	6,05%	6,33%
CPFL Piratininga	39.065	(15.890)	23.175	24.264	5,58%	5,99%
RGE	3.150	(914)	2.236	2.345	6,90%	6,81%
CPFL Geração	54.555	(22.328)	32.226	33.659	5,28%	5,63%
CPFL Santa Cruz	9	(4)	5	6	16,25%	21,17%
CPFL Leste Paulista	3.333	(1.391)	1.942	2.212	16,16%	20,30%
CPFL Sul Paulista	7.288	(2.968)	4.321	4.973	17,90%	18,98%
CPFL Jaguari	5.213	(2.268)	2.945	3.320	14,40%	22,68%
CPFL Mococa	9.110	(3.912)	5.198	6.031	18,29%	19,87%
CPFL Jaguari Geração	7.896	(1.421)	6.476	6.777	7,64%	8,17%
	<u>434.480</u>	<u>(180.431)</u>	<u>254.048</u>	<u>268.331</u>		
Controladas						
ENERCAN	10.233	(3.344)	6.889	7.210	6,27%	6,90%
Barra Grande	3.081	(1.281)	1.800	1.884	5,49%	5,98%
Chapecoense	7.376	(531)	6.845	7.075	6,06%	4,08%
EPASA	499	(31)	468	479	4,76%	3,85%
CPFL Renováveis	3.080.491	(65.997)	3.014.495	2.299.807	3,10%	3,82%
Outros	14.478	(12.313)	2.166	2.527	4,99%	4,99%
	<u>3.116.157</u>	<u>(83.495)</u>	<u>3.032.662</u>	<u>2.318.983</u>		
Subtotal	3.550.637	(263.927)	3.286.710	2.587.314		
Intangível adquirido já incorporado - dedutível						
Controladas						
RGE	1.120.266	(768.088)	352.178	361.908	1,74%	1,68%
CPFL Geração	426.450	(246.620)	179.830	188.367	4,00%	4,25%
Subtotal	1.546.716	(1.014.708)	532.008	550.274		
Intangível adquirido já incorporado - recomposto						
Controladora						
CPFL Paulista	1.074.026	(506.753)	567.273	596.709	5,48%	5,75%
CPFL Piratininga	115.762	(47.086)	68.675	71.903	5,58%	5,99%
RGE	310.128	(97.562)	212.566	222.894	6,49%	6,58%
CPFL Santa Cruz	61.685	(40.087)	21.598	24.698	10,05%	13,10%
CPFL Leste Paulista	27.034	(14.625)	12.408	14.289	13,91%	15,59%
CPFL Sul Paulista	38.168	(20.382)	17.786	20.557	14,52%	15,16%
CPFL Mococa	15.124	(8.387)	6.737	7.838	14,56%	15,34%
CPFL Jaguari	23.600	(12.832)	10.768	12.354	13,44%	16,72%
CPFL Jaguari Geração	15.275	(4.230)	11.044	11.559	6,73%	7,20%
Outros	-	-	-	-		
Subtotal	1.680.801	(751.945)	928.856	982.800		
Total	6.778.154	(2.030.580)	4.747.574	4.120.388		

As taxas de amortização do ativo intangível adquirido em combinação de negócios são definidas com base na curva do resultado projetado das concessionárias para o prazo remanescente da concessão, cujas projeções são revistas anualmente.

(15) FORNECEDORES

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Circulante		
Encargos de serviço do sistema	18.353	33.794
Suprimento de energia elétrica	857.250	730.790
Encargos de uso da rede elétrica	168.806	150.013
Materiais e serviços	272.497	247.085
Energia Livre	82.076	78.432
Outros	30	30
Total	1.399.011	1.240.143
Não Circulante		
Materiais e serviços	5.818	-
Total	5.818	-

(16) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado							
	30/06/2012			Total	31/12/2011			
	Principal		Encargos - Circulante e Não Circulante		Principal		Total	
Encargos - Circulante e Não Circulante	Circulante	Não Circulante		Circulante	Não Circulante			
Mensuradas ao custo								
Moeda nacional								
BNDES - Repotenciação	25	3.670	2.958	6.652	34	3.690	4.802	8.526
BNDES - Investimento	24.165	588.048	4.355.294	4.967.506	25.032	542.153	4.071.103	4.638.287
BNDES - Bens de renda	62	2.590	7.590	10.242	49	2.039	5.042	7.130
BNDES - Capital de giro	402	85.597	6.895	92.894	687	111.129	36.928	148.743
Instituições financeiras	159.140	501.712	1.989.323	2.650.176	119.804	221.142	1.507.927	1.848.874
Outros	779	11.306	26.055	38.140	782	13.154	28.327	42.263
Subtotal	184.574	1.192.922	6.388.115	7.765.611	146.388	893.307	5.654.129	6.693.824
Moeda estrangeira								
Instituições financeiras	476	2.220	46.552	49.248	444	3.107	42.769	46.320
Total ao custo	185.050	1.195.142	6.434.667	7.814.859	146.832	896.414	5.696.898	6.740.144
Moeda estrangeira								
Instituições financeiras	18.804	-	2.035.287	2.054.091	18.697	-	1.685.557	1.704.254
Total ao valor justo	18.804	-	2.035.287	2.054.091	18.697	-	1.685.557	1.704.254
Total	203.854	1.195.142	8.469.954	9.868.950	165.530	896.414	7.382.455	8.444.398

Notas Explicativas

Mensuradas ao custo	Consolidado		Remuneração anual	Condições de Amortização	Garantias
	30/06/2012	31/12/2011			
Moeda Nacional					
BNEDES - Repotenciação					
CPFL Renováveis	6.652	8.526	TJLP + 3,1% a 4,3%	72 a 75 parcelas mensais a partir de setembro de 2007 a julho de 2008	Aval e Fiança da CPFL Energia e Nota Promissória
BNEDES/BNB - Investimento					
CPFL Paulista - FINEM III	40.345	53.807	TJLP + 3,3%	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Fiança da CPFL Energia, recebíveis e nota promissória
CPFL Paulista - FINEM IV	160.318	192.429	TJLP + 3,28% a 3,4%	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINEM V	187.490	199.692	TJLP + 2,12% a 3,3%	72 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINEM V	72.392	64.873	Pré fixado 5,5% a 8,0%	114 parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINAME	63.382	67.613	Pré fixado 4,5%	96 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga - FINEM II	23.967	31.963	TJLP + 3,3%	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Fiança da CPFL Energia, recebíveis e nota promissória
CPFL Piratininga - FINEM III	66.823	80.207	TJLP + 3,28% a 3,4%	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM IV	100.951	109.734	TJLP + 2,12% a 3,3%	72 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM IV	35.398	35.611	Pré fixado 5,5% a 8,0%	114 parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINAME	30.055	32.062	Pré fixado 4,5%	96 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
RGE - FINEM III	11.211	22.429	TJLP + 5,0%	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008 a dezembro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
RGE - FINEM IV	102.051	122.492	TJLP + 3,28 a 3,4%	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010 a dezembro de 2014	Recebíveis / Fiança da CPFL Energia
RGE - FINEM V	113.596	109.962	TJLP + 2,12 a 3,3%	72 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012 a Janeiro de 2018	Recebíveis / Fiança da CPFL Energia
RGE - FINEM V	23.252	23.308	Pré fixado 5,5%	96 parcelas mensais a partir de Fevereiro de 2013 a Janeiro de 2021	Recebíveis / Fiança da CPFL Energia
RGE - FINAME	15.082	16.089	Pré fixado 4,5% a 10%	96 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 a dezembro de 2021	Aval da CPFL Energia/ Vinculação de Bens
RGE - FINAME II	435	-	Pré fixado 10,0%	90 parcelas mensais a partir de maio de 2012	Bens vinculados em alienação fiduciária
CPFL Santa Cruz	6.767	8.007	TJLP + 2,00% a 2,90%	54 parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Mococa	3.649	4.258	TJLP + 2,9%	54 parcelas mensais a partir de janeiro de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Jaguari	3.186	3.732	TJLP + 2,9%	54 parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Leste Paulista	4.794	5.497	TJLP + 2,9%	54 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Sul Paulista	5.191	5.952	TJLP + 2,9%	54 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
BAESA	96.776	104.649	TJLP + 3,125% a 4,125%	144 parcelas mensais a partir de setembro de 2006	Penhor de Ações, Direito Creditório e Vinculação de Receitas
BAESA	23.515	23.356	UMBND + 3,125% (1)	144 parcelas mensais a partir de novembro de 2006	Penhor de Ações, Direito Creditório e Vinculação de Receitas
EMERCAN	224.116	240.780	TJLP + 4%	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
EMERCAN	15.821	15.685	UMBND + 4%	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
CERAN	483.408	508.179	TJLP + 3,69% a 5%	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Aval da CPFL Energia
CERAN	56.546	55.288	UMBND + 3,69% a 5% (1)	168 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Aval da CPFL Energia
Foz do Chapecó	1.016.027	1.044.312	TJLP + 2,49% a 2,95%	192 parcelas mensais a partir de outubro de 2011	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
CPFL Renováveis - FINEM I	400.687	416.677	TJLP 1,95%	168 parcelas mensais a partir de outubro de 2009 a Julho de 2011	PCH Holding devedora solidária, carta fiança
CPFL Renováveis - FINEM II	37.109	38.818	TJLP + 1,9%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária dos direitos creditórios
CPFL Renováveis - FINEM III	689.535	426.119	TJLP + 1,72% a 1,9%	156 a 192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 a maio de 2013	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
CPFL Renováveis - FINEM IV	-	5.374	TJLP + 3,5%	46 parcelas mensais a partir de abril de 2011	Fiança da CPFL Energia, penhor de direitos creditórios.
CPFL Renováveis - FINEM V	130.265	136.002	TJLP + 2,8% a 3,4%	143 meses a partir de dezembro de 2011	PCH Holding 2 e CPFL Renováveis devedora solidária.
CPFL Renováveis - FINEM VI	51.014	-	TJLP + 2,05%	176 a 194 parcelas mensais a partir de outubro de 2013 e abril de 2015	Penhor de Ações da CPFL Renováveis, Cessão de Recebíveis
CPFL Renováveis - FINEM VII	224.381	-	TJLP - 1,92 %	156 parcelas mensais a partir de outubro de 2010 a setembro de 2023	Penhor de Ações, Cessão fiduciária, Alienação fiduciária das máquinas e equipamentos.
CPFL Renováveis - FINAME I	198.241	179.188	Pré-fixado 5,5%	102 a 108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 a agosto de 2020	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária conjunta de direitos creditórios
CPFL Renováveis - FINAME II	34.992	37.356	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária dos direitos creditórios.
Epasa - FINEM	101.084	102.782	TJLP + 1,82%	152 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Fiança da CPFL Energia
Epasa - BNB	109.170	109.137	Pré fixado 10%	132 parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	Fiança bancária e fundo de liquidez em conta reserva.
CPFL Brasil - FINEP	4.483	4.868	5% Pré-fixada	81 parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Recebíveis
BNEDES - Outros					
CPFL Brasil - Bens de Renda	5.563	3.624	TJLP + de 1,72% a 2,84%	36 parcelas mensais a partir de maio de 2009	Vinculado ao bem adquirido e fiança da CPFL Energia
CPFL Brasil - Bens de Renda	4.680	3.508	pré fixado de 4,5% a 8,70%	96 parcelas mensais a partir de março de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga - Capital de Giro	50.660	78.276	TJLP + 5,0% (2)	24 parcelas mensais a partir de fevereiro e outubro de 2011	Não existem garantias/ Nota promissoria
CPFL Geração - FINEM - Capital de Giro	28.043	42.077	TJLP + 4,95%	24 parcelas mensais a partir de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia
CPFL Geração - FINAME - Capital de Giro	14.191	28.389	TJLP + 4,95% (2)	23 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2011	Aval da CPFL Energia

Notas Explicativas

Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
Banco do Brasil - Lei 8727	21.949	26.589	IGP-M + 7,42%	240 parcelas mensais a partir de maio de 1994	Arrecadação de recebíveis
Banco do Brasil	104.842	105.435	107% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	235.028	224.124	98,50% do CDI	4 parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	168.278	160.528	99,00% do CDI	02 parcelas anuais a partir de março de 2013.	Aval da CPFL Energia S.A.
CPFL Piratininga					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	21.616	20.613	98,5% do CDI	4 parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	21.704	20.671	99,0% do CDI	2 parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
RGE					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	281.786	266.046	98,5% do CDI	4 parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	59.689	59.438	99,0% do CDI	02 parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	19.392	18.551	98,50% do CDI	2 parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	7.538	7.113	99,00% do CDI	2 parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	11.999	11.479	98,50% do CDI	2 parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	10.490	9.948	99,00% do CDI	2 parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	19.937	19.073	98,50% do CDI	2 parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	19.578	18.576	99,00% do CDI	2 parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
Banco IBM S/A	6.580	-	100,00% do CDI	Parcelas Semestral a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	10.059	9.623	98,50% do CDI	2 parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	3.305	3.114	99,00% do CDI	2 parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
Banco IBM S/A	6.098	-	100,00% do CDI	Parcelas Semestral a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Jaguari					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	1.060	2.029	98,50% do CDI	2 parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	6.621	6.298	99,00% do CDI	2 parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
Banco IBM S/A	18.793	-	100,00% do CDI	Parcelas Semestral a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração					
Banco do Brasil	625.988	628.632	107,0% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança CPFL Energia
Foz do Chapeco					
Banco Alfa	-	3.911	111,45% do CDI	parcela única em janeiro de 2012	Não existem garantias
CPFL Renováveis					
Banco Safa	42.810	42.925	CDI+ 0,4%	parcela anual até 2014	Não existem garantias
Banco Safa	31.938	32.022	CDI + 0,4%	parcela anual até 2014	Não existem garantias
BNB	148.685	152.136	TJLP + 8,08%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009	Alienação Fiduciária
BNB	189.186	-	Pré fixado 10% a.a.	222 parcelas mensais a partir de maio de 2010 até outubro de 2029	Fiança da CPFL Energia
HSBC	397.975	-	CDI + 0,5%	O Juros amortizado semestralmente início em dezembro 12 e o principal anualmente em junho 2013	Alienação de Ações
NIB	76.938	-	IGPM + 8,63% a.a.	Juros e Principal amortizados trimestralmente início em junho 2011 até setembro 2023	Não existem garantias
Banco do Brasil - Capital de giro	80.215	-	108,5% do DI	parcela única em julho de 2012	Não existem garantias
Outros					
Eletrobrás					
CPFL Paulista	8.599	9.046	RGR + 6,0% a 6,5%	Parcelas mensais até dezembro de 2022	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Piratininga	631	707	RGR + 6%	Parcelas mensais até julho de 2016	Recebíveis e Notas Promissórias
RGE	15.215	16.264	RGR + 6%	Parcelas mensais até junho de 2020	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Santa Cruz	3.094	3.381	RGR + 6%	Parcelas mensais até abril de 2018	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Leste Paulista	918	986	RGR + 6%	Parcelas mensais até fevereiro de 2022	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Sul Paulista	1.498	1.629	RGR + 6%	Parcelas mensais até dezembro de 2021	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Jaguari	85	93	RGR + 6%	Parcelas mensais até maio de 2017	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Mococa	360	383	RGR + 6%	Parcelas mensais até fevereiro de 2022	Recebíveis e Notas Promissórias
Outros	7.739	9.774			
Subtotal Moeda Nacional - Custo	7.765.612	6.693.824			
Moeda Estrangeira					
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista (4)					
Debt Conversion Bond	-	1.119	US\$ + Libor 6 meses + 0,875%	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas Aval Governo SP
C-Bond	4.515	5.064	US\$ + 8%	21 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas Aval Governo SP
Discount Bond	18.283	16.403	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125%	Parcela única em abril de 2024	Depósito em garantia e receitas Aval Governo SP
PAR-Bond	26.449	23.734	US\$ + 6%	Parcela única em abril de 2024	Depósito em garantia e receitas Aval Governo SP
Subtotal Moeda Estrangeira - Custo	49.248	46.320			
Total Mensurados ao Custo	7.814.859	6.740.144			
Moeda Estrangeira					
Mensuradas ao valor justo					
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
BNP Paribas	214.163	195.602	US\$ + 2,78% (3)	Parcela única em junho 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P Morgan	107.039	95.259	US\$ + 2,74% (3)	Parcela única em julho/2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P Morgan	106.245	94.364	US\$ + 2,55% (3)	Parcela única em agosto/2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Morgan Stanley	106.069	95.086	US\$ + Libor 6 meses + 1,75% (3)	Parcela única em setembro 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America	221.580	196.645	US\$ + 3,69 % (3)	Parcela única em julho 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America	317.588	282.012	US\$ + 2,33% (3)	Parcela única em julho 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Societe Generale	47.492	42.106	US\$ + 3,55% (3)	Parcela única em agosto 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	106.147	95.165	US\$ + Libor 6 meses + 1,77% (3)	Parcela única em setembro 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
HSBC	50.549	44.782	US\$ + Libor 6 meses + 2,37%(3)	Parcela única em setembro 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Piratininga					
BNP Paribas	63.953	56.862	USD + 2,62% (3)	Parcela única em julho de 2014	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
J.P Morgan	212.310	188.538	USD + 2,52% (3)	Parcela única em agosto de 2014	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
Societe Generale	62.316	55.249	USD + 3,55% (3)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
Citibank	16.949	15.190	US\$ + Libor 6 meses + 1,69%(3)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
Sumitomo	105.893	94.845	US\$ + Libor 6 meses + 1,75%(3)(***)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
CPFL Geração					
Citibank	132.221	118.524	US\$ + Libor 6 meses + 1,69%(3)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
CPFL RGE					
Citibank	145.575	-	US\$ + Libor 6 meses + 1,45% (5)	Parcela única em abril de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Leste Paulista					
Citibank - Lei 4131	10.021	8.972	US\$ + Libor 6 meses + 1,52%(3)	Parcela única em setembro de 2014	Nota promissória e aval da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista					
Citibank - Lei 4131	10.021	8.972	US\$ + Libor 6 meses + 1,52%(3)	Parcela única em setembro de 2014	Nota promissória e aval da CPFL Energia
CPFL Jaguari					
Citibank - Lei 4131	9.192	8.233	US\$ + Libor 6 meses + 1,57%(3)	Parcela única em agosto de 2014	Nota promissória e aval da CPFL Energia
CPFL Mococa					
Citibank - Lei 4131	8.768	7.849	US\$ + Libor 6 meses + 1,52%(3)	Parcela única em setembro de 2014	Nota promissória e aval da CPFL Energia
Total Moeda Estrangeira - Valor Justo	2.054.091	1.704.254			
Total Consolidado	9.868.950	8.444.398			

Notas Explicativas

Suas controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

- (1) 143,9% do CDI (3) 95,50% a 106,85% do CDI
 (2) 106,3% (5) 108% do CDI
 (4) Dada a existência de ativos indexados em dólar, consta um swap parcial no montante de R\$ 22.084 convertendo a variação da moeda para 102,5% do CDI

(*) Taxa efetiva:

CPFL Paulista e CPFL Piratininga - 98,5% CDI + 2,88%
 RGE - 98,5% do CDI + 2,5% a.a.
 CPFL Santa Cruz, CPFL Sul Paulista, CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa, CPFL Jaguari - 98,5% CDI + 2,28%

(**) Taxa Efetiva:

CPFL Paulista - 99,0% do CDI + 0,5% e CPFL Piratininga - 99,0% do CDI + 2,4%
 RGE - 99,0% do CDI + 2,38% a.a.
 CPFL Santa Cruz, CPFL Sul Paulista, CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa, CPFL Jaguari - 99,0% CDI + 2,88%

(***) Taxa Efetiva

CPFL Pitatininga - 98,65% do CDI + 0,10%

Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia e suas controladas, em consonância com os CPCs 38 e 39, classificaram suas dívidas como (i) passivos financeiros não mensurados ao valor justo (ou mensuradas ao custo amortizado), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 30 de junho de 2012, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 2.054.091 (R\$ 1.704.254 em 31 de dezembro de 2011) e os valores correspondentes ao custo amortizado são como segue:

Moeda estrangeira	30/06/2012			
	Encargos - circulante e não circulante	Valor a custo		Valor justo (contábil)
		Não circulante	Total	
Mensuradas ao valor justo				
CPFL Paulista				
BNP Paribas	17	213.988	214.005	214.163
J.P.Morgan	1.368	104.520	105.888	107.039
J.P.Morgan	1.103	104.520	105.623	106.245
Morgan Stanley	745	104.520	105.265	106.069
Bank of America	3.621	209.040	212.661	221.580
Bank of America	3.430	313.560	316.990	317.588
Societe Generale	669	45.205	45.874	47.492
Citibank	736	104.520	105.256	106.147
HSBC	334	50.170	50.503	50.549
	12.022	1.250.043	1.262.065	1.276.872
CPFL Piratininga				
BNP Paribas	694	62.712	63.406	63.953
J.P.Morgan	2.180	209.040	211.220	212.310
Societe Generale	877	59.315	60.192	62.316
Citibank	141	16.723	16.864	16.949
Sumitomo	886	104.186	105.072	105.893
	4.778	451.976	456.754	461.421
RGE				
Citibank	638	146.328	146.966	145.575
CPFL Geração				
Citibank	1.099	130.650	131.749	132.221
CPFL Sul Paulista				
Citibank	67	9.961	10.028	10.021
CPFL Leste Paulista				
Citibank	67	9.961	10.028	10.021
CPFL Mococa				
Citibank	59	8.716	8.775	8.768
CPFL Jaguari				
Citibank	73	9.114	9.187	9.192
	18.803	2.016.750	2.035.553	2.054.091

Notas Explicativas

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro das controladas. As perdas obtidas na marcação a mercado das referidas dívidas de R\$ 18.538 (R\$ 7.359 em 31 de dezembro 2011), deduzidas dos efeitos obtidos com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos, de R\$ 2.789 (perda de R\$ 1.241 em 31 de dezembro de 2011), contratados para proteção da variação cambial (nota 32), gera uma perda total líquida de R\$ 15.749 (R\$ 8.600 em 31 de dezembro de 2011).

Principais adições no período:

Moeda Nacional

BNDES/BNB – Investimento:

FINAME I (CPFL Renováveis) - A controlada CPFL Brasil obteve aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2010 no montante de R\$ 398.547, que serão destinados às controladas indiretas CPFL Bio Formosa, CPFL Bio Pedra, CPFL Bio Ipê e CPFL Bio Buriti. Em função da reestruturação societária ocorrida em 2011 (nota 12), estas dívidas passaram a ser registradas na controlada CPFL Renováveis a partir de 1º de agosto de 2011. No primeiro semestre de 2012, foi liberado o montante de R\$ 323.959 e o saldo remanescente de R\$ 74.588 está previsto para ser liberado até dezembro de 2012.

FINEM III - CPFL Renováveis - A controlada CPFL Geração obteve aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2010 no montante de R\$ 574.098, que serão destinados às controladas indiretas Santa Clara I a VI e Eurus VI. Em função da reestruturação societária ocorrida em 2011 (nota 12), estas dívidas passaram a ser registradas na controlada CPFL Renováveis a partir de 1º de agosto de 2011. No primeiro semestre de 2012, foi liberado o montante de R\$ 525.012 e o saldo remanescente de R\$ 49.086 está previsto para ser liberado até abril de 2013.

FINEM VI - CPFL Renováveis (Salto Goes) - Em 2012, o BNDES aprovou a contratação de operação de financiamento no valor total de até R\$ 85.244 a ser utilizado em empreendimentos de uma PCH. No semestre, houve liberação de R\$ 50.653. O saldo remanescente, de R\$ 34.591, deve ser liberado até abril de 2013. O financiamento deverá ser amortizado a partir de outubro de 2013, com o prazo de 19 meses.

FINEM VII, BNB Banco do Nordeste do Brasil e NIB Nordic Investment Bank - CPFL Renováveis (Bons Ventos) - A controlada indireta Bons Ventos, adquirida no contexto da combinação de negócios descrita na nota 12, possuía estas operações junto ao BNDES, BNB e NIB, que passaram a ser consolidadas nas demonstrações financeiras da Companhia a partir de junho de 2012.

Instituições financeiras:

Banco IBM S/A (CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa e CPFL Jaguari) – A controladas obtiveram, em 2012, a aprovação de financiamento junto ao Banco IBM, no montante de R\$ 31.471. O objetivo desta captação é reforço de capital de giro e no primeiro semestre de 2012 houve liberação do montante total aprovado.

HSBC - CPFL Renováveis - Em junho de 2012, foi realizada operação entre a controlada indireta Turbina 15 e o Banco HSBC, com o objetivo de investimento para aquisição da BVP através da emissão de ações preferenciais resgatáveis de emissão da controlada. Nesta operação, o Banco HSBC efetuou a integralização de R\$ 400.000 em caixa (R\$ 395.805 líquido dos custos de captação). As ações preferenciais de emissão da Turbina 15 possuem resgates anuais a partir de junho de 2013 até junho de 2020 e dividendos semestrais calculados com base na taxa do CDI + 0,5% ao ano.

Banco do Brasil - Capital de giro (CPFL Renováveis) - Em 2012, as controladas indiretas Atlântica I a Atlântica IV, Alvorada e Coopcana assinaram contratos de financiamento, na modalidade de capital de giro, com o Banco do Brasil. O financiamento totalizou R\$ 79.490 para a utilização na construção de quatro empreendimentos eólicos e dois de biomassa. Todo o montante foi liberado na assinatura do contrato e o financiamento deverá ser amortizado em julho de 2012.

Notas Explicativas

Moeda estrangeira

Instituições financeiras

Banco Citibank (RGE) – Em março de 2012, foi aprovada a captação de empréstimos em moeda estrangeira no valor total de até R\$ 174 milhões para cobertura de capital de giro. No primeiro semestre de 2012, houve a liberação no montante de R\$ 128.590. Os juros serão pagos semestralmente e o principal será pago em abril de 2017.

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos de longo prazo têm vencimentos assim programados:

<u>Vencimento</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/07/2013	538.036
2014	1.968.584
2015	1.298.912
2016	1.281.591
2017	700.327
Após 2017	2.663.967
Subtotal	8.451.416
Marcação a Mercado	18.538
Total	8.469.954

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que a Companhia e/ou suas controladas mantenham determinados índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos:

RGE - Citibank

Para a captação em moeda estrangeira realizada pela controlada RGE em 2012 com o Citibank, existem cláusulas que requerem da Companhia a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA menor ou igual a 3,75 e
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2,25.

CPFL Renováveis

FINEM VII, BNB e NIB (Bons Ventos) e FINEM VI (Salto Goes)

- Índice de cobertura da dívida em 1,2 vezes, durante o período de amortização;
- Índice de capitalização própria maior ou igual a 25%, durante o período de amortização.

Banco do Brasil – capital de giro

Neste trimestre foram feitos aditamentos aos contratos firmados com o Banco do Brasil – capital de giro das controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga, RGE, CPFL Sul Paulista e CPFL Leste Paulista, passando os respectivos covenants financeiros a ser calculados com base em indicadores da Companhia. Os novos covenants são:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA menor ou igual a 3,75; e
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2,25.

Os detalhes das condições restritivas para as demais dívidas estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas estão adequadamente atendidas em 30 de junho de 2012.

(17) DEBÊNTURES E ENCARGOS DE DEBÊNTURES

		Consolidado							
		30/06/12				31/12/11			
		Encargos	Circulante	Não Circulante	Total	Encargos	Circulante	Não Circulante	Total
Controladora									
3ª Emissão	Série Única	13.258	150.000	300.000	463.258	16.403	150.000	300.000	466.403
CPFL Paulista									
3ª Emissão	Série Única	2.702	213.333	213.333	429.368	3.846	213.333	213.333	430.513
5ª Emissão	Série única	3.410	-	482.545	485.955	4.704	-	482.363	487.067
		6.111	213.333	695.878	915.323	8.551	213.333	695.696	917.580
CPFL Piratininga									
3ª Emissão	Série Única	5.715	-	259.259	264.974	7.310	-	259.129	266.439
5ª Emissão	Série única	1.127	-	159.471	160.598	1.555	-	159.405	160.960
		6.842	-	418.730	425.572	8.865	-	418.534	427.399
RGE									
3ª Emissão	1ª Série	435	33.333	33.333	67.101	609	33.333	33.333	67.275
	2ª Série	4.542	46.667	46.667	97.876	7.950	46.667	46.667	101.284
	3ª Série	1.038	13.333	13.333	27.704	1.848	13.333	13.333	28.514
	4ª Série	734	16.667	16.667	34.068	1.226	16.667	16.667	34.560
	5ª Série	734	16.667	16.667	34.068	1.226	16.667	16.667	34.560
5ª Emissão	Série Única	491	-	69.732	70.223	680	-	69.699	70.379
		7.974	126.667	196.399	331.040	13.539	126.667	196.366	336.572
CPFL Santa Cruz									
1ª Emissão	Série Única	341	-	64.718	65.059	454	-	64.694	65.148
CPFL Brasil									
2ª Emissão	Série Única	9.398	-	1.315.919	1.325.317	12.940	-	1.315.580	1.328.520
CPFL Geração									
3ª Emissão	Série Única	5.803	-	263.269	269.072	7.423	-	263.137	270.560
4ª Emissão	Série Única	4.841	-	677.718	682.559	6.666	-	677.527	684.193
		10.644	-	940.987	951.631	14.089	-	940.664	954.753
EPASA									
3ª Emissão	Série Única	7.454	14.077	54.040	75.571	3.670	5.480	62.364	71.514
BAESA									
	1ª Série	214	3.121	10.220	13.555	299	3.150	11.812	15.261
	2ª Série	176	2.595	8.434	11.205	245	2.584	9.691	12.520
		390	5.716	18.654	24.760	544	5.734	21.503	27.781
Enercan									
1ª Série	1ª Série	199	3.634	45.183	49.016	281	3.616	47.009	50.906
CPFL Renováveis									
1ª Emissão - SIIF	Série Única	5.213	26.371	485.740	517.324	4.214	26.355	486.241	516.810
2ª Emissão - PCH Holding 2	Série Única	-	-	165.356	165.356	-	-	-	-
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	4.717	-	426.326	431.043	-	-	-	-
		9.930	26.371	1.077.422	1.113.723	4.214	26.355	486.241	516.810
		72.541	539.798	5.127.931	5.740.271	83.552	531.185	4.548.651	5.163.388

Notas Explicativas

		Quantidade em Circulação	Remuneração anual	Taxa Efetiva a.a.	Condições de Amortização	Garantias
Controladora						
3ª Emissão	Série Única	45.000	CDI + 0,45% (1)	CDI + 0,53%	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2012	Quirografária
CPFL Paulista						
3ª Emissão	Série Única	64.000	104,4% do CDI	104,4% CDI + 0,05%	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia
5ª Emissão	Série única	4.840	CDI + 1,30%	CDI + 1,40%	parcela única em junho de 2016	Fiança da CPFL Energia
CPFL Piratininga						
3ª Emissão	Série Única	260	107,0% do CDI	107,0% CDI + 0,67%	01 de abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
5ª Emissão	Série única	1.600	CDI + 1,30%	CDI + 1,41	1º de junho de 2016	Fiança da CPFL Energia
RGE						
3ª Emissão	1ª Série	1	CDI + 0,60% (2)	CDI + 0,71%	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia
	2ª Série	1	CDI + 0,60% (3)	CDI + 0,71%	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia
	3ª Série	1	CDI + 0,60% (4)	CDI + 0,71%	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia
	4ª Série	1	CDI + 0,60% (5)	CDI + 0,84%	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia
	5ª Série	1	CDI + 0,60% (5)	CDI + 0,84%	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia
5ª Emissão	Série Única	700	CDI + 1,30%	CDI + 1,43%	1º de junho de 2016	Fiança da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz						
1ª Emissão	Série Única	650	CDI + 1,40%	CDI + 1,52%	11 de junho de 2018	Fiança da CPFL Energia
CPFL Brasil						
2ª Emissão	Série Única	13.200	CDI + 1,40%	CDI + 1,48%	2 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
CPFL Geração						
3ª Emissão	Série Única	264	107,0% do CDI	107,0% do CDI + 0,67%	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
4ª Emissão	Série Única	6.800	100% do CDI + 1,40% a.a.	CDI + 1,49%	2 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
EPASA						
3ª Emissão	Série Única	130	113,5% do CDI	113,5% + 0,189%	48 parcelas mensais a partir de setembro de 2012	Fiança da CPFL Energia
BAESA						
	1ª Série	9.000	CDI + 1,3%	100% do CDI + 0,43%	Trimestral com quitação em agosto de 2016	Cartas de Fiança
	2ª Série	8.100	CDI + 1,3%	106% do CDI + 0,12%	Anual com quitação em agosto de 2016	Cartas de Fiança
Enercan						
	1ª Série	110	100% do CDI + 1,25% a.a	111,10% do CDI	Trimestral com quitação em dezembro de 2025	Sem garantias
CPFL Renováveis						
1ª Emissão - SIIF	Série Única	528.649.076	TJLP + 1,00%	TJLP + 1,00% + 0,22%	39 parcelas semestrais e consecutivas a partir de 2009	Alienação Fiduciária
2ª Emissão - PCH Holding 2	Série Única	1.581	CDI + 1,60%	CDI + 1,60%	9 parcelas pagas anualmente de 2015 a 2023 e juros pagos mensalmente a partir de junho 2015.	Fiança
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	43.000	CDI + 1,70%	CDI + 1,70%	Principal anual a ser pago a partir de maio de 2015 e juros semestrais pagos a partir de novembro 2012	Alienação Fiduciária

A Sociedade e as controladas possuem swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 104,4% do CDI
(2) 105,07% do CDI

(3) 104,85% do CDI
(4) 104,9% do CDI

(5) 104,87% do CDI

O saldo de debêntures de longo prazo tem seus vencimentos assim programados:

Vencimento	Consolidado
A partir de 01/07/2013	668.132
2014	56.657
2015	346.460
2016	1.077.101
2017	1.115.523
Após 2017	1.864.057
Total	5.127.931

Principais captações no período

CPFL Renováveis

Notas Explicativas

• 2ª emissão – série única

Em janeiro de 2012, a controlada indireta PCH Holding 2 S.A., controlada da CPFL Renováveis, emitiu debêntures não conversíveis em ações, no montante de R\$ 158.193 (R\$ 156.010 líquido dos custos de emissão) com vencimento em 2023, para financiar a aquisição da PCH Santa Luzia. Os juros serão pagos mensalmente a partir de junho de 2015 e o principal será pago em 9 parcelas anuais e consecutivas, cujo início ocorrerá em junho de 2015.

• 1ª emissão – série única

Em maio de 2012, a controlada CPFL Renováveis emitiu debêntures não conversíveis em ações, no montante de R\$ 430.000 (R\$ 426.327 líquido dos custos de emissão) com vencimento em 2022, para financiar a aquisição da Bons Ventos. Os juros serão pagos semestralmente a partir de novembro de 2012 e a amortização do principal será em 9 parcelas anuais e consecutivas a partir de maio de 2015.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

CPFL Renováveis

As debêntures emitidas em 2012 pela controlada indireta PCH Holding 2 S.A. estão sujeitas a cláusulas restritivas quanto a alterações no quadro societário próprio ou da controlada CPFL Renováveis. Adicionalmente, existem cláusulas restritivas quanto à manutenção dos seguintes índices financeiros:

- Índice de alavancagem consolidado menor ou igual a 80%;
- Índice de Cobertura de Serviço da Dívida com caixa acumulado maior ou igual 1,15.

CPFL Piratininga

Neste trimestre foi feito aditamento à escritura da 3ª emissão de debêntures da controlada CPFL Piratininga, passando a apuração dos respectivos covenants financeiros a serem calculados com base em indicadores da Companhia, sendo:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA menor ou igual a 3,75; e
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2,25.

CPFL Geração

Neste trimestre foi feito aditamento à escritura da 3ª emissão de debêntures da controlada CPFL Geração, com a alteração do índice abaixo:

- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro, passando de maior ou igual a 2,00 para maior igual a 2,25.
- O indicador Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, permanece inalterado ao informado em 31 de dezembro de 2011.

As demais debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem da Companhia e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos, cujos detalhes estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitoram esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas estão adequadamente atendidas em 30 de junho de 2012.

(18) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados com as seguintes características:

I – CPFL Paulista

Notas Explicativas

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Paulista através da Fundação CESP um Plano de Previdência Complementar, composto por, até 31 de Outubro de 1997, um plano de Benefício Definido (Plano de Benefício Suplementar Proporcional Saldado), e após esta data, a adoção de um plano de benefício misto de Contribuição Variável para aposentadorias programadas e de Benefício Definido para benefícios decorrentes de invalidez e morte.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, foi reconhecida uma obrigação pela controlada referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidada em 260 parcelas (240 mensais e 20 anuais), com vencimento até outubro de 2017, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. O saldo da obrigação em 30 de junho de 2012 é de R\$ 457.471 (R\$ 452.756 em 31 de dezembro de 2011). Ao final de cada ano, após a avaliação preparada por atuários externos, o saldo da dívida é ajustado para refletir o equilíbrio no Patrimônio dos Planos de Benefícios Previdenciários da Fundação CESP. O valor do contrato difere dos registros contábeis adotados pela controlada, que se encontram em consonância com o CPC 33.

Adicionalmente, para os gestores da controlada há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

II – CPFL Piratininga

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Piratininga através da Fundação CESP um “Plano de Suplementação de Aposentadorias e Pensão”, composto, até 31 de março de 1998, de um plano de benefício definido (Benefício Suplementar Proporcional Saldado – BSPS), e após esta data um Plano de Benefício definido e outro de contribuição variável.

Em setembro de 1997, através de Instrumento Contratual de ajuste de reservas a amortizar, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (empresa antecessora da Bandeirante), referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidada em 260 parcelas (240 mensais e 20 anuais), que vem sendo amortizada mensalmente, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 221 parcelas mensais e 18 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de maio de 2026. O saldo da obrigação em 30 de junho de 2012 é de R\$ 127.653 (R\$ 126.669 em 31 de dezembro de 2011). Ao final de cada ano, após a avaliação preparada por atuários externos, o saldo da dívida é ajustado para refletir o equilíbrio no Patrimônio dos Planos de Benefícios Previdenciários da Fundação CESP. O valor do contrato difere dos registros contábeis adotados pela controlada, que se encontram em consonância com o CPC 33.

Adicionalmente, para os gestores da controlada há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

III – RGE

Plano do tipo benefício definido com nível de benefício igual a 100% da média corrigida dos últimos salários, descontado o benefício presumido da Previdência Social, com um Ativo Líquido Segregado administrado pela ELETROCEEE. Este benefício é de direito somente para os empregados que tiveram os contratos de trabalho sub-rogados da CEEE para RGE. Para os colaboradores admitidos a partir de 1997, foi implantado em janeiro de 2006, o plano de previdência privada junto ao Bradesco Vida e Previdência, estruturado na modalidade de contribuição Definida.

IV – CPFL Santa Cruz

O plano de benefícios da controlada CPFL Santa Cruz, administrado pelo BB Previdência – Fundo de Pensão do Banco do Brasil está estruturado na modalidade de contribuição definida.

V - CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa e CPFL Jaguari

Notas Explicativas

Em dezembro de 2005, as companhias aderiram ao plano de previdência privada denominado CMSPREV, administrado pela IHPREV Fundo de Pensão. O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida.

VI – CPFL Geração

Os funcionários da controlada CPFL Geração participam do mesmo plano da CPFL Paulista.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, na época mantido pela CPFL Paulista, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela controlada CPFL Geração, referente ao déficit do plano apurado pelos atuários externos da Fundação CESP, a qual vem sendo amortizada em 260 parcelas (240 mensais e 20 anuais) até outubro de 2017, acrescidas de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. O saldo da obrigação, em 30 de junho de 2012 é de R\$ 9.065 (R\$ 8.972 em 31 de dezembro de 2011). Ao final de cada ano, após a avaliação preparada por atuários externos, o saldo da dívida é ajustado para refletir o equilíbrio no Patrimônio dos Planos de Benefícios Previdenciários da Fundação CESP. O valor do contrato difere dos registros contábeis adotados pela controlada, que se encontram em consonância com o CPC 33.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

VII – Movimentações dos planos de benefício definido

As movimentações ocorridas neste semestre, no passivo atuarial líquido conforme CPC 33 são as seguintes:

	30/06/2012					
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	Total Passivo	RGE	Total Ativo
Passivo/(Ativo) atuarial líquido no início do exercício	352.422	77.982	7.899	438.303	(3.416)	(3.416)
Despesas/(Receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	(4.987)	(1.636)	(720)	(7.343)	2.300	2.300
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(21.561)	(6.627)	(327)	(28.515)	(2.300)	(2.300)
Passivo/(Ativo) atuarial líquido no final do período	325.874	69.719	6.853	402.446	(3.416)	(3.416)
Outras Contribuições	14.283	336	(52)	14.567	-	-
Subtotal	340.157	70.055	6.800	417.013	(3.416)	(3.416)
Outras contribuições RGE	-	-	-	2.931	-	-
Total Passivo	340.157	70.055	6.800	419.944		
Circulante				41.224		
Não Circulante				378.720		(3.416)

As receitas reconhecidas como custo da operação estabelecidas no laudo atuarial estão demonstradas abaixo:

	1º Semestre 2012			
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	Consolidado
Custo do serviço	594	2.174	72	2.840
Juros sobre obrigações atuariais	175.004	44.406	3.832	223.242
Rendimento esperado dos ativos do plano	(180.585)	(48.216)	(4.490)	(233.291)
Amortização de perda atuariais não reconhecidas	-	-	(134)	(134)
Total da Receita	(4.987)	(1.636)	(720)	(7.343)

	1º Semestre 2011			
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	Consolidado
Custo do serviço	522	1.890	68	2.480
Juros sobre obrigações atuariais	152.366	38.964	3.336	194.666
Rendimento esperado dos ativos do plano	(184.672)	(48.944)	(4.351)	(237.967)
Amortização de perda atuariais não reconhecidas	(2.367)	(1.222)	(294)	(3.883)
Total da Receita	(34.151)	(9.312)	(1.241)	(44.704)

Notas Explicativas

Uma vez que a movimentação do plano da RGE indica a necessidade de reconhecimento de um ativo e que o montante a ser reconhecido está limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis à época, o registro em 2012 refere-se às contribuições do período. O valor final a ser registrado dependerá da análise a ser realizada sobre a possível recuperação do ativo ao término do exercício quando da preparação do laudo atuarial.

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial, com base no laudo atuarial preparado para as datas-base 31 de dezembro de 2011 e 2010, foram:

	CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração		RGE	
	2011	2010	2011	2010
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	10,35% a .a.	10,24% a .a.	10,35% a.a.	10,24% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	(*)	(**)	10,24% a.a.	11,28% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	6,69% a .a.	6,08% a .a.	6,69% a.a.	6,08% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	0,0% a .a.	0,0% a .a.	0,0% a .a.	0,0% a .a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	4,60% a .a.	4,0% a .a.	4,6% a .a.	4,0% a .a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-83	AT-83	AT-83	AT-83
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	TÁBUA MERCER	TÁBUA MERCER	Light-média	Light-média
Taxa de rotatividade esperada:	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano

(*) CPFL Paulista e CPFL Geração 11,51% a.a. e CPFL Piratininga 11,72% a.a.

(**) CPFL Paulista e CPFL Geração 12,73% a.a. e CPFL Piratininga 12,71% a.a.

(19) TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Compensação financeira recursos hídricos	1.738	3.591
Reserva global de reversão - RGR	26.670	28.060
Taxa de fiscalização da ANEEL	2.640	2.495
Conta de consumo de combustível - CCC	47.827	65.121
Conta de desenvolvimento energético - CDE	50.706	45.879
Total	129.581	145.146

(20) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Circulante		
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	189.839	300.518
Programa de integração social - PIS	14.446	12.446
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	66.101	59.429
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	93.041	71.531
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	30.588	18.589
IRRF sobre juros sobre o capital próprio	16.105	-
Outros	27.202	20.515
Total	437.322	483.028
Não Circulante		
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	165
Total	-	165

(21) PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Consolidado			
	30/06/2012		31/12/2011	
	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas				
Diversos	46.964	212.522	43.850	191.221
Cíveis				
Danos pessoais	10.275	109.642	13.114	95.429
Majoração tarifária	8.445	46.832	8.948	31.242
Outras	30.593	542	20.372	448
	49.314	157.016	42.434	127.119
Fiscais				
FINSOCIAL	18.968	54.072	18.930	53.964
Imposto de renda	87.236	685.186	82.061	660.222
PIS/COFINS - JCP	12.109	12.109	11.713	11.713
PIS/COFINS - regime não cumulativo	93.285	-	91.477	-
Outras	45.897	70.227	44.580	68.370
	257.495	821.594	248.761	794.268
Outros	3.112	16.526	3.077	16.008
Total	356.885	1.207.658	338.121	1.128.616

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais está demonstrada a seguir:

	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2011	Adições	Reversões	Pagamento s	Atualização Monetária	Combinação de Negocios	Saldo em 30/06/2012
Trabalhistas	43.850	8.771	(1.149)	(4.507)	-	-	46.964
Cíveis	42.434	5.657	(1.676)	(7.101)	-	10.000	49.314
Fiscais	248.761	5.231	(364)	-	3.868	-	257.495
Outros	3.077	35	-	-	-	-	3.112
Provisões para contingências	338.121	19.693	(3.189)	(11.608)	3.868	10.000	356.885
Depósitos Judiciais	1.128.616	65.454	(6.580)	(9.265)	29.433	-	1.207.658

Notas Explicativas

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais e da Administração da Companhia e de suas controladas.

Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Perdas possíveis - A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas e, por este motivo, nenhuma provisão sobre as mesmas foi constituída. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de junho de 2012 estavam assim representadas: (i) R\$ 354.372 trabalhistas (R\$ 340.833 em 31 de dezembro de 2011); (ii) R\$ 570.229 cíveis, representadas basicamente por danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária (R\$ 553.648 em 31 de dezembro de 2011); e (iii) R\$ 993.002 fiscais, relacionadas basicamente a Imposto de Renda, ICMS, FINSOCIAL e PIS e COFINS (R\$ 967.952 em 31 de dezembro de 2011).

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes nos balanços ou que possam resultar em impacto relevante sobre os resultados futuros.

(22) USO DO BEM PÚBLICO

Empresas	Consolidado		Saldo de Parcelas Restante	Taxa de juros
	30/06/2012	31/12/2011		
CERAN	76.862	75.472	285	IGP-M + 9,6%a.a.
ENERCAN	10.783	10.782	275	IGP-M + 8%a.a.
BAESA	57.639	57.734	287	IGP-M + 8%a.a.
Foz do Chapecó	330.838	325.676	293	IGP-M/IPC-A + 5,3%a.a.
TOTAL	476.121	469.664		
Circulante	28.584	28.738		
Não circulante	447.537	440.926		

(23) OUTRAS CONTAS A PAGAR

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Consumidores e concessionárias	42.248	66.284	-	-
Programa de eficiência energética - PEE	147.319	122.601	8.841	4.369
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	160.031	139.247	15.942	22.370
Fundo nacional desenv. cient. tecnol. - FNDCT	3.422	4.014	-	-
Empresa de pesquisa energética - EPE	1.123	1.648	-	-
Fundo para reversão	-	-	17.750	17.750
Adiantamentos	62.213	74.292	4.814	2.812
Provisão para gastos ambientais	12.284	35.617	31.650	80.272
Folha de pagamento	10.245	14.609	-	-
Participação nos lucros	29.658	42.058	5.366	5.366
Convênios de arrecadação	73.928	70.096	-	-
Garantias	-	-	25.842	26.605
Aquisição de negócios	84.078	174.136	-	-
Outros	58.649	68.736	4.701	14.866
Total	685.200	813.338	114.907	174.410

(24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no Patrimônio da Companhia em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações			
	30/06/2012		31/12/2011	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
VBC Energia S.A.	245.897.460	25,55	245.897.454	25,55
BB Carteira Livre I FIA	298.467.462	31,02	298.467.458	31,02
Energia São Paulo FIP	115.118.250	11,96	102.756.048	10,68
Bonaire Participações S.A.	6.308.790	0,66	18.670.990	1,94
BNDES Participações S.A.	81.053.460	8,42	81.053.460	8,42
Brumado Holdings S.A.	34.502.100	3,59	34.502.100	3,59
Antares Holding LTDA	16.039.720	1,67	16.039.720	1,67
Membros do Conselho de Administração	200	0,00	212	0,00
Membros da Diretoria Executiva	50.400	0,01	49.980	0,01
Demais Acionistas	164.836.418	17,13	164.836.838	17,13
Total	962.274.260	100,00	962.274.260	100,00

Os detalhes dos itens incluídos no patrimônio líquido estão descritos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

24.1 - Dividendos:

Conforme deliberado na AGO/AGE de 12 de abril de 2012, a Companhia procedeu ao registro de dividendo a pagar no montante de R\$ 758.470, referente ao segundo semestre de 2011. O montante de R\$ 756.080 foi pago neste semestre.

(25) LUCRO POR AÇÃO**Lucro básico por ação**

Notas Explicativas

O cálculo do lucro básico por ação em 30 de junho de 2012 e de 2011 foi baseado no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados, conforme demonstrado:

	2o trimestre 2012	1o semestre 2012	2o trimestre 2011	1o semestre 2011
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	229.334	640.239	287.930	747.709
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	962.274.260	962.274.260	962.274.260	962.274.260
Lucro por ação básico	<u>0,24</u>	<u>0,67</u>	<u>0,30</u>	<u>0,78</u>

No segundo trimestre de 2011, foi realizada a operação de grupamento das ações ordinárias de emissão da Companhia, na proporção de 10 (dez) para 1 (uma), com o simultâneo desdobramento de cada ação grupada, na proporção de 1 (uma) para 20 (vinte), com prazo de 60 dias para que os acionistas pudessem ajustar suas posições de ações na BM&FBovespa S.A.

As ações resultantes da operação foram atribuídas e registradas aos titulares das ações no dia 4 de julho de 2011, sendo que as frações de ações dos acionistas que optaram por não ajustar suas posições foram identificadas, separadas e agrupadas em números inteiros e vendidas em leilão na BM&FBovespa.

Lucro por ação diluído

Nos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011 a Companhia não possuía instrumentos conversíveis em ação que gerassem impacto diluidor no lucro por ação.

(26) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Notas Explicativas

	Consolidado			
	2012		2011	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receita de Operações com Energia Elétrica				
Classe de consumidores				
Residencial	1.636.933	3.270.500	1.413.024	2.885.425
Industrial	1.026.434	1.979.837	1.028.327	1.979.091
Comercial	837.969	1.684.446	742.720	1.515.840
Rural	119.149	233.853	103.659	205.162
Poderes públicos	115.521	219.724	105.153	203.343
Iluminação pública	87.558	169.003	80.122	159.049
Serviço público	138.284	268.942	126.047	244.979
(-) Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	(6.269)	(12.755)	-	-
Fornecimento faturado	3.955.579	7.813.550	3.599.051	7.192.890
Fornecimento não faturado (líquido)	(94.020)	(20.246)	(11.249)	(1.408)
Encargos emergenciais - ECE/EAAE	1	1	1	(3)
Reclassificação da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(2.021.576)	(3.881.605)	(1.755.692)	(3.454.601)
Fornecimento de energia elétrica	1.839.983	3.911.699	1.832.111	3.736.878
Furnas Centrais Elétricas S.A.	101.347	202.741	96.429	191.843
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	297.371	594.719	164.240	337.767
Energia elétrica de curto prazo	82.351	102.221	37.778	45.195
Suprimento de energia elétrica	481.069	899.680	298.447	574.804
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cativo	2.021.576	3.881.605	1.755.692	3.454.601
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre	345.675	690.205	324.639	662.772
(-) Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	(1.374)	(4.621)	-	-
Receita de construção da infraestrutura de concessão	321.741	591.051	250.415	464.017
Outras receitas e rendas	73.978	155.145	54.185	132.181
Outras receitas operacionais	2.761.596	5.313.385	2.384.931	4.713.571
Total da receita operacional bruta	5.082.649	10.124.764	4.515.489	9.025.253
Deduções da receita operacional				
ICMS	(788.032)	(1.564.919)	(713.383)	(1.436.930)
PIS	(66.111)	(141.330)	(67.502)	(137.829)
COFINS	(304.138)	(650.222)	(310.984)	(634.934)
ISS	(1.258)	(2.773)	(1.240)	(2.340)
Reserva global de reversão	(27.315)	(53.986)	(14.708)	(25.926)
Conta de consumo de combustível - CCC	(160.690)	(356.054)	(181.504)	(356.367)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(145.696)	(291.796)	(131.211)	(262.422)
Programa de P & D e eficiência energética	(36.779)	(73.745)	(33.890)	(68.390)
PROINFA	(19.154)	(35.442)	(16.202)	(32.470)
Encargos emergenciais (ECE/EAAE)	(1)	(1)	(1)	3
IPI	(27)	(60)	(6)	(6)
	(1.549.200)	(3.170.328)	(1.470.631)	(2.957.612)
Receita operacional líquida	3.533.449	6.954.437	3.044.857	6.067.641

Em consonância com o Despacho nº 4.722, de 18 de dezembro de 2009, da ANEEL, que trata dos procedimentos básicos para a elaboração das demonstrações financeiras, as controladas de distribuição de energia efetuaram a reclassificação de parte dos valores relacionados às receitas da rubrica “Fornecimento de Energia Elétrica”, atividade de Comercialização para “Outras Receitas Operacionais”, atividade de Distribuição, sob o título de “Receita pela disponibilidade da rede elétrica – TUSD consumidor cativo”.

	Consolidado			
	2012		2011	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receita de Operações com Energia Elétrica - em GWh (*)				
Classe de consumidores				
Residencial	3.595	7.226	3.256	6.716
Industrial	3.629	7.087	3.664	7.212
Comercial	2.161	4.394	1.960	4.087
Rural	501	990	450	902
Poderes públicos	314	602	288	570
Iluminação pública	389	754	365	735
Serviço público	475	940	447	892
Fornecimento faturado	11.065	21.993	10.430	21.113
Consumo próprio	8	17	8	17
Fornecimento de energia elétrica	11.073	22.010	10.438	21.130
Furnas Centrais Elétricas S.A.	754	1.509	754	1.501
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	2.438	4.528	1.511	3.183
Energia elétrica de curto prazo	556	924	588	1.124
Suprimento de energia elétrica	3.749	6.960	2.853	5.808

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

Nº de Consumidores (*)	Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
Classe de consumidores		
Residencial	6.205.525	5.959.101
Industrial	59.334	76.342
Comercial	497.190	499.979
Rural	244.252	240.328
Poderes públicos	47.761	45.984
Iluminação pública	8.873	8.252
Serviço público	7.608	7.288
Total	7.070.543	6.837.274

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

No procedimento de regulação tarifária (“Proret”), aprovado pela Resolução Normativa ANEEL nº 463 de 22 de novembro de 2011, foi definido que as receitas auferidas com ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, da data contratual de revisão tarifária referente ao 3º ciclo de revisão tarifária periódica, deverão ser contabilizadas como obrigações especiais e não devem ser amortizadas.

Em consonância com o Despacho nº 4.991 da ANEEL, de 29 de dezembro de 2011, que trata dos procedimentos básicos para a elaboração das demonstrações financeiras, as controladas CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Jaguari e CPFL Mococa efetuaram o ajuste de receitas de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, reduzindo as contas de receitas de “Fornecimento de Energia Elétrica” e “Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica – TUSD consumidor livre” em contrapartida à rubrica de Obrigações Especiais. O montante registrado de R\$ 17.376 foi apurado a partir da data em que ocorreria a revisão tarifária das controladas até 30 de junho de 2012.

Em 7 de fevereiro de 2012 a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (“ABRADEE”) conseguiu a suspensão dos efeitos da Resolução Normativa 463, onde foi deferido o pedido de antecipação de tutela final e foi suspensa a determinação de contabilização das receitas oriundas de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos como obrigações especiais. Em junho de 2012 foi deferido o efeito suspensivo requerido pela ANEEL em seu Agravo de Instrumento e suspensa a antecipação de tutela originalmente deferida em favor da ABRADEE. As controladas estão aguardando o julgamento da ação para determinar o tratamento definitivo dessas receitas. Em 30 de junho de 2012 tais valores estão provisionados em Obrigações Especiais, em atendimento ao CPC 25.

O detalhamento dos reajustes tarifários das distribuidoras está demonstrado a seguir:

Empresa	Mês	2012		2011	
		IRT	Percepção do	IRT	Percepção do
		Reajuste	Consumidor	Reajuste	Consumidor
		Total	(*)	Total	(*)
CPFL Paulista	Abril	3,71%	2,89%	7,38%	7,23%
CPFL Piratininga	Outubro	(**)	(**)	10,11% (**)	5,66% (**)
RGE	Junho	11,51%	3,38%	17,21%	6,74%
CPFL Santa Cruz	Fevereiro	(**)	(**)	23,61%	15,38%
CPFL Leste Paulista	Fevereiro	(**)	(**)	7,76%	16,44%
CPFL Jaguari	Fevereiro	(**)	(**)	5,47%	6,62%
CPFL Sul Paulista	Fevereiro	(**)	(**)	8,02%	7,11%
CPFL Mococa	Fevereiro	(**)	(**)	9,50%	9,77%

(*) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.

Notas Explicativas

(**) Em 24 de outubro de 2011, por meio da Resolução Homologatória nº 1.223, a ANEEL decidiu manter as atuais tarifas homologadas no reajuste tarifário de 2010 da controlada CPFL Piratininga, até a aplicação da nova metodologia do terceiro ciclo de revisões tarifárias. Ver nota 35 sobre a proposta de Reajuste em audiência.

Em 31 de janeiro de 2012, através das Resoluções Homologatórias nº 1.253, 1.254, 1.255, 1.256 e 1.258, a ANEEL prorrogou a vigência das tarifas de fornecimento e de TUSD das controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa, respectivamente, até o processamento em definitivo da revisão tarifária.

(27) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	2012		2011	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Energia Comprada para Revenda				
Energia de Itaipu Binacional	288.723	539.861	229.939	470.172
Energia de curto prazo	216.689	376.315	47.224	85.208
PROINFA	54.200	111.557	42.238	84.739
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	1.133.373	2.115.247	1.016.561	1.928.175
Crédito de PIS e COFINS	(153.566)	(285.066)	(120.440)	(238.037)
Subtotal	1.539.419	2.857.915	1.215.522	2.330.257
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição				
Encargos da rede básica	275.886	562.159	244.979	484.485
Encargos de transporte de Itaipu	23.297	46.267	21.760	43.437
Encargos de conexão	19.878	38.950	17.219	33.830
Encargos de uso do sistema de distribuição	12.877	24.890	9.435	18.833
Encargos de serviço do sistema - ESS	22.771	52.006	41.304	88.651
Encargos de energia de reserva	23.514	36.310	1.431	5.980
Crédito de PIS e COFINS	(35.021)	(70.146)	(27.198)	(62.359)
Subtotal	343.202	690.435	308.930	612.856
Total	1.882.621	3.548.350	1.524.451	2.943.113

	Consolidado			
	2012		2011	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Energia Comprada para Revenda - GWh(*)				
Energia de Itaipu Binacional	2.675	5.329	2.701	5.383
Energia de curto prazo	2.149	5.598	1.115	2.438
PROINFA	245	500	129	349
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	8.665	15.789	8.472	16.473
Total	13.734	27.216	12.417	24.643

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

(28) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Notas Explicativas

	Controladora					
	2º Trimestre					
	Despesa Operacional					
	Gerais		Outros		Total	
2012	2011	2012	2011	2012	2011	
Pessoal	3.484	794	-	-	3.484	794
Material	2	15	-	-	2	15
Serviços de terceiros	1.103	7.848	-	-	1.103	7.848
Depreciação e amortização	14	45	-	-	14	45
Outros	1.159	1.241	34.144	36.297	35.303	37.538
Arrendamento e aluguéis	30	29	-	-	30	29
Publicidade e propaganda	868	1.044	-	-	868	1.044
Legais, judiciais e indenizações	115	1	-	-	115	1
Doações, contribuições e subvenções	82	84	-	-	82	84
Perda/(Ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	30	-	30	-
Amortização de intangível de concessão	-	-	34.113	36.297	34.113	36.297
Outros	64	82	-	-	64	82
Total	5.762	9.942	34.144	36.297	39.906	46.239

	1º Semestre					
	Despesa Operacional					
	Gerais		Outros		Total	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Pessoal	5.880	1.971	-	-	5.880	1.971
Material	3	32	-	-	3	32
Serviços de terceiros	3.067	11.403	-	-	3.067	11.403
Depreciação e amortização	33	89	-	-	33	89
Outros	2.844	2.646	68.257	72.595	71.100	75.240
Arrendamento e aluguéis	59	46	-	-	59	46
Publicidade e propaganda	1.836	1.761	-	-	1.836	1.761
Legais, judiciais e indenizações	647	352	-	-	647	352
Doações, contribuições e subvenções	225	223	-	-	225	223
Perda/(Ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	30	-	30	-
Amortização de intangível de concessão	-	-	68.226	72.595	68.226	72.595
Outros	77	264	-	-	77	264
Total	11.827	16.140	68.257	72.595	80.084	88.735

	Consolidado											
	2º Trimestre											
	Custo de Operação		Custo do Serviço Prestado a Terceiros		Vendas		Despesa Operacional				Total	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	Gerais		Outros		2012	2011
Pessoal	94.187	140.460	6	-	26.331	29.887	51.767	35.412	-	-	172.291	205.759
Entidade de previdência privada	(2.504)	(22.352)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.504)	(22.352)
Material	15.923	16.855	794	320	792	1.247	1.983	4.903	-	-	19.491	23.325
Serviços de terceiros	40.705	39.023	828	126	28.051	27.073	67.318	69.837	-	-	136.901	136.059
Depreciação e amortização	223.628	139.773	-	-	8.400	15.783	3.444	(1.536)	-	-	235.472	154.019
Custos com construção da infraestrutura	-	-	321.741	250.415	-	-	-	-	-	-	321.741	250.415
Outros	10.323	15.814	(6)	-	35.661	31.141	16.616	32.656	77.501	56.678	140.095	136.290
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	12.240	9.719	-	-	-	-	12.240	9.719
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	21.927	21.051	-	-	-	-	21.927	21.051
Arrendamento e aluguéis	5.755	2.728	-	-	29	22	3.096	3.433	-	-	8.879	6.183
Publicidade e propaganda	3	280	-	-	5	57	4.594	2.996	-	-	4.601	3.333
Legais, judiciais e indenizações	37	102	-	-	-	-	10.433	20.397	-	-	10.471	20.499
Doações, contribuições e subvenções	384	10	-	-	1.355	-	506	2.413	-	-	2.245	2.423
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	-	7.947	7.234	7.947	7.234
Compensação Financeira pela utilização dos recursos hídricos	1.989	7.035	-	-	-	-	-	-	-	-	1.989	7.035
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	69.226	46.013	69.226	46.013
Outros	2.155	5.660	(6)	-	106	292	(2.012)	3.416	327	3.431	570	12.799
Total	382.262	329.572	323.362	250.861	99.235	105.131	141.127	141.273	77.501	56.678	1.023.486	883.515

	Consolidado											
	1º Semestre											
	Custo de Operação		Custo do Serviço Prestado a Terceiros		Vendas		Despesa Operacional				Total	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	Gerais		Outros		2012	2011
Pessoal	191.625	228.164	7	-	49.367	50.721	90.200	78.914	-	-	331.199	357.799
Entidade de previdência privada	(5.040)	(44.704)	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.040)	(44.704)
Material	37.051	28.823	1.087	406	1.312	1.897	5.519	10.410	-	-	44.969	41.536
Serviços de terceiros	85.189	80.647	1.261	205	54.573	52.662	127.889	123.507	-	-	268.911	257.022
Depreciação e amortização	356.555	263.537	-	-	16.509	16.455	15.247	16.123	-	-	388.312	296.115
Custos com construção da infraestrutura	-	-	591.051	464.017	-	-	-	-	-	-	591.051	464.017
Outros	26.649	26.901	(9)	-	70.527	56.467	43.651	67.139	150.774	111.189	291.591	261.696
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	24.085	18.178	-	-	-	-	24.085	18.178
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	43.148	37.418	-	-	-	-	43.148	37.418
Arrendamento e aluguéis	11.610	2.876	-	-	64	83	5.566	9.135	-	-	17.240	12.095
Publicidade e propaganda	39	337	-	-	13	85	7.852	6.048	-	-	7.904	6.470
Legais, judiciais e indenizações	41	139	-	-	-	-	22.555	32.760	-	-	22.596	32.899
Doações, contribuições e subvenções	732	10	-	-	2.698	-	1.226	5.030	-	-	4.656	5.040
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	-	15.935	14.127	15.935	14.127
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	134.726	92.026	134.726	92.026
Compensação Financeira pela utilização dos recursos hídricos	7.143	19.094	-	-	-	-	-	-	-	-	7.143	19.094
Outros	7.084	4.445	(9)	-	519	702	6.451	14.166	113	5.035	14.158	24.349
Total	692.029	583.369	593.396	464.628	192.289	178.202	282.505	296.094	150.774	111.189	1.910.993	1.633.482

(29) RESULTADO FINANCEIRO

Notas Explicativas

	Controladora			
	2012		2011	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receitas				
Rendas de aplicações financeiras	5.902	20.424	4.848	10.952
Acréscimos e multas moratórias	3	13	-	-
Atualização de créditos fiscais	1.946	1.946	-	-
Atualização de depósitos judiciais	157	398	429	429
Atualizações monetárias e cambiais	-	-	(169)	-
PIS e COFINS sobre JCP	(9.931)	(9.931)	(9.394)	(9.394)
Outros	985	2.626	2.054	5.037
Total	(938)	15.476	(2.232)	7.024
Despesas				
Encargos de dívidas	(10.219)	(22.156)	(13.397)	(26.133)
Atualizações monetárias e cambiais	172	251	(183)	(561)
Outros	(14)	(30)	(82)	(87)
Total	(10.061)	(21.934)	(13.662)	(26.781)
Resultado Financeiro	(10.999)	(6.459)	(15.894)	(19.757)

	Consolidado			
	2012		2011	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receitas				
Rendas de aplicações financeiras	45.052	109.608	49.269	92.231
Acréscimos e multas moratórias	40.291	78.474	40.308	82.465
Atualização de créditos fiscais	4.908	5.778	1.016	2.842
Atualização de depósitos judiciais	14.247	29.433	15.648	28.471
Atualizações monetárias e cambiais	12.785	24.959	15.861	28.784
Deságio na aquisição de crédito de ICMS	3.938	7.019	2.591	6.254
PIS e COFINS sobre JCP	(9.931)	(9.931)	(9.394)	(9.394)
Outros	15.445	24.896	10.225	19.785
Total	126.734	270.236	125.524	251.438
Despesas				
Encargos de dívidas	(292.247)	(596.552)	(245.259)	(471.698)
Atualizações monetárias e cambiais	(51.175)	(83.257)	(16.255)	(35.422)
(-) Juros Capitalizados	12.866	24.197	5.719	19.320
Uso do Bem Público	(14.192)	(24.768)	(31.545)	(33.917)
Outros	(20.371)	(42.788)	(20.233)	(42.877)
Total	(365.119)	(723.168)	(307.574)	(564.593)
Resultado Financeiro	(238.385)	(452.933)	(182.050)	(313.156)

Os juros são capitalizados a uma taxa média de 8,21% a.a. durante o exercício de 2012 (9,95% a.a. em 2011) sobre os ativos qualificáveis, de acordo com o CPC 20.

(30) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das informações financeiras e da Administração, e é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de distribuição, geração (fontes convencionais e renováveis), comercialização de energia elétrica e serviços prestados.

O segmento de serviços passou a ser analisado de forma segregada pela Administração da Companhia a partir de 1º de janeiro de 2012 e portanto as informações respectivas de 2011 estão sendo apresentadas comparativamente.

Notas Explicativas

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados em bases de alocação razoáveis, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado. A nota explicativa 1 já apresenta as subsidiárias de acordo com a sua respectiva área de atuação e contém maiores informações sobre cada controlada e seu respectivo ramo de negócio.

Estão apresentadas, a seguir, as informações segregadas por ramo de atividade de acordo com os critérios estabelecidos pela administração da Companhia:

	Distribuição	Geração	Comercialização	Serviços	Outros (*)	Eliminações	Total
1º Semestre 2012							
Receita operacional líquida	5.836.008	541.078	550.440	26.889	22	-	6.954.437
(-) Vendas entre segmentos	10.295	508.346	244.799	61.824	-	(825.265)	-
Resultado do serviço	852.099	520.716	113.413	21.256	(12.390)	-	1.495.094
Receita financeira	186.903	49.648	17.381	1.037	15.266	-	270.236
Despesa financeira	(315.747)	(313.305)	(71.949)	(114)	(22.054)	-	(723.168)
Lucro antes dos impostos	723.254	257.059	58.846	22.179	(19.177)	-	1.042.161
Imposto de Renda e Contribuição Social	249.981	79.618	18.449	7.334	29.954	-	385.335
Lucro Líquido	473.273	177.442	40.396	14.845	(49.131)	-	656.826
Total do ativo (**)	13.530.159	15.023.783	453.555	101.670	353.159	-	29.462.327
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	605.516	659.037	2.292	2.828	190	-	1.269.863
Depreciação e amortização	261.219	258.395	1.215	1.656	552	-	523.038
1º Semestre 2011 (***)							
Receita operacional líquida	5.277.947	290.519	486.369	12.804	2	-	6.067.641
(-) Vendas entre segmentos	7.585	432.253	268.707	24.032	-	(732.578)	-
Resultado do serviço	956.334	410.378	135.092	6.000	(16.757)	-	1.491.046
Receita financeira	187.773	47.995	9.885	106	5.679	-	251.438
Despesa financeira	(262.366)	(259.483)	(13.917)	(2.044)	(26.783)	-	(564.593)
Lucro antes dos impostos	881.740	198.890	131.061	4.062	(37.861)	-	1.177.891
Imposto de Renda e Contribuição Social	301.094	52.645	42.038	1.210	20.946	-	417.933
Lucro Líquido	580.646	146.244	89.022	2.852	(58.807)	-	759.958
Total do ativo (**)	12.430.550	8.456.506	1.620.902	53.923	916.668	-	23.478.549
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	436.360	295.250	5.344	442	-	-	737.396
Depreciação e amortização	252.362	132.306	2.084	747	642	-	388.142

A partir de 1º de agosto de 2011, com a associação com a ERSa e criação da CPFL Renováveis (nota 12), a Administração passou a analisar estas operações de forma segregada, e portanto foi criado um novo segmento operacional para segregar as atividades relacionadas a energias renováveis:

	Distribuição	Geração de fontes Convencionais	Renováveis	Comercialização	Serviços	Outros (*)	Eliminações	Total
1º Semestre 2012								
Receita operacional líquida	5.836.008	345.729	195.349	550.440	26.889	22	-	6.954.437
(-) Vendas entre segmentos	10.295	413.790	94.556	244.799	61.824	-	(825.265)	-
Resultado do serviço	852.099	456.849	63.867	113.413	21.256	(12.390)	-	1.495.094
Receita financeira	186.903	22.810	26.838	17.381	1.037	15.266	-	270.236
Despesa financeira	(315.747)	(226.939)	(86.366)	(71.949)	(114)	(22.054)	-	(723.168)
Lucro antes dos impostos	723.254	252.720	4.339	58.846	22.179	(19.177)	-	1.042.161
Imposto de Renda e Contribuição Social	249.981	80.704	(1.086)	18.449	7.334	29.954	-	385.335
Lucro Líquido	473.273	172.016	5.426	40.396	14.845	(49.131)	-	656.826
Total do ativo (**)	13.530.159	7.552.738	7.471.045	453.555	101.670	353.159	-	29.462.327
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	605.516	6.946	652.091	2.292	2.828	190	-	1.269.863
Depreciação e amortização	261.219	153.907	104.488	1.215	1.656	552	-	523.038

(*) Outros: refere-se basicamente a CPFL Energia após as devidas eliminações com sociedades parceiras.

(**) Os ágios de aquisições, líquidos de amortização, registrados na CPFL Energia foram alocados nos respectivos segmentos.

(***) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 31 de dezembro de 2011.

(31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui as seguintes empresas como principais acionistas:

- VBC Energia S.A.

Companhia controlada pelo grupo Camargo Corrêa, atuante em segmentos diversificados como construção, cimento, calçados, têxtil, alumínio e concessão de rodovias, entre outros.

- Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações

Companhia controlada pelos seguintes fundos de pensão: (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

- Bonaire Participações S.A.

Notas Explicativas

Companhia controlada pela Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações.

- Fundo BB Carteira Livre I - Fundo de Investimento em Ações

Fundo controlado pela PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia. Os saldos e transações envolvendo partes relacionadas estão demonstrados nos quadros 31.1 e 31.2.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

- Saldo Bancário e Aplicação Financeira** - Referem-se basicamente a saldos bancários e aplicações financeiras junto ao Banco do Brasil, conforme descrito na nota 5.
- Empréstimos e Financiamentos e Debêntures** - Corresponde a captação de recursos junto ao Banco do Brasil conforme condições descritas nas notas 16 e 17,. Adicionalmente, a Companhia é garantidora de algumas dívidas captadas por suas controladas, conforme descrito na nota 16 e 17.
- Outras Operações Financeiras** - Os valores de despesa relacionados ao Banco do Brasil referem-se a custos bancários e despesas associadas ao processo de arrecadação. O saldo registrado no passivo compreende basicamente direitos sobre o processamento da folha de pagamentos de algumas controladas que foram negociados com o Banco do Brasil, que estão sendo apropriados como receita ao resultado pelo prazo do contrato. Adicionalmente, a Companhia possui Fundo de Investimento Exclusivo, sendo um dos administradores o BB DTVM. As transações com a JBS S/A refere-se á aquisição de créditos de ICMS.
- Intangível, Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviços** - Refere-se à aquisição de equipamentos, cabos e outros materiais para aplicação nas atividades de distribuição e geração, e contratação de serviços como construção civil e consultoria em informática.
- Venda de energia no mercado livre** - Refere-se basicamente à venda de energia a consumidores livres, através de contratos de curto ou longo prazo realizados em condições consideradas pela Companhia como sendo as de mercado à época da negociação, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela administração da Companhia.
- Suprimento de energia no mercado livre** - Refere-se basicamente à aquisição de energia pelas comercializadoras e geradoras através de contratos de curto ou longo prazo, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela administração.
- Outras Receitas** - Refere-se basicamente à receita proveniente de aluguel pelo uso da rede de distribuição para serviços de telefonia.
- Compra e venda de energia no mercado regulado** - As controladas, concessionárias do serviço público de distribuição, cobram tarifas pelo uso da rede de distribuição (TUSD) e realizam vendas de energia a partes relacionadas, presentes em suas respectivas áreas de concessão (consumidores cativos). Os valores cobrados são definidos através de preços regulados pelo órgão regulador. Estas distribuidoras também adquirem energia de partes relacionadas, envolvendo principalmente contratos de longo prazo, em consonância com as regras estabelecidas pelo setor (principalmente através de leilão), sendo também seus preços regulados e aprovados pela ANEEL.

Adicionalmente, algumas controladas possuem plano de suplementação de aposentadoria mantido juntos à Fundação CESP e oferecido aos respectivos empregados, conforme descrito na nota 18.

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a Companhia possui um "Comitê de Partes Relacionadas", formado por representantes dos acionistas controladores, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

A remuneração total do pessoal-chave da administração no primeiro semestre de 2012, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008 foi de R\$ 13.086. Este valor é composto por R\$ 12.716 referente a benefícios de curto prazo e R\$ 370 de benefícios pós-emprego, e refere-se ao valor registrado pelo regime de competência.

Notas Explicativas

31.1) Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa:

	Consolidado					
	ATIVO	PASSIVO	RECEITA		DESPESA	
	30/06/2012	30/06/2012	2º Trimestre 2012	1º Semestre 2012	2º Trimestre 2012	1º Semestre 2012
Saldo Bancário e Aplicação Financeira						
Banco do Brasil S.A.	108.779	-	1.710	3.307	-	-
Empréstimos e Financiamentos e Debêntures (*)						
Banco do Brasil S.A.	-	1.583.227	-	-	80.829	157.777
Outras operações financeiras						
Banco do Brasil S.A.	-	2.898	408	816	1.457	2.894
JBS S/A	-	24.063	1.989	1.989	-	-
Venda de Energia - Mercado Livre						
Tavex Brasil S.A.	-	-	5.259	10.952	-	-
Camargo Corrêa Cimentos S.A.	991	-	1.865	3.568	-	-
Telemar Norte Leste	-	-	968	2.035	-	-
Suprimento de Energia - Mercado Livre						
Vale Energia S.A.	65	-	-	2.877	-	-
Petrobras	-	-	-	-	26.978	32.929
Vale do Rio Doce S.A.	1	-	3	9	8.645	14.022
Companhia Energética do Ceará - Coelce	54	-	167	411	-	-
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - Coelba	471	-	1.042	2.219	-	-
Companhia Energética de Pernambuco - Celpe	116	-	572	1.405	-	-
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - Cosem	25	-	229	562	-	-
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	-	-	-	3	6
Se Narendiba S.A.	-	-	-	-	1	1
Intangível, Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviço						
Brasil Telecom S.A.	-	124	-	-	238	390
TOTVS S.A.	-	23	-	-	452	452
Concessionária do Sistema Anhanguera - Bandeirante	-	-	-	-	10	10
JBS S/A	5	-	16	32	-	-
InterCement Brasil S.A.	-	-	13	1.526	-	-
Petrobras	-	-	3	13	-	-
HM 16 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	12	-	12	12	-	-
Outras receitas						
Brasil Telecom S.A.	2.009	-	3.013	6.026	-	-
Telemar Norte Leste	-	-	4	9	-	-

(*) Trata-se do valor a custo.

31.2) Transações entre partes relacionadas envolvendo controladas e controladas em conjunto:

Notas Explicativas

Empresas	Controladora					
	ATIVO	PASSIVO	RECEITA		DESPESA	
	30/06/2012	30/06/2012	2º Trimestre 2012	1º Semestre 2012	2º Trimestre 2012	1º Semestre 2012
Alocação de despesas entre empresas						
CPFL Comercialização Brasil S/A	-	20	-	-	-	-
Companhia Paulista de Força e Luz	-	2.034	-	-	-	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	501	-	-	-	-
Arrendamento e Aluguel						
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	-	1
Contrato de Mútuo						
Companhia Leste Paulista de Energia	4.317	-	97	206	-	-
Companhia Jaguarí de Energia	-	-	3	3	-	-
CPFL Atende Cent.Cont. At	33	-	-	-	-	-
Nect Serviços Administrativos Ltda	162	-	-	-	-	-
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda	33	-	-	-	-	-
Materiais e Prestação de Serviços						
CPFL Comercialização Brasil S/A	190	-	-	-	-	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz	341	-	-	-	-	-
Companhia Leste Paulista de Energia	7	-	-	-	-	-
Companhia Jaguarí de Energia	29	-	-	-	-	-
Companhia Luz e Força de Mococa	28	-	-	-	-	-
Rio Grande Energia S/A	532	-	-	-	-	-
CPFL Geração Energia S/A	17	-	-	-	-	-

(32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo grupo são como segue:

Ativos financeiros – mensurados ao custo amortizado

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Empréstimos e recebíveis		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias (nota 6)	2.085.144	2.056.580
Arrendamentos	34.157	29.102
Outros (nota 11)		
Créditos a receber - consórcios	27	27
Cauções, fundos e depósitos vinculados	166.639	117.065
Fundo Vinculado a empréstimo em moeda estrangeira	33.180	29.774
Serviços prestados a terceiros	12.841	10.962
Reembolso RGR	3.787	6.499
Convênios de Arrecadação	43.868	57.377
	2.379.643	2.307.385

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Mantidos até o vencimento		
Titulos e Valores Mobiliarios (nota 7)	28.060	48.522
	28.060	48.522

Ativos financeiros – mensurados ao valor justo:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Mensurados ao valor justo contra resultado		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	2.014.281	2.699.837
Derivativos (nota 32)	459.876	219.375
Titulos e valores mobiliarios (nota 7)	175.576	108.964
	2.649.733	3.028.175

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Disponível para venda		
Ativo financeiro da concessão (nota 10)	1.995.821	1.376.664

Passivos financeiros – mensurados ao custo amortizado:

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Fornecedores (nota 15)	(1.404.829)	(1.240.143)
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos (nota 16)	(7.814.859)	(6.740.144)
Debêntures - principal e encargos (nota 17)	(5.740.271)	(5.163.388)
Dividendos a pagar	(20.891)	(24.524)
Taxas regulamentares (nota 19)	(129.581)	(145.146)
Outros (nota 23)		
Consumidores e concessionarias	(42.248)	(66.284)
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	(3.422)	(4.014)
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	(1.123)	(1.648)
Convênio de arrecadação	(73.928)	(70.096)
Fundo de reserva	(17.750)	(17.750)
Aquisição de negócios	(84.078)	(174.136)
Uso do Bem Público (nota 22)	(476.121)	(469.664)
	(15.809.102)	(14.116.938)

Passivos financeiros – mensurados ao valor justo contra o resultado:

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Mensurados ao valor justo contra resultado		
Mantidos para negociação		
Derivativos	-	(24)
Designação inicial		
Empréstimos e financiamentos - determinadas dividas (nota 16)	(2.054.091)	(1.704.254)
	(2.054.091)	(1.704.279)

a) Valorização dos Instrumentos Financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

Notas Explicativas

O CPC 40 também define informações observáveis como dados de mercado obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

A classificação de acordo com a hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia mensurados a valor justo é determinado conforme segue:

	Consolidado					
	30/06/2012			31/12/2011		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	2.014.281	-	-	2.699.837	-	-
Derivativos	-	459.876	-	-	219.350	-
Empréstimos e Financiamentos - determinadas dívidas (nota 16)	-	(2.054.091)	-	-	(1.704.254)	-
Título e Valores Mobiliários (nota 7)	175.576	-	-	108.964	-	-
Ativo financeiro da concessão (nota 10)	-	-	1.995.821	-	-	1.376.664
Total	2.189.857	(1.594.215)	1.995.821	2.808.801	(1.484.904)	1.376.664

Em função das controladas de distribuição terem classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como disponíveis para venda, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação entre exercícios e respectivos ganhos (perdas) na Reserva de avaliação patrimonial estão evidenciados na nota 10.

A informação comparativa da valorização a mercado para os demais instrumentos financeiros registrados pelo método do custo amortizado está descrita a seguir:

- Assume-se que os instrumentos financeiros como contas a receber de consumidores, concessionárias e permissionárias e o contas a pagar para fornecedores já estejam próximos de seu respectivo valor de mercado.
- Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os valores de mercado de instrumentos financeiros obtidos através da metodologia descrita na nota 4, são como segue:

	Controladora			
	30/06/2012		31/12/2011	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Debêntures (nota 17)	(463.258)	(465.688)	(466.403)	(469.551)
Total	(463.258)	(465.688)	(466.403)	(469.551)

	Consolidado			
	30/06/2012		31/12/2011	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos e financiamentos (nota 16)	(7.814.859)	(7.779.388)	(6.740.144)	(6.554.672)
Debêntures (nota 17)	(5.740.271)	(5.917.781)	(5.163.388)	(5.350.263)
Total	(13.555.129)	(13.697.169)	(11.903.532)	(11.904.935)

Para os outros ativos e passivos financeiros consideramos que não há diferenças relevantes entre o saldo contábil e o respectivo valor justo.

b) Instrumentos Derivativos

A Companhia e suas controladas possuem por prática utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos

Notas Explicativas

instrumentos derivativos. A Companhia e suas controladas possuem *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia e suas controladas são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pelas controladas (nota 16) possui prazos perfeitamente alinhados com a respectiva dívida protegida, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo. As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia e suas controladas não adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 30 de junho de 2012 a Companhia e suas controladas detinham as seguintes operações de *swap*:

Notas Explicativas

Estratégia / Empresa / Contrapartes	Valores de mercado (contábil)			Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Faixa de vencimento	Nocional	Mercado de negociação
	Ativo	(Passivo)	Valores de mercado, líquidos						
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo:									
Hedge variação cambial:									
CPFL Paulista									
BNP Paribas	50.085	-	50.085	54.008	(3.923)	dólar	06/2014	160.000	balcão
J.P.Morgan	25.617	-	25.617	24.523	1.093	dólar	07/2014	78.250	balcão
J.P.Morgan	27.048	-	27.048	26.382	665	dólar	08/2014	76.700	balcão
Morgan Stanley	17.500	-	17.500	17.780	(280)	dólar	09/2016	85.475	balcão
Bank of America	74.157	-	74.157	73.049	1.108	dólar	07/2014	235.050	balcão
Bank of America	54.605	-	54.605	49.601	5.003	dólar	07/2016	156.700	balcão
Societe Generale	12.326	-	12.326	11.527	799	dólar	08/2016	33.172	balcão
Citibank	17.415	-	17.415	17.556	(141)	dólar	09/2016	85.750	balcão
HSBC	8.889	-	8.889	8.593	296	dólar	09/2014	41.049	balcão
Subtotal	287.640	-	287.640	283.019	4.621				
CPFL Piratinga									
BNP Paribas	16.295	-	16.295	15.835	460	dólar	07/2014	45.990	balcão
J.P.Morgan	53.945	-	53.945	52.740	1.205	dólar	08/2014	153.400	balcão
Bank of America	24.009	-	24.009	23.003	1.006	dólar	08/2016	80.250	balcão
Societe Generale	16.173	-	16.173	15.125	1.048	dólar	08/2016	43.527	balcão
Citibank	3.569	-	3.569	3.650	(81)	dólar	08/2016	12.840	balcão
Subtotal	113.991	-	113.991	110.353	3.638				
CPFL Sul Paulista									
Citibank	1.827	-	1.827	1.841	(14)	dólar	09/2014	8.000	balcão
CPFL Leste Paulista									
Citibank	1.827	-	1.827	1.841	(14)	dólar	09/2014	8.000	balcão
CPFL Mococa									
Citibank	1.599	-	1.599	1.611	(12)	dólar	09/2014	7.000	balcão
CPFL Jaguari									
Citibank	1.989	-	1.989	1.991	(2)	dólar	08/2014	7.000	balcão
CPFL Geração									
Citibank	28.643	-	28.643	28.877	(234)	dólar	08/2016	100.000	balcão
RGE									
Citibank	11.055	-	11.055	16.248	(5.193)	dólar	04/2012 a 04/2016	128.590	Balcão
Subtotal	448.571	-	448.571	445.782	2.789				
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo									
Hedge variação cambial:									
CPFL Paulista									
Itaú	1.967	-	1.967	2.718	(751)	dólar	10/2012	11.319	balcão
CPFL Geração									
HSBC	8.013	-	8.013	7.340	673	dólar	de 07/2012 a 12/2012	56.143	balcão
Hedge variação de taxa de juros (1)									
CPFL Energia									
Citibank	657	-	657	106	551	CDI + spread	09/2011 a 09/2014	450.000	balcão
RGE									
Santander	494	-	494	100	394	CDI + spread	12/2011 a 12/2013	186.667	balcão
Citibank	141	-	141	11	130	CDI + spread	12/2011 a 12/2013	66.667	balcão
Hedge variação de taxa de juros (2)									
CPFL Piratinga									
HSBC	12	-	12	11	1	TJLP	01/2013	7.978	balcão
Santander	9	-	9	9	-	TJLP	01/2013	7.980	balcão
CPFL Geração									
HSBC	12	-	12	14	(2)	TJLP	12/2012	14.128	balcão
Subtotal	11.305	-	11.305	10.309	997				
Total	459.876	-	459.876	456.091	3.785				
Circulante	10.840	-							
Não circulante	449.036	-							
Total	459.876	-							

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 16 e 17

(1) Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre amortização da dívida.

(2) Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade mensal, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre a amortização da dívida.

Conforme mencionado acima, algumas controladas optaram por marcar a mercado dívidas para as quais possuem instrumentos de hedge totalmente atrelados, de modo que em 30 de junho de 2012 foi apurada uma perda de R\$ 18.538 (nota 16).

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas têm reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado:

Empresa	Risco protegido / operação	Conta contábil	Ganho (Perda)			
			2012		2011	
			2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
CPFL Energia	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	91	115	52	65
CPFL Energia	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	237	533	(129)	68
CPFL Paulista	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	147.054	105.234	(17.475)	(47.621)
CPFL Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(15.224)	4.891	(620)	1.340
CPFL Piratininga	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	13	97	-	-
CPFL Piratininga	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	52.334	37.436	25	(8)
CPFL Piratininga	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(4.039)	3.769	182	(391)
RGE	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	122	201	47	123
RGE	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	16.248	16.248	-	-
RGE	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(5.133)	(5.058)	(7)	(159)
CPFL Geração	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	77	86	(140)	(234)
CPFL Geração	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	22.113	15.210	(3.529)	(8.882)
CPFL Geração	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(1.428)	943	604	2.520
CPFL Leste Paulist	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	1.126	775	-	-
CPFL Leste Paulist	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(95)	(15)	-	-
CPFL Sul Paulista	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	1.126	775	-	-
CPFL Sul Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(95)	9	-	-
CPFL Jaguarí	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	1.039	723	-	-
CPFL Jaguarí	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(86)	(15)	-	-
CPFL Mococa	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	985	678	-	-
CPFL Mococa	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(83)	(13)	-	-
			216.383	182.621	(20.990)	(53.179)

c) Análise de Sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros, conforme demonstrado:

Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial existente em 30 de junho de 2012 seja mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seriam:

Instrumentos	Exposição	Risco	Consolidado		
			Depreciação cambial de 4,6%*	Depreciação cambial de 25%**	Depreciação cambial de 50%**
Instrumentos financeiros ativos	33.180	alta dólar	1.529	8.295	16.590
Instrumentos financeiros passivos	(2.199.556)	alta dólar	(101.365)	(549.889)	(1.099.778)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	2.142.544	alta dólar	98.737	535.636	1.071.272
	(23.831)		(1.098)	(5.958)	(11.916)
	(23.831)	Redução (Aumento)	(1.098)	(5.958)	(11.916)

(*) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela BM&F

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de depreciação cambial aplicados são referentes à taxa de câmbio de 30/06/2012

Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de junho de 2012 seja mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados nos últimos 12 meses, para esta data base, permaneçam estáveis (CDI: 10,63% a.a.; IGP-M: 5,14% a.a.; TJLP: 6,00% a.a.), os efeitos que seriam registrados nas demonstrações financeiras consolidadas para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira líquida de R\$ 1.027.205. Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

Notas Explicativas

Instrumentos	Consolidado				
	Exposição	Risco	Cenário I*	Elevação de índice em 25%**	Elevação de índice em 50%**
Instrumentos financeiros ativos	2.634.285	variação CDI	(82.980)	70.006	140.012
Instrumentos financeiros passivos	(7.470.589)	variação CDI	235.324	(198.531)	(397.062)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(2.308.466)	variação CDI	72.717	(61.347)	(122.695)
	(7.144.770)		225.060	(189.872)	(379.745)
Instrumentos financeiros ativos	81.039	variação IGP-M	251	1.041	2.083
Instrumentos financeiros passivos	(98.887)	variação IGP-M	(307)	(1.271)	(2.541)
	(17.848)		(55)	(229)	(459)
Instrumentos financeiros passivos	(5.072.440)	variação TJLP	45.145	(76.087)	(152.173)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	625.799	variação TJLP	(5.570)	9.387	18.774
	(4.446.640)		39.575	(66.700)	(133.399)
	(11.609.259)	Redução (Aumento)	264.580	(256.801)	(513.602)

(*) Os índices de CDI, IGP-M e TJLP considerados de: 7,48%, 5,45%, 5,11%, respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes à taxa de câmbio de 30/06/2012

Ativo Financeiro da Concessão

A Companhia adota a premissa de que o ativo financeiro da concessão é valorizado pelo seu valor justo através da base de remuneração dos ativos estabelecida pela ANEEL.

Uma vez que a União ainda não definiu a metodologia e critério de valorização do ativo financeiro, a Companhia estima que, em um cenário remoto, a indenização pela parcela não depreciada dos ativos poderia ocorrer com base no custo histórico e não pelo valor baseado no respectivo valor justo.

Desta forma, caso este cenário remoto aconteça, haveria um desconhecimento de parcela do ativo financeiro da concessão (parcela referente ao valor justo reconhecido), lançado contra Reserva de avaliação patrimonial (no Patrimônio Líquido) no valor de R\$ 250.074 (líquido de efeitos tributários).

(33) GESTÃO DE RISCOS

Estrutura do gerenciamento de risco:

Compete ao Conselho de Administração orientar a condução dos negócios, observando, dentre outros, o monitoramento dos riscos empresariais, exercido através do modelo de gerenciamento corporativo de riscos adotado pela Companhia. A Diretoria Executiva tem a atribuição de desenvolver os mecanismos para mensurar o impacto das exposições e probabilidade de ocorrência, acompanhar a implantação das ações para mitigação dos riscos e dar ciência ao Conselho de Administração. Para auxiliá-la neste processo existe: i) o Comitê Corporativo de Gestão de Riscos, com a missão de auxiliar na identificação dos principais riscos de negócios, contribuir nas análises de mensuração do impacto e da probabilidade e na avaliação das ações de mitigação endereçadas; ii) a Diretoria de Gestão de Riscos, Controles Internos e Processos Consolidados, responsável pelo desenvolvimento do modelo de Gestão Corporativa de Riscos para o Grupo CPFL no que tange à estratégia (política, direcionamento e mapa de riscos), processos (planejamento, mensuração, monitoramento e reporte), sistemas e governança.

A política de gerenciamento de risco foi estabelecida para identificar, analisar e tratar os riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas, que inclui revisões do modelo adotado sempre que necessário para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo, objetivando o desenvolvimento de um ambiente de controle disciplinado e construtivo.

O Conselho da Administração do Grupo no seu papel de supervisão conta ainda com o apoio do Comitê de Processo de Gestão na orientação dos trabalhos de Auditoria Interna e elaboração de propostas de aprimoramento. A Auditoria Interna realiza tanto revisões regulares como *ad hoc* para assegurar o alinhamento dos processos às diretrizes e estratégias dos acionistas e da administração.

Ao Conselho Fiscal compete, entre outros, certificar que a administração tem meios para identificar preventivamente e por meio de um sistema de informações adequado, (a) os principais riscos aos quais a Companhia está exposta, (b) sua probabilidade de materialização e (c) as medidas e os planos adotados.

Notas Explicativas

Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios são como segue:

Risco de Taxa de Câmbio: Esse risco decorre da possibilidade de suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira está substancialmente coberta por operações financeiras de *swap*, o que permitiu à Companhia e suas controladas trocarem os riscos originais da operação para o custo relativo à variação do CDI. A quantificação deste risco está apresentada na nota 32(c). Adicionalmente as suas controladas estão expostas em suas atividades operacionais, à variação cambial na compra de energia elétrica de Itaipu. O mecanismo de compensação - CVA protege as empresas de eventuais perdas. Entretanto, esta compensação se realizará somente através do consumo e consequente faturamento de energia ocorridos após o reajuste tarifário subsequente, no qual tenham sido contempladas tais perdas.

Risco de Taxa de Juros: Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures. As controladas têm buscado aumentar a participação de empréstimos pré indexados ou atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo. A quantificação deste risco está apresentada na nota 32(c).

Risco de Crédito: O risco surge da possibilidade das suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pelas controladas como baixo, tendo em vista a pulverização do número de clientes e da política de cobrança e de corte de fornecimento para consumidores inadimplentes.

Risco quanto à Escassez de Energia: A energia vendida pela Companhia é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva, aliado a um crescimento de demanda acima do planejado, pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, comprometendo a recuperação de seu volume, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001. Segundo o Plano Anual da Operação Energética - PEN 2011, elaborado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico, os riscos de qualquer déficit de energia para o ano de 2012 são baixos, tornando remota a possibilidade de um novo programa de racionamento de energia.

Risco de Aceleração de Dívidas: A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (*covenants*) normalmente aplicáveis a esses tipos de operação, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas são monitoradas adequadamente e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

Risco regulatório: As tarifas de fornecimento de energia elétrica cobradas pelas controladas de distribuição dos consumidores cativos são fixadas pela ANEEL, de acordo com a periodicidade prevista nos contratos de concessão celebrados com o Governo Federal e em conformidade com a metodologia de revisão tarifária periódica estabelecida para o ciclo tarifário. Uma vez homologada essa metodologia, a ANEEL determina as tarifas a serem cobradas pelas distribuidoras dos consumidores finais. As tarifas assim fixadas, conforme disposto na Lei nº 8.987/1995, devem assegurar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão no momento da revisão tarifária, o que pode gerar reajustes menores em relação ao esperado pelas controladas de distribuição, embora compensados em períodos subsequentes por outros reajustes.

Gerenciamento de Riscos dos Instrumentos Financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Controles para gerenciamento dos riscos: Para o gerenciamento dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros e de modo a monitorar os procedimentos estabelecidos pela administração, a Companhia e suas controladas utilizam-se de sistema de software (MAPS), tendo condições de calcular o Mark to Market, Stress Testing e Duration dos instrumentos, e avaliar os riscos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas. Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Companhia e suas controladas suportados por estas ferramentas, têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Ressalta-se que a Companhia e suas controladas têm a prática de contratação de instrumentos derivativos, sempre com as devidas aprovações de alçadas, somente quando há uma exposição a qual a

Notas Explicativas

administração considera como risco. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não realizam transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos. Além disso, a Companhia atende aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley tendo, portanto, políticas internas de controles que primam por um ambiente rígido de controle para a minimização da exposição dos riscos.

(34) ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

A Companhia possui os seguintes ativos e passivos contabilizados para fins regulatórios, que não estão registrados nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

	Consolidado					
	30/06/2012	31/03/2012	31/12/2011	30/06/2011	31/03/2011	31/12/2010
Ativos						
Consumidores, concessionárias e permissionárias						
Descontos TUSD (*) e irrigação	64.409	63.967	67.244	64.236	71.631	54.408
	<u>64.409</u>	<u>63.967</u>	<u>67.244</u>	<u>64.236</u>	<u>71.631</u>	<u>54.408</u>
Diferimento de custos tarifários						
Parcela "A"	-	-	-	-	-	333
CVA (**)	779.626	514.143	404.148	335.493	330.338	333.621
	<u>779.626</u>	<u>514.143</u>	<u>404.148</u>	<u>335.493</u>	<u>330.338</u>	<u>333.954</u>
Despesas pagas antecipadamente						
Sobrecontratação	15.968	22.716	27.364	6.585	8.898	23.860
Subvenção baixa renda - perdas	13.765	15.630	17.922	32.680	31.012	34.994
Neutralidade dos encargos setoriais	525	406	224	1.160	381	-
Reajuste tarifário	-	-	467	1.402	5.194	-
Outros componentes financeiros	94.756	90.067	53.180	44.435	50.190	67.515
	<u>125.014</u>	<u>128.819</u>	<u>99.157</u>	<u>86.262</u>	<u>95.675</u>	<u>126.369</u>
Passivos						
Diferimento de Ganhos Tarifários						
Parcela "A"	(1.350)	(1.234)	(1.337)	(1.434)	(1.478)	(11.472)
CVA (**)	(621.296)	(561.097)	(488.500)	(438.985)	(402.013)	(364.365)
	<u>(622.645)</u>	<u>(562.331)</u>	<u>(489.838)</u>	<u>(440.419)</u>	<u>(403.491)</u>	<u>(375.837)</u>
Outras Contas a Pagar (nota 23)						
Descontos TUSD (*) e irrigação	(638)	(48)	(127)	(2.043)	(2.063)	(1.923)
Sobrecontratação	(51.640)	(71.060)	(48.367)	(116.964)	(127.195)	(61.391)
Subvenção baixa renda - ganhos	(28.484)	(28.641)	(17.010)	(6.426)	(5.923)	(6.280)
Neutralidade dos encargos setoriais	(110.778)	(97.299)	(97.138)	(96.955)	(111.800)	(63.905)
Revisão Tarifária - Rito Provisório	(162.122)	(84.903)	(32.181)	-	-	-
Outros componentes financeiros	(5.229)	(9.903)	(5.739)	(11.461)	(13.817)	(29.666)
	<u>(358.892)</u>	<u>(291.855)</u>	<u>(200.562)</u>	<u>(233.849)</u>	<u>(260.798)</u>	<u>(163.165)</u>
Total Líquido	<u>(12.489)</u>	<u>(147.257)</u>	<u>(119.851)</u>	<u>(188.276)</u>	<u>(166.644)</u>	<u>(24.272)</u>

(*) Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição

(**) Conta de Compensação de Valores de Itens da Parcela "A"

Notas Explicativas

(35) FATOS RELEVANTES E EVENTO SUBSEQUENTE

35.1 – Debêntures

Em RCA de 29 de junho de 2012 das controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE foi aprovada a emissão, pelas controladas, de debêntures não conversíveis em ações com as características abaixo descritas. As Debêntures serão garantidas por fiança da Companhia e os recursos serão destinados ao refinanciamento das dívidas vincendas em 2012 e 2013 e reforço de capital de giro.

Controlada	Quantidade	Valor Nominal Unitário R\$ mil	Captação Total R\$ mil	Data de emissão	Taxa de Juros	Data de vencimento
CPFL Paulista	660	1.000	660.000	03/07/12	100% da DI + 0,80%	03/07/19
CPFL Piratininga	110	1.000	110.000	03/07/12	100% da DI + 0,80%	03/07/19
RGE	500	1.000	500.000	03/07/12	100% da DI + 0,80%	03/07/19

Em 25 e 27 de julho de 2012 foram liberados os recursos para a controlada CPFL Paulista e CPFL Piratininga, respectivamente.

35.2 – Empréstimos e financiamentos

Em Reuniões do Conselho de Administração realizadas em março e junho de 2012, foi aprovado que as controladas possam captar financiamento através de empréstimos externos, com garantia de nota promissória e aval da CPFL Energia, conforme detalhado abaixo. Os recursos serão destinados ao refinanciamento das dívidas vincendas durante 2012 e 2013 e reforço de capital de giro.

Empresa	Montante aprovado R\$ mil	Amortização	Remuneração anual	Swap contratado	Data de liberação	Montante liberado R\$ mil
CPFL Paulista	49.000	Parcela única em Julho 2016	USD + 3,3125%	104,90% do CDI	12/07/2012	49.000
CPFL Piratininga	64.000	Parcela única em Julho 2016	USD + 3,3125%	104,90% do CDI	12/07/2012	64.000
RGE	223.000	Parcela única em Julho 2016	USD + 2,64%	105,75% do CDI	11/07/2012	94.410
CPFL Santa Cruz	20.000	Parcela única em Julho 2015	USD + 2,38%	103,75% do CDI	05/07/2012	20.000
CPFL Sul Paulista	21.000	Parcela única em Julho 2015	USD + 2,38% a 2,695%	103,20% a 103,75% do CDI	05/07/2012 e 31/07/2012	21.000
CPFL Leste Paulista	25.000	Parcela única em Julho 2015	USD + 2,695%	103,20% do CDI	31/07/2012	25.000
CPFL Mococa	11.000	Parcela única em Julho 2015	USD + 2,695%	103,20% do CDI	31/07/2012	11.000
CPFL Jaguari	13.000	Parcela única em Julho 2015	USD + 2,695%	103,20% do CDI	31/07/2012	13.000

Notas Explicativas

35.3 – Revisão tarifária CPFL Piratininga – Audiência pública

Em 12 de julho de 2012, a ANEEL abriu a Audiência Pública nº 54/2012 para obter subsídios para a Revisão Tarifária Periódica - RTP de 2011 da controlada CPFL Piratininga e propôs o reposicionamento tarifário total de -5,04%, sendo -3,40% relativos ao reposicionamento econômico e -1,04% relativos aos componentes financeiros. Ao excluir da base tarifária os componentes financeiros considerados no Reajuste Tarifário Anual de 2010, o efeito a ser percebido pelos consumidores é de -8,18%. Após análise das contribuições dos agentes, a ANEEL formulará a proposta final a ser aprovada na Reunião de Diretoria de 2 de outubro de 2012, cujo resultado subsidiará o cálculo do Reajuste Tarifário Anual de 2012, com vigência a partir de 23 de outubro de 2012.

35.4– Requerimento para prorrogação de contratos de concessão

As controladas CPFL Jaguari, CPFL Mococa, CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista e CPFL Santa Cruz têm contrato de concessão cujo prazo de vencimento é 7 de julho de 2015. Conforme determinado nos respectivos contratos de concessão, caso haja interesse na prorrogação da concessão, deve ser manifestado junto ao órgão regulador 36 meses antes do vencimento.

Desta forma, em 28 de junho de 2012, estas controladas protocolaram pedido de prorrogação dos respectivos contratos de concessão, nas mesmas condições atuais, resguardando seu direito de rever este pedido caso haja alteração nas condições contratuais vigentes. O prazo para manifestação sobre o pedido pela ANEEL é de até 18 meses antes do vencimento contratual.

35.5 – Captação de recursos – CPFL Renováveis

Em 13 de julho de 2012, a controlada indireta CPFL Renováveis, através das SPEs Bio Alvorada, Bio Coopcana, Atlântica I, II, IV e V, captou recursos no montante total de R\$ 320.000 (R\$ 319.572 líquido dos gastos com emissão) através de emissão de notas promissórias comerciais de acordo com a Instrução CVM nº 476/09. O objetivo desta captação é o refinanciamento de dívidas.

Essas notas possuem como garantia aval da controlada CPFL Renováveis e penhor das ações das próprias SPEs. O prazo para liquidação do principal e dos juros é de 128 dias, com vencimento final em 18/11/2012 e os juros incidentes serão de 108,5% da variação do CDI.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Posição dos acionistas da CPFL Energia S/A com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 30 de junho de 2012:

Acionistas	Ações Ordinárias	Partic - %
VBC Energia S.A.	245.897.460	25,55
BB Carteira Livre I FIA	298.467.462	31,02
Energia São Paulo FIP	115.118.250	11,96
Bonaire Participações S.A.	6.308.790	0,66
BNDES Participações S.A.	81.053.460	8,42
Membros do Conselho de Administração	200	0,00
Membros da Diretoria Executiva	50.400	0,01
Demais Acionistas	215.378.238	22,38
Total	962.274.260	100,00

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores, membros da diretoria, membros do conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e Ações em Circulação, em 30 de junho de 2012 e 2011.

Acionistas	30/06/2012		30/06/2011	
	Ações Ordinárias	Partic - %	Ações Ordinárias	Partic - %
Acionistas Controladores	666.629.822	69,28	665.791.968	69,19
Administradores				
Membros da Diretoria	50.400	0,01	45.220	0,00
Membros do conselho de Administração	200	0,00	212	0,00
Membros do Conselho Fiscal	-	-	-	-
Demais Acionistas	295.593.838	30,72	296.436.860	30,81
Total	962.274.260	100,00	962.274.260	100,00
Ações em Circulação	295.593.838	30,72	296.436.860	30,81

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA											Trim/Ano: 2T2012	
QUADRO 2 - Empresa: 1 CPFL ENERGIA S/A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total			
Controladores		665.791.962	69,19%	69,19%	-	0,00%	0,00%	665.791.962	69,19%			
1.1 VBC Energia S.A.	00.095.147/0001-02	245.897.460	25,55%	25,55%	-	0,00%	0,00%	245.897.460	25,55%	9-abr-12		
1.2 Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I	73.899.742/0001-74	298.467.462	31,02%	31,02%	-	0,00%	0,00%	298.467.462	31,02%	9-abr-12		
1.3 Bonare Participações S.A.	02.117.801/0001-67	6.308.790	0,66%	0,66%	-	0,00%	0,00%	6.308.790	0,66%	9-abr-12		
1.4 Energia São Paulo FP	02.178.371/0001-93	115.118.250	11,96%	11,96%	-	0,00%	0,00%	115.118.250	11,96%	1-fev-12		
Não Controladores		296.482.298	30,81%	30,81%	-	0,00%	0,00%	296.482.298	30,81%			
1.5 BNDES Participações S.A.	00.383.281/0001-09	81.053.460	8,42%	8,42%	-	0,00%	0,00%	81.053.460	8,42%	15-ago-11		
1.6 Membros do Conselho de Administração		200	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	200	0,00%	9-abr-12		
1.7 Membros da Diretoria Executiva		50.400	0,01%	0,01%	-	0,00%	0,00%	50.400	0,01%	9-abr-12		
1.8 Demais Acionistas		215.378.238	22,38%	22,38%	-	0,00%	0,00%	215.378.238	22,38%	9-abr-12		
Total		962.274.260	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	962.274.260	100,00%			
QUADRO 3 - Empresa: 1.1 VBC ENERGIA S/A												
Controladores		5.354.225	100,00%	97,43%	141.060	100,00%	2,57%	5.495.285	100,00%			
1.1.1 Átla Holdings S/A	07.305.671/0001-00	2.405.393	44,93%	43,77%	70.530	50,00%	1,28%	2.475.923	45,06%	31-ago-11		
1.1.2 Camargo Corrêa Energia S.A.	04.922.357/0001-88	1.504.095	28,09%	27,37%	47.018	33,33%	0,86%	1.551.113	28,22%	5-set-11		
1.1.3 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.056.630	19,73%	19,23%	23.512	16,67%	0,43%	1.080.142	19,67%	31-ago-11		
1.1.4 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	388.107	7,25%	7,06%	-	0,00%	0,00%	388.107	7,06%	31-ago-11		
Não Controladores		5	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	5	0,00%			
1.1.5 Demais acionistas		5	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	5	0,00%	5-set-11		
Total		5.354.230	100,00%	97,43%	141.060	100,00%	2,57%	5.495.290	100,00%			
QUADRO 4 - Empresa: 1.1.1 Átla Holdings S/A												
Controladores		821.452.787	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	821.452.787	100,00%			
1.1.1.1 Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	61.522.512/0001-02	380.575.180	46,33%	46,33%	-	0,00%	0,00%	380.575.180	46,33%	31-ago-11		
1.1.1.2 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	440.877.607	53,67%	53,67%	-	0,00%	0,00%	440.877.607	53,67%	1-set-09		
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%			
Total		821.452.787	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	821.452.787	100,00%			
QUADRO 5 - Empresa: 1.1.2 Camargo Corrêa Energia S.A.												
Controladores		2.357.982	100,00%	77,41%	688.220	100,00%	22,59%	3.046.202	100,00%			
1.1.2.1 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	2.357.982	100,00%	77,41%	688.220	100,00%	22,59%	3.046.202	100,00%	5-set-11		
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%			
1.1.2.2 Demais acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	29-abr-11		
Total		2.357.982	100,00%	77,41%	688.220	100,00%	22,59%	3.046.202	100,00%			
QUADRO 6 - Empresa: 1.1.3 Camargo Corrêa S.A.												
Controladores		48.941	99,99%	34,45%	93.099	100,00%	65,54%	142.040	100,00%			
1.1.3.1 Participações Morro Vermelho S.A.	03.987.192/0001-60	48.941	99,99%	34,45%	93.099	100,00%	65,54%	142.040	100,00%	30-abr-10		
Não Controladores		5	0,01%	0,00%	1	0,00%	0,00%	6	0,00%			
1.1.3.2 Demais acionistas		5	0,01%	0,00%	1	0,00%	0,00%	6	0,00%	30-abr-10		
Total		48.946	100,00%	34,46%	93.100	100,00%	65,54%	142.046	100,00%			
QUADRO 7 - Empresa: 1.1.1.1 Construções e Comércio Camargo												
Controladores		363.933	100,00%	80,57%	87.772	99,99%	19,43%	451.705	99,99%			
1.1.1.1.1 Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	11.196.609/0001-02	363.933	100,00%	80,57%	87.772	99,99%	19,43%	451.705	99,99%	29-jun-11		
Não Controladores		5	0,00%	38,46%	8	0,01%	0,00%	13	0,01%			
1.1.1.1.2 Demais acionistas		5	0,00%	38,46%	8	0,01%	0,00%	13	0,01%	28-dez-09		
Total		363.938	100,00%	80,57%	87.780	100,00%	19,43%	451.718	100,00%			
QUADRO 8 - Empresa: 1.1.1.1.1 Camargo Corrêa Construções e												
Controladores		2.749.756.288	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2.749.756.288	100,00%			
1.1.1.1.1.1 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	2.749.756.288	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2.749.756.288	100,00%	29-jun-11		
Não Controladores		6	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	6	0,00%			
1.1.1.1.1.2 Demais acionistas		6	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	6	0,00%	29-jun-11		
Total		2.749.756.294	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2.749.756.294	100,00%			
QUADRO 9 - Empresa: 1.1.2.1 Camargo Corrêa Investimento em Infra-												
Controladores		861.502.274	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	861.502.274	100,00%			
1.1.2.1.1 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	861.502.274	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	861.502.274	100,00%	29-abr-11		
Não Controladores		7	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	7	0,00%			
1.1.2.1.2 Demais acionistas		7	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	7	0,00%	29-abr-11		
Total		861.502.281	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	861.502.281	100,00%			
QUADRO 10 - Empresa: 1.1.3.1 Participações Morro Vermelho S.A.												
Controladores		2.249.994	100,00%	33,33%	4.500.000	100,00%	66,67%	6.749.994	99,99%			
1.1.3.1.1 RCABON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.448/0001-55	749.998	33,33%	11,11%	-	0,00%	0,00%	749.998	11,11%	1-out-08		
1.1.3.1.2 RCNON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.570/0001-21	749.998	33,33%	11,11%	-	0,00%	0,00%	749.998	11,11%	1-out-08		
1.1.3.1.3 RCPODON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.541/0001-60	749.998	33,33%	11,11%	-	0,00%	0,00%	749.998	11,11%	1-out-08		
1.1.3.1.4 RCABPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.459/0001-35	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	22,19%	1.498.080	22,19%	1-out-08		
1.1.3.1.5 RCNPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.480/0001-30	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	22,19%	1.498.080	22,19%	1-out-08		
1.1.3.1.6 RCPOPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.488/0001-26	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	22,19%	1.498.080	22,19%	1-out-08		
1.1.3.1.7 RRRRN Empreendimentos e Participações S.A.	09.608.284/0001-78	-	0,00%	0,00%	5.760	0,13%	0,02%	5.760	0,09%	1-out-08		
Não Controladores		6	0,01%	0,00%	-	0,00%	0,00%	6	0,01%			
1.1.3.1.8 Demais acionistas		6	0,01%	0,00%	-	0,00%	0,00%	6	0,01%	1-out-08		
Total		2.250.000	100,00%	33,33%	4.500.000	100,00%	66,67%	6.750.000	100,00%			
QUADRO 11 - Empresa: 1.1.3.1.1 RCABON Empreendimentos e												
Controladores		749.850	100,00%	99,98%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%			
1.1.3.1.1.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	749.850	100,00%	99,98%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%	1-out-08		
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	110	73,33%	0,01%	110	0,01%			
1.1.3.1.1.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	110	73,33%	0,01%	110	0,01%	1-out-08		
Total		749.850	100,00%	99,98%	150	100,00%	0,02%	750.000	100,00%			
QUADRO 12 - Empresa: 1.1.3.1.2 RCNON Empreendimentos e												
Controladores		749.850	100,00%	99,98%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%			
1.1.3.1.2.1 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	749.850	100,00%	99,98%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%	1-out-08		
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	110	73,33%	0,01%	110	0,01%			
1.1.3.1.2.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	110	73,33%	0,01%	110	0,01%	1-out-08		
Total		749.850	100,00%	99,98%	150	100,00%	0,01%	750.000	100,00%			
QUADRO 13 - Empresa: 1.1.3.1.3 RCPODON Empreendimentos e												
Controladores		749.850	100,00%	99,98%	-	0,00%	0,00%	749.850	99,98%			
1.1.3.1.3.1 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	749.850	100,00%	99,98%	-	0,00%	0,00%	749.850	99,98%	1-out-08		
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	150	100,00%	0,02%	150	0,02%			
1.1.3.1.3.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	150	100,00%	0,02%	150	0,02%	1-out-08		
Total		749.850	100,00%	99,98%	150	100,00%	0,02%	750.000	100,00%			
QUADRO 14 - Empresa: 1.1.3.1.4 RCABPN Empreendimentos e												
Controladores		1.499.890	99,99%	99,99%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%			
1.1.3.1.4.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.499.890	99,99%	99,99%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%	1-out-08		
Não Controladores		110	0,01%	0,01%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%			
1.1.3.1.4.2 Demais Acionistas		110	0,01%	0,01%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%	1-out-08		
Total		1.500.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.500.000	100,00%			
QUADRO 15 - Empresa: 1.1.3.1.5 RCNPN Empreendimentos e												
Controladores		1.499.890	99,99%	99,99%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%			
1.1.3.1.5.1 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.499.890	99,99%	99,99%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%	1-out-08		
Não Controladores		110	0,01%	0,01%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%			
1.1.3.1.5.2 Demais Acionistas		110	0,01%	0,01%	-	0,00%	0,00%	110	0			

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

QUADRO 16 - Empresa: 1.1.3.1.6 RCPODPN Empreendimentos e	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		1.499.850	99,99%	99,99%	-	0,00%	0,00%	1.499.850	99,99%
1.1.3.1.6.1 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.499.850	99,99%	99,99%	-	0,00%	0,00%	1.499.850	99,99%
Não Controladores		150	0,01%	0,01%	-	0,00%	0,00%	150	0,01%
1.1.3.1.6.2 Demais Acionistas		150	0,01%	0,01%	-	0,00%	0,00%	150	0,01%
Total		1.500.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.500.000	100,00%
QUADRO 17 - Empresa: 1.1.3.1.7 RRRPN Empreendimentos e	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		5.940	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5.940	100,00%
1.1.3.1.7.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.980	33,33%	33,33%	-	0,00%	0,00%	1.980	33,33%
1.1.3.1.7.2 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.980	33,33%	33,33%	-	0,00%	0,00%	1.980	33,33%
1.1.3.1.7.3 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.980	33,34%	33,34%	-	0,00%	0,00%	1.980	33,34%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Total		5.940	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5.940	100,00%
QUADRO 18 - Empresa: 1.2 Fundo Mútuo de Investimentos em Ações -	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		130.163.541	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	130.163.541	100,00%
1.2.1 Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	33.754.482/0001-24	130.163.541	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	130.163.541	100,00%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Total		130.163.541	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	130.163.541	100,00%
QUADRO 19 - Empresa: 1.3 Bonaire Participações S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		66.728.872	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	66.728.872	100,00%
1.3.1 Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações	02.178.371/0001-93	66.728.872	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	66.728.872	100,00%
Não Controladores		6	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	6	0,00%
1.3.2 Demais acionistas		6	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	6	0,00%
Total		66.728.878	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	66.728.878	100,00%
QUADRO 20 - Empresa: 1.3.1 Energia São Paulo Fundo de Investimento	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		796.479.768	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	796.479.768	100,00%
1.3.1.1 Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em	07.792.436/0001-00	353.528.507	44,39%	44,39%	-	0,00%	0,00%	353.528.507	44,39%
1.3.1.2 Fundação Petrosbras de Seguridade Social - Petros	34.053.942/0001-50	181.405.069	22,78%	22,78%	-	0,00%	0,00%	181.405.069	22,78%
1.3.1.3 Fundação Sabesp de Seguridade Social - Sabesprev	65.471.914/0001-86	4.823.881	0,61%	0,61%	-	0,00%	0,00%	4.823.881	0,61%
1.3.1.4 Fundação Sistel de Seguridade Social	00.493.916/0001-20	256.722.311	32,23%	32,23%	-	0,00%	0,00%	256.722.311	32,23%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Total		796.479.768	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	796.479.768	100,00%
QUADRO 21 - Empresa: 1.3.1.1 Fundos de Investimento em Cotas de	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		353.528.507	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	353.528.507	100,00%
1.3.1.1.1 Fundação CESP	62.465.117/0001-06	353.528.507	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	353.528.507	100,00%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Total		353.528.507	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	353.528.507	100,00%
QUADRO 22 - Empresa: 1.5 BNDES Participações S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%
1.4.1 Banco Nacional de Desenv. Econômico e Social (1)	33.657.248/0001-89	1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Total		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%

(1) Órgão do governo: único acionista União Federal

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Balço Social Semestral 2012 / 2011 (*)



Empresa: CPFL Energia S.A. Consolidado

1 - Base de Cálculo	1º Semestre de 2012 Valor (Mil reais)			1º Semestre de 2011 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	6.954.437			6.067.641		
Resultado operacional (RO)	1.042.162			1.177.891		
Folha de pagamento bruta (FPB)	295.188			309.409		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	23.474	7,95%	0,34%	23.018	7,44%	0,38%
Encargos sociais compulsórios	83.095	28,15%	1,19%	67.178	21,71%	1,11%
Previdência privada	15.837	5,37%	0,23%	14.668	4,74%	0,24%
Saúde	14.947	5,06%	0,21%	12.842	4,15%	0,21%
Segurança e saúde no trabalho	944	0,32%	0,01%	0	0,00%	0,00%
Educação	1.120	0,38%	0,02%	901	0,29%	0,01%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	4.719	1,60%	0,07%	4.065	1,31%	0,07%
Creches ou auxílio-creche	457	0,15%	0,01%	429	0,14%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	22.565	7,64%	0,32%	20.029	6,47%	0,33%
Outros	3.066	1,04%	0,04%	2.490	0,80%	0,04%
Total - Indicadores sociais internos	170.224	57,67%	2,45%	145.620	47,06%	2,40%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	182	0,02%	0,00%	120	0,01%	0,00%
Cultura	6.488	0,62%	0,09%	5.616	0,48%	0,09%
Saúde e saneamento	14	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	184	0,02%	0,00%	150	0,01%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	11	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	1.075	0,10%	0,02%	564	0,05%	0,01%
Total das contribuições para a sociedade	7.954	0,76%	0,11%	6.450	0,55%	0,11%
Tributos (excluídos encargos sociais)	3.126.315	299,98%	44,95%	2.988.386	253,71%	49,25%
Total - Indicadores sociais externos	3.134.269	300,75%	45,07%	2.994.836	254,25%	49,36%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	19.429	1,86%	0,28%	19.134	1,62%	0,32%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	27.529	2,64%	0,40%	19.577	1,66%	0,32%
Total dos investimentos em meio ambiente	46.958	4,51%	0,68%	38.711	3,29%	0,64%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75%; <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%;		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75%; <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%;			
5 - Indicadores do Corpo Funcional	1º Semestre de 2012			1º Semestre de 2011		
Nº de empregados(as) ao final do período	8.552			8.003		
Nº de admissões durante o período	1.278			790		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	ND			ND		
Nº de estagiários(as)	240			289		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	1.958			2.034		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	2.107			1.908		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	12,21%			10,99%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	1.092			972		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	2,38%			2,91%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	268			288		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	1º Semestre de 2012			1º Semestre de 2011		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	26,12			74,24		
Número total de acidentes de trabalho	19			13		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa (**)	no Procon (**)	na Justiça
	511.878	908	2.898	577.665	893	1.068
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
	100%	100%	5,2%	100%	100%	9,3%
Valor adicionado total a distribuir (em R\$ mil):	1º SEM 2012 4.887.064			1º SEM 2011 4.691.971		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	65,2% governo 6,3% colaboradores(as) 0% acionistas 16,1% terceiros 13,4% retido			64,8% governo 6,4% colaboradores(as) 0% acionistas 12,6% terceiros 16,2% retido		
7 - Outras Informações						
Informações Consolidadas						
Nos itens financeiros foram utilizados os percentuais de participação societária. Para as demais informações, tais como quantidade de empregados e processos judiciais, as informações foram disponibilizadas em números integrais.						
Responsável pelo Preenchimento: Antônio Carlos Bassalo, fone (19) - 3756-8018, bassalo@cpfl.com.br						
(*) Informações não examinadas pelos auditores independentes						
(**) Indicador reajustado devido à alteração de critérios no processo de apuração das informações das distribuidoras do grupo						

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
CPFL Energia S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e apresentadas de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. No caso da CPFL Energia, essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nosso relatório de revisão não está ressalvado em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa

revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2011 e auditoria das informações contábeis, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2011

As informações e os valores correspondentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 1º de agosto de 2011. As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 24 de fevereiro de 2012. Ambos os relatórios contiveram parágrafo de ênfase semelhante ao parágrafo de ênfase descrito acima.

Campinas, 27 de julho de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Marcelo Magalhães Fernandes
Contador
CRC nº 1 SP 203310/O-6

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.